



EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO No. 01/2008

A Comissão Especial Organizadora do Concurso Público da **Prefeitura Municipal de Engenheiro Paulo de Frontin**, Estado do Rio de Janeiro, nomeada pela Portaria n.º 257/2008 publicada em 29 de fevereiro de 2008, no uso de suas atribuições legais, torna público o presente Edital de Abertura do 1º Concurso Público de 2008 do **Poder Executivo Municipal**, doravante denominado simplesmente Município, destinado ao provimento de Empregos Públicos de Pessoal da Prefeitura, sob o Regime CLT- Consolidação das Leis do Trabalho, de acordo com que estabelece a Constituição Federal artigo 37, incisos I a IV, a Constituição do Estado do Rio de Janeiro, artigo 77 e de acordo com o artigo 87, capítulo I da LOM, observadas, também, as regras definidas no presente Edital de Convocação.

01- DO CONCURSO

1.1. Este Edital contém as cláusulas e condições que regem este Concurso Público conforme a legislação vigente. A realização da inscrição implica a concordância do candidato com as regras aqui estabelecidas, com renúncia expressa a quaisquer outras;

1.1.1. O Concurso Público terá validade por 02 (dois) anos, a contar da data da publicação da homologação de seu resultado final, podendo ser prorrogado uma única vez por igual período, por ato do Chefe do Poder Executivo Municipal, conforme dispõe o Artigo 37, inciso III, da Constituição Federal;

1.1.2. Os empregos públicos objetos do Concurso Público, os valores dos respectivos vencimentos, os números de vagas e as jornadas de trabalho são os constantes no Anexo I deste Edital;

1.1.3. A PMEPEF reserva-se o direito de admitir o número total ou parcial dos candidatos aprovados, em relação às vagas quantificadas neste Edital;

1.1.4. Os requisitos exigidos para os empregos públicos, em função de sua natureza, os programas mínimos das provas e as sugestões de bibliografia são os constantes do Manual do Candidato, que será entregue quando da inscrição, ou retirado pela Internet, fazendo o download no portal www.ipdep.org.br.

1.2. O Concurso Público será eliminatório e classificatório, constando de prova escrita com questões objetivas, valendo um total de 100 (cem) pontos, para os candidatos dos Níveis Elementar, Fundamental, Médio e Superior. **Exceto para os seguintes empregos públicos:**

1.2.1. Farão prova escrita e prática, valendo, respectivamente, 80 (oitenta) e 20 (vinte), num total de 100 (cem) pontos, os candidatos aos empregos públicos denominados: **Motorista e Operador de Máquinas Pesadas.**

1.2.1.1. **Somente será permitida ao candidato a realização da prova prática de direção veicular mediante a apresentação da Carteira Nacional de Habilitação categoria "D" para o emprego de Motorista e categoria "E" para o emprego de Operador de Máquinas Pesadas, no local e horário que será divulgado posteriormente. Não serão aceitos protocolos do documento ou comprovantes de perda ou roubo de documentos.**

1.2.2. A duração da prova prática referente ao emprego dos subitens 1.2.1 e 1.2.2 será, no máximo, de 15 (quinze) minutos.

1.2.3. Conforme dispõe a Constituição Federal, artigo 206, inciso V, para todas as categorias funcionais do Quadro do Magistério, haverá prova escrita e de títulos, com os seguintes valores de pontuação e condições:

- a) a prova escrita, com questões objetivas, valerá até 90 (noventa) pontos; e
- b) a prova de títulos valerá até 10 (dez) pontos.

1.2.4. Para o Quadro do Magistério, apenas os candidatos que alcançarem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) de acertos na prova objetiva terão seus títulos avaliados.

1.3. Todas as comunicações referentes ao Concurso Público serão providenciadas e expedidas pela Comissão Especial do Concurso Público;

1.4. Este Concurso estará aberto a todo aquele que:

1.4.1. For brasileiro nato ou naturalizado ou cidadão português que tenha adquirido a igualdade de direitos e obrigações civis e ainda esteja no gozo dos direitos políticos, conforme o Decreto Federal n.º. 70.436, de 18 de abril de 1972, e a Constituição Federal - § 1º do Artigo 12, comprovado por documento oficial fornecido pelo Ministério da Justiça, caso em que não serão aceitos quaisquer protocolos de requerimento;

1.4.2. Tiver idade mínima de 18 (dezoito) anos completos até o dia da posse no emprego público;



1.4.3. Estiver quite com o Serviço Militar, para o sexo masculino, e com a Justiça Eleitoral, para ambos os sexos;

1.4.4. Preencher os requisitos especiais para inscrição no respectivo emprego, quando for o caso.

1.5. Fica o candidato obrigado a acompanhar as publicações oficiais relativas ao Concurso Público, que serão divulgadas através da Imprensa Oficial do Município de Engenheiro Paulo de Frontin ou pelo portal www.ipdep.org.br ;

1.6. O regime de trabalho será Celetista- REGIME DA CLT - CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO.

02 - DAS VAGAS E DOS REQUISITOS

2.1. As vagas definidas pela PMEFP para este Concurso estão distribuídas no Anexo III deste Edital;

2.2. Em cumprimento ao disposto na Constituição Federal, artigo 37, VIII e pela Lei Estadual nº. 2.482/95, Decreto Federal nº. 3.298/99, alterado pelo Decreto nº. 5.296/04 e artigo 83 da Lei Orgânica do Município de Engenheiro Paulo de Frontin, serão reservadas 3% (três por cento) das vagas oferecidas às pessoas portadoras de deficiência, respeitando o critério de arredondamento preconizado por lei. As vagas reservadas às pessoas portadoras de deficiência estão expressamente mencionadas no quadro de vagas (Anexo III) neste Edital;

2.3. A pessoa portadora de deficiência participará da seleção em igualdade de condições com os demais candidatos às vagas de ampla concorrência no que se refere ao conteúdo e avaliação das provas, duração, horário e local de aplicação das provas e nota mínima exigida;

2.4. A convocação dos candidatos aprovados será feita em edital e por correspondência individual, obedecendo rigorosamente à ordem de classificação final do Concurso, divulgado pelo Órgão Oficial do Município de Engenheiro Paulo de Frontin;

2.4.1. O candidato será responsável pela atualização de seu endereço residencial junto ao setor competente da Prefeitura Municipal de Engenheiro Paulo de Frontin enquanto este Concurso estiver dentro de seu prazo de validade.

2.5. A nomeação dos candidatos aprovados dentro do limite das vagas deverá ocorrer de acordo com as necessidades e orçamento da Prefeitura, atendendo aos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal e a capacidade de endividamento do Município.

03 - DA INSCRIÇÃO

3.1. A inscrição ao Concurso Público da PMEFP poderá ser feita de duas maneiras: presencial no local indicado ou pela Internet;

3.1.1. A inscrição presencial para o Concurso, realizada no local indicado se dará:

3.1.1.1. **PERÍODO: 13 a 31 de outubro de 2008;**

3.1.1.2. **HORÁRIO:** Segunda a sexta, das 10 às 16 horas (exceto: sábado, domingo e feriados);

3.1.1.3. **LOCAL:** Biblioteca Municipal Coryntho de Souza – Praça Roger Malhades, s/nº – Centro – Engenheiro Paulo de Frontin – RJ.

3.1.2. A inscrição deverá ser feita pelo candidato ou por seu procurador, com instrumento específico e individual com firma reconhecida por autenticidade, acompanhada das originais, e das cópias dos documentos de identidade do candidato e do procurador, caso este em que as cópias das identidades e a procuração serão anexadas ao requerimento de inscrição;

3.1.3. O candidato inscrito por procuração assume total responsabilidade pelas informações prestadas por seu procurador no requerimento de inscrição, arcando com as conseqüências de eventuais erros de preenchimento do documento de inscrição;

3.1.4. Para inscrever-se no Concurso, o candidato deverá:

A) Pagar a taxa de inscrição, mediante depósito bancário simples, em espécie, em quaisquer agências dos bancos mencionados no presente Edital, em favor do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Público e Privado (IPDEP), não sendo admitida a aplicação da Lei nº 1.060/50 (por se tratar de terceirização e, também, porque não se refere à custa ou emolumentos do Judiciário); e



B) Não será aceito depósito feito em Caixa Automático ou por meio de Cheque.

3.1.4.1. Bancos conveniados:

BANCO	AGÊNCIA	CONTA CORRENTE
BRADESCO	2850	9410-2
BANCO ITAU	6130	07510-1

3.1.4.2. O pagamento da taxa não significa que a inscrição está realizada e nem obriga que se processe a inscrição do candidato fora do período previsto neste Edital;

3.1.4.3. Comparecer ao local de inscrição, munido de original e cópia da Carteira de Identidade ou Carteira de Trabalho ou Carteira de Motorista (com foto) ou Passaporte válido ou Identificação do Órgão de Classe (cuja cópia ficará retida);

3.2. A inscrição para o Concurso, realizada pela Internet, se dará:

3.2.1. PERÍODO NA INTERNET: 13 a 31 de outubro de 2008;

3.2.2. PORTAL: www.ipdep.org.br

3.2.3. O encerramento das inscrições pela Internet dar-se-á às 23h59min do dia **31 de outubro de 2008;**

3.2.4. O Processo de inscrição para Concurso Público, através da Internet, deverá ser efetuado conforme as seguintes regras e condições:

3.2.4.1. Para inscrever-se pela Internet, o candidato deverá ter um endereço próprio de e-mail válido, obrigatoriamente, e todo o processo deverá ser feito pelo site.

3.2.5. O candidato deverá acessar o portal: www.ipdep.org.br e clicar no botão que o levará à área do Concurso;

3.2.5.1. Será apresentado um menu de opções situado na lateral esquerda da página. Este menu terá todas as opções disponíveis para o Concurso. Dentre elas a opção INSCRIÇÕES, que deverá ser primeiramente clicada com o mouse;

3.2.5.2. Após ter clicado em INSCRIÇÕES, o usuário deverá seguir os seguintes passos:

3.2.5.2.1. Formulário de Inscrição – O candidato deverá preencher corretamente o formulário de inscrição com os seus dados. Os seguintes campos são de preenchimento obrigatório: Cargo, Nome do Candidato, N^o. do Documento de Identidade, Órgão Expedidor, Estado do Órgão Expedidor, Data de Nascimento, Sexo, CPF, Estado Civil, Grau de Instrução, N^o. de Filhos, Endereço, Bairro, Cep, Município, Estado e e-mail. Após preencher todos os campos, clicar na opção AVANÇAR;

3.2.5.2.2. Confirmação de Dados – Os dados preenchidos no formulário serão apresentados na tela e o candidato deverá conferi-los. Caso algum dado esteja errado, deverá clicar em CORRIGIR para voltar. Caso contrário deverá ler a declaração situada abaixo dos dados e marcar a caixa que se encontra após a declaração e, com isso, estará concordando com os termos da mesma. Depois deverá clicar na opção AVANÇAR;

3.2.5.2.3. Código de Autenticação – Será exibido um código numérico e um campo de texto, e o usuário deverá digitá-lo como uma medida de segurança do site. Após isso, clicar em AVANÇAR;

3.2.5.2.4. Conclusão – Será aberto em uma nova janela o boleto bancário que DEVERÁ SER IMPRESSO e pago, em qualquer agência bancária, IMPRETERIVELMENTE, até o vencimento constante no boleto, e ser guardado para posterior comprovação do pagamento;

3.2.5.2.5. O boleto bancário, emitido via Internet, será acrescido de **tarifa bancária** e seu pagamento deverá ser efetuado em qualquer banco até a data de vencimento constante no mesmo. As inscrições não pagas até a data prevista neste edital estarão automaticamente CANCELADAS. A inscrição só será efetivada após a confirmação, pela Instituição Bancária, do pagamento do boleto bancário;



Estado do Rio de Janeiro

3.2.5.2.6. O candidato inscrito pela Internet deverá apresentar, no dia da prova, o documento de identificação oficial com foto original, declarado na ficha de inscrição preenchida no site. Caso não seja apresentado o documento, o candidato não poderá fazer a prova;

3.2.5.2.7. Não serão aceitos protocolos e outros documentos que não estejam de acordo com o item anterior;

3.2.5.2.8. Só será aceita a inscrição pela Internet através de pagamento do boleto emitido pelo site. Em hipótese alguma serão aceitos transferência ou depósito bancário para as inscrições via internet. Somente após confirmação do recebimento pela Instituição Bancária, as inscrições serão validadas;

3.2.5.2.9. A inscrição via Internet que tiver seu pagamento efetuado por outros meios que não seja o disponibilizado pelo site (boleto bancário) será invalidada e cancelada e ainda terá perdido o valor depositado, por não ter como identificá-lo;

3.2.5.2.10. As inscrições deverão ser feitas com antecedência, evitando possíveis congestionamentos de comunicação nos últimos dias do prazo de inscrição;

3.2.5.2.11. O IPDEP não se responsabiliza por solicitações de inscrições via Internet NÃO RECEBIDAS, por quaisquer motivos, sejam de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados e por procedimento indevido dos usuários;

3.2.5.2.12. O candidato é responsável pelas informações prestadas no Requerimento de Inscrição, arcando com as consequências de eventuais erros no preenchimento desse documento.

3.3. O valor da inscrição será de:

ITEM	NIVEL DE ESCOLARIDADE	VALOR
A	NIVEL ELEMENTAR e FUNDAMENTAL	R\$ 28,00
B	NÍVEL MÉDIO	R\$ 46,00
C	NÍVEL SUPERIOR	R\$ 52,00

3.3.1. Antes de efetuar o pagamento da taxa de inscrição no local ou via Internet, o interessado deverá certificar-se de que preenche os requisitos exigidos neste Edital para a participação no Concurso Público. Em nenhuma hipótese será admitida a inscrição condicional e nem haverá devolução da Taxa de Inscrição.

3.4. Será disponibilizado o seguinte número telefônico 0XX-(22)-2726-3252 nos horários das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas, de segunda a sexta - feira, para informações ao candidato sobre o Concurso;

3.4.1. Todas as ligações serão gravadas e o candidato deverá, ao ligar, fornecer seu nome e número de inscrição;

3.5. Não serão aceitos pedidos de isenção de pagamento do valor da taxa de inscrição;

3.6. O candidato inscrito pela Internet deverá enviar, **se solicitado**, para efeito de comprovação, cópia do documento utilizado no ato da inscrição, para a CAIXA POSTAL -114341 Campos do Goytacazes/RJ;

3.7. Importante: Os candidatos portadores de deficiências que optarem pela inscrição via Internet também deverão cumprir as exigências contidas no item 4 deste Edital;

3.8. Todas as despesas decorrentes da participação no Concurso Público, inclusive deslocamentos para os locais de inscrição e de realização das provas, serão de inteira responsabilidade do candidato.

4- DAS INSCRIÇÕES PARA CANDIDATOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

4.1. As pessoas portadoras de deficiência, portanto amparadas pelo Decreto Federal 3298/1999, alterado pelo Decreto Federal 5.296/2004, e pela Lei Estadual 2.298/1994, de 28/07/1994, alterada pela Lei Estadual 2.482/1995, de 14/12/1995 poderão concorrer, sob sua inteira responsabilidade e nos termos da referida legislação, às vagas especialmente reservadas aos portadores de deficiência, totalizando 3% (três por cento) das vagas oferecidas neste Edital;

4.2. Obriga-se o candidato, desta forma, a ter ciência do inteiro teor da legislação mencionada, a fim de se certificar se a deficiência da qual é portador lhe dá condições de concorrer como tal (Anexo I deste Edital);



4.3. Havendo conflito entre os atos normativos mencionados no item 4.1 deste Edital, no que diz respeito à definição do portador de deficiência, prevalecerá a regra que mais beneficiar o candidato;

4.4. Quando do preenchimento do Requerimento de Inscrição, o candidato portador de deficiência que desejar concorrer às vagas reservadas aos candidatos nessa condição, deverá indicar sua opção no campo apropriado a esse fim;

4.5. O laudo médico ou atestado não será devolvido e não serão fornecidas cópias do mesmo;

4.5.1. O candidato portador de deficiência deverá entregar, obrigatoriamente, no ato da inscrição presencial LAUDO MÉDICO OU ATESTADO (original) INDICANDO A ESPÉCIE, O GRAU OU O NÍVEL DE DEFICIÊNCIA, COM EXPRESSA REFERÊNCIA AO CÓDIGO CORRESPONDENTE DA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE DOENÇAS (CID) VIGENTE, BEM COMO A PROVÁVEL CAUSA DA DEFICIÊNCIA, DE ACORDO COM A LEI. NÃO SERÃO CONSIDERADOS RESULTADOS DE EXAMES E/OU DOCUMENTOS DIFERENTES DO DESCRITO;

4.6. Se o candidato não cumprir o disposto no item 4.5.1. deste Edital, perderá o direito de concorrer às vagas reservadas aos portadores de deficiência;

4.7. O candidato portador de deficiência participará do Concurso em igualdade de condições com os demais candidatos às vagas de ampla concorrência, e ainda às vagas reservadas aos portadores de deficiência, resguardadas as ressalvas na legislação vigente;

4.8. Havendo necessidade de condições especiais para realização da prova, o portador de deficiência, no ato da inscrição, deverá relacionar suas necessidades no Requerimento de Inscrição, sendo vedadas alterações posteriores. Caso não o faça, sejam quais forem os motivos alegados, fica sob sua exclusiva responsabilidade a opção de realizar ou não a prova;

4.9. As condições especiais solicitadas pelo candidato para o dia da prova serão analisadas e atendidas, segundo critérios de viabilidade e razoabilidade, sendo o candidato comunicado do atendimento ou não de sua solicitação quando da Confirmação da Inscrição;

4.10. As condições especiais previstas para o portador de deficiência para realização da prova são:

- a) deficiência visual total - a prova poderá ser realizada com o auxílio de um leitor, que transcreverá as respostas para o candidato;
- b) ambliopia - a prova será confeccionada de forma ampliada, com tamanho de letra correspondente a corpo 24;
- c) dificuldade de locomoção por ausência ou redução de função física - será disponibilizado local de fácil acesso, principalmente se o candidato fizer uso de cadeira de rodas;
- d) dificuldade na escrita - necessitando de condições especiais para escrever, o candidato terá o auxílio de um fiscal para transcrição das respostas;

4.11. O candidato deverá informar a(s) condição(ões) especial(is) de que necessita, caso não seja nenhuma das mencionadas no item 4.10. deste Edital;

4.12. O IPDEP não se responsabilizará, sob qualquer alegação, por eventuais erros de transcrição da prova provocados pelo leitor ou fiscal;

4.13. O candidato portador de deficiência, quando da elaboração da listagem final de aprovados, terá seu nome publicado na lista de classificação das vagas oferecidas aos portadores de deficiência;

4.14. O candidato que não for considerado portador de deficiência com direito a concorrer às vagas reservadas aos portadores de deficiência pela junta oficial, perderá o direito à vaga reservada aos candidatos portadores de deficiência, sendo eliminado da relação específica, mas permanecendo na relação de candidatos de ampla concorrência classificados no concurso;

4.15. Após a investidura do candidato, a deficiência não poderá ser argüida para justificar a concessão de aposentadoria, salvo as hipóteses excepcionais de agravamento imprevisível da deficiência que impossibilitem a permanência do empregado em atividade;

4.16. As vagas disponíveis na validade do concurso, que não forem providas por falta de candidato, por reprovação de algum candidato em alguma fase do Concurso, por contra-indicação na perícia médica ou outro motivo, poderão ser preenchidas pelos demais aprovados;

4.17. Não serão considerados como deficiências os distúrbios de acuidade visual ou auditiva passíveis de correção simples pelo uso de lentes ou aparelhos específicos;

4.18. Na falta de pessoas aprovadas para as vagas reservadas aos portadores de deficiência, essas serão preenchidas pelos demais candidatos, com estrita observância da ordem de classificação;



5- DAS INSCRIÇÕES PARA CANDIDATOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS MOMENTÂNEAS

5.1. Admite-se a realização da prova em condições especiais aos candidatos que no ato da inscrição no concurso tenham alguma limitação física momentânea. Para tanto, deverá o candidato relacioná-las no formulário de inscrição, sendo vedadas alterações posteriores;

5.2. O IPDEP disponibilizará na medida do possível, local de fácil acesso aos candidatos que se encontrem nessa condição, sendo imprescindível o comparecimento de tais candidatos aos locais determinados, não se admitindo a realização da prova em locais distintos;

5.3. As condições especiais previstas para realização da prova são:

- a) limitação visual temporária - a prova será realizada com o auxílio de um leitor, que transcreverá as respostas para o candidato;
- b) dificuldade de locomoção - será disponibilizado local de fácil acesso, principalmente se o candidato fizer uso de cadeira de rodas;
- c) dificuldade na escrita - necessitando de condições especiais para escrever, o candidato terá o auxílio de um fiscal para transcrição das respostas;
- d) lactante - havendo necessidade de amamentar no dia da prova, será permitida a entrada de um acompanhante que ficará com a guarda da criança em local reservado e diferente do local de prova da candidata. A amamentação se dará nos momentos que se fizerem necessários, não tendo a candidata nesse momento a companhia do acompanhante, além de não ser dado nenhum tipo de compensação em relação ao tempo de prova perdido com a amamentação. A não presença de um acompanhante impossibilitará a candidata de realizar a prova.

5.4. O IPDEP não se responsabilizará, sob qualquer alegação, por eventuais erros de transcrição da prova provocados pelo leitor ou fiscal, como também não se responsabilizará por problemas causados à lactante pela ausência de seu acompanhante;

5.5. As condições especiais solicitadas pelo candidato para o dia da prova serão analisadas e atendidas, segundo critérios de viabilidade e razoabilidade, sendo comunicado do atendimento ou não de sua solicitação quando da Confirmação da Inscrição.

06 - DA CONFIRMAÇÃO DA INSCRIÇÃO

6.1. O candidato somente poderá retirar o seu **COMPROVANTE DE CONFIRMAÇÃO DE INSCRIÇÃO (CCI) NO MESMO LOCAL ONDE FEZ A SUA INSCRIÇÃO OU PELA INTERNET;**

6.1.1. PERÍODO: 25 a 27 de novembro de 2008;

6.1.2. HORÁRIO: das 10 às 16 horas;

6.1.3. LOCAL: Biblioteca Municipal Coryntho de Souza – Praça Roger Malhardes, s/nº – Centro – Engenheiro Paulo de Frontin – RJ.

6.2. Na Internet:

6.2.1. PORTAL: www.ipdep.org.br

6.2.2. PERÍODO: 25 a 27 de novembro de 2008.

6.3. Ao retirar o Comprovante CCI no local onde realizou a inscrição ou na Internet, o candidato deverá, obrigatoriamente:

6.3.1. Fazer a conferência de todos os dados, nele transcritos. Caso haja qualquer erro, ou o Comprovante não esteja disponível, o candidato deverá solicitar ao encarregado do posto de confirmação a necessária correção. A inscrição feita pela internet deverá ser corrigida no ato da impressão do CCI no campo destinado a esse fim;

6.3.2. Tomar conhecimento do seu número de inscrição, do dia, horário, local e sala onde fará a prova;

6.3.3. O candidato que não conferir as informações contidas no seu CCI estará assumindo total responsabilidade pelos dados ali registrados e suas conseqüências;

6.3.4. Os contatos feitos após a data estabelecida no item 6.1. deste Edital não serão considerados, prevalecendo os dados constantes do Cartão de Confirmação de Inscrição;

6.3.5. Erros referentes a nome, documento de identidade ou data de nascimento, que não comprometam a identificação do candidato, deverão ser comunicados, apenas, no dia de realização das provas, na sala de prova, junto ao fiscal, em formulário próprio;

6.3.6. É de responsabilidade do candidato a obtenção de informações referentes à realização da prova;



6.3.7. As informações sobre os respectivos locais de provas estarão disponíveis, também, no endereço eletrônico do IPDEP: www.ipdep.org.br.

07 - DA PROVA OBJETIVA

7.1. A prova objetiva para os **Níveis Alfabetizado, Fundamental, Médio e Superior** com data prevista no calendário básico conforme Anexo II, constará de 40 (quarenta) questões com duração de 03 (três horas) e será constituída de questão do tipo múltipla escolha com 04 (quatro) alternativas (A – B – C – D), e uma única resposta correta, sendo considerado aprovado o candidato que obter o mínimo de 50% (cinquenta por cento) do total de pontos;

7.2. As provas serão organizadas considerando-se o grau de escolaridade (Níveis Alfabetizado, Fundamental, Médio e Superior), exigido para o exercício do emprego, conforme o Anexo III deste edital;

7.3. O candidato deverá comparecer ao local de realização das provas, com antecedência mínima de 01 (uma) hora do horário estabelecido para o fechamento dos portões de acesso aos locais de prova, munido do Comprovante de Confirmação de Inscrição (CCI), de documento original de identificação oficial com foto e de caneta esferográfica azul ou preta;

7.4. Serão considerados documentos de identificação oficial de identidade: carteiras expedidas pelas Secretarias de Segurança, pelos Corpos de Bombeiros, pelas Polícias Militares e pelos Órgãos fiscalizadores do exercício profissional (Ordens, Conselhos, etc.), Passaporte com validade contendo foto e estar em perfeitas condições, de forma a permitir, com clareza, a identificação do candidato e sua assinatura. Não serão aceitos protocolos, crachás, identidade funcional, CPF, Título de Eleitor, Certificado de Reservista, cópias ou quaisquer outros documentos que impossibilitem a identificação do candidato, bem como a verificação de sua assinatura;

7.4.1. O candidato que não apresentar o documento oficial de identidade não realizará as provas.

7.4.2. O documento de identidade do candidato deverá ser apresentado ao fiscal da sala para conferência com o Cartão Resposta e a Lista de Presença, que só será assinada, na entrega do Cartão ao término da prova;

7.4.3. Caso o candidato esteja impossibilitado de apresentar documento oficial de identidade, por motivo de perda, roubo ou furto, deverá apresentar documento que comprove o registro do fato em órgão policial, expedido no máximo há 30 (trinta) dias, sendo o candidato submetido a identificação especial.

7.5. Os portões de acesso aos locais de realização das provas serão fechados, rigorosamente, na hora marcada para o início das mesmas, **não havendo tolerância;**

7.5.1. As provas acontecerão em dias, horários e locais indicados no Comprovante de Confirmação da Inscrição (CCI) do candidato e não haverá, sob pretexto algum, segunda chamada nem justificção de falta, sendo considerado eliminado do Concurso o candidato que faltar à prova escrita. Não haverá aplicação de provas fora do horário, data e locais pré-determinados;

7.5.2. Não será permitido, ao candidato, realizar a prova em estado etílico (embriagado).

7.6. Cada candidato receberá um Bloco de Provas, contendo questões gerais, e um único Cartão-Resposta, que deverá ser marcado, somente, com caneta esferográfica azul ou preta;

7.6.1. O candidato deverá conferir as informações contidas no cartão de respostas e assinar seu nome em local apropriado.

7.6.2. É responsabilidade do candidato assinar o cartão de respostas.

7.6.3. Caso o candidato identifique erros durante a conferência das informações contidas no cartão de respostas, estes deverão ser informados, imediatamente, ao fiscal de sala.

7.6.4. O Cartão-Resposta não poderá ser rasurado, amassado, manchado ou ser feito uso de borracha ou corretivo e, em nenhuma hipótese, será substituído e **terá que ser, obrigatoriamente, assinado pelo candidato no local determinado, sob pena de não ser válido para leitura e atribuição de nota;**

7.6.5. A transcrição correta das alternativas para o Cartão-Resposta, **bem como a assinatura do mesmo**, é de inteira responsabilidade do candidato e é obrigatória, pois a correção da prova objetiva será feita somente nesse documento e por processamento eletrônico de leitura ótica;

7.6.6. Na correção do cartão-resposta da prova objetiva será atribuída nota 0 (zero) à questão:

7.6.6.1. Com mais de uma opção assinalada;

7.6.6.2. Sem opção assinalada;

7.6.6.3. Com emenda ou rasura.

7.7. Por motivo de segurança, serão adotados os seguintes procedimentos:



Estado do Rio de Janeiro

7.7.1. Iniciadas as provas, nenhum candidato poderá retirar-se da sala antes de decorridos 60 (sessenta) minutos do início das mesmas. Os três últimos candidatos deverão permanecer juntos na sala, sendo somente liberados quando o último deles tiver concluído a prova;

7.7.2. Ao final da prova, o candidato é obrigado a entregar seu Cartão-Resposta obrigatoriamente assinado, ao fiscal de sala, sob pena de ter sua inscrição cancelada, mesmo que sua assinatura conste da folha de presença. O Cartão-Resposta não será aceito, sob qualquer pretexto, após a saída do candidato da sala de prova ou após o encerramento da mesma;

7.7.3. Não será permitido ao candidato entrar na sala de prova portando armas ou aparelhos eletrônicos e não será admitida qualquer espécie de consulta, comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos, anotações, réguas, compassos, máquina de calcular, agendas eletrônicas, notebook, palmtop, relógios com mostrador digital, telefone celular, BIP, MP3 Player e/ou similares, walkman, gravador, ou qualquer outro receptor de mensagens;

7.7.4. Durante as provas não será permitido o uso de óculos escuros, boné, boina, chapéu, gorro, lenço ou qualquer outro acessório que impeça a identificação e a visão total das orelhas do candidato. Poderá haver revista pessoal por meio da utilização de detector de metais e os candidatos com cabelos longos deverão prendê-los;

7.7.5. Não será permitido o ingresso de pessoas estranhas ao Concurso no local da prova. Com exceção dos candidatos portadores de Necessidades Especiais e das candidatas que estejam amamentando lactantes, os quais poderão dispor de acompanhantes, que ficarão em dependência designada pelo Coordenador do local;

7.7.6. O Candidato não poderá alegar desconhecimento dos locais de realização das provas como justificativa por sua ausência. O não comparecimento à prova, qualquer que seja o motivo, será considerado como desistência do candidato e resultará em sua eliminação do Concurso;

7.7.7. Qualquer observação por parte dos candidatos será igualmente lavrada na Ata, ficando seus nomes e números de inscrição registrados pelo fiscal.

7.8. Será automaticamente excluído do Concurso, em qualquer fase, o candidato que:

7.8.1. fizer, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata;

7.8.2. for descortês com qualquer membro da equipe encarregada da Inscrição, portaria, portões, entrega dos comprovantes de confirmação (CCI) e aplicação da prova, **se recusar a entregar o Cartão – Resposta no tempo determinado para o término da prova;**

7.8.3. for responsável por falsa identificação pessoal;

7.8.4. durante a realização da prova, for surpreendido em comunicação com outro candidato ou em utilização de celular;

7.8.5. utilizar ou tentar utilizar meios fraudulentos para obter aprovação, tais como anotações em papéis, no corpo, roupas, etc.

7.8.6. não devolver o Cartão-Resposta ao término da prova, antes de sair da sala;

7.8.7. ausentar-se do recinto da prova sem permissão;

7.8.8. deixar de assinar a lista de presença e o cartão - Resposta;

7.8.9. não realizar a prova ou ausentar-se da sala sem autorização, portando ou não o cartão de respostas;

7.8.10. não atender às determinações deste Edital;

7.8.11. prejudicar ou fraudar o processo de inscrição pela Internet;

7.8.12. após as provas, for constatado por meio eletrônico, estatístico, visual ou grafológico, ter utilizado outros procedimentos ilícitos na realização das mesmas.

7.9. É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar as publicações de todos os atos e Editais referentes ao presente Concurso;

7.10. As provas objetivas de múltipla escolha serão elaboradas com base no conteúdo programático dos níveis de escolaridade e / ou profissão, aprovado pelos Conselhos de Educação, Ministério da Educação ou Órgão competente de Educação;

7.11. Conteúdos e Bibliografias são os constantes do Edital/ Manual do Candidato;

7.12. **É expressamente proibido fumar durante a prova.**



08 - DA PUBLICAÇÃO DOS GABARITOS

8.1. Os gabaritos das provas objetivas para os Níveis Elementar, Fundamental, Médio e Superior serão divulgados no dia **17 de dezembro de 2008**, no Órgão Oficial do Município e através do portal www.ipdep.org.br.

09 – DA APRESENTAÇÃO DOS RECURSOS

9.1. Após a publicação dos gabaritos da prova objetiva, o candidato que se julgar prejudicado poderá recorrer, no período de **18 e 19 de dezembro de 2008**, através de requerimento dirigido à Comissão de Concurso e entregue na Biblioteca Municipal Coryntho de Souza, situada na Praça Roger Malhardes, s/nº – Centro – Engenheiro Paulo de Frontin – RJ.

9.2. Os recursos previstos no item 9.1. serão dirigidos à Comissão de Concurso, e representados por petição escrita, protocolada na Biblioteca Municipal Coryntho de Souza, situada na Praça Roger Malhardes, s/nº – Centro – Engenheiro Paulo de Frontin – RJ.

9.3. A Comissão de Concurso, interposto o recurso deste capítulo, decidirá, informando no processo a decisão, de caráter irrecorrível;

9.4. Deverá ser interposto um recurso para cada questão em que o candidato se julgar prejudicado, com a indicação precisa da mesma, acompanhado de comprovantes que fundamentem as alegações;

9.5. O recurso deverá ser individual, não sendo admitido litisconsorte, devendo trazer a indicação precisa do item em que o candidato se julga prejudicado, acompanhado de comprovantes que fundamentem as alegações, com citações de artigos de legislação, itens, páginas de livro, nome dos autores. Cada recurso objetivará uma única questão;

9.6. Será indeferido, liminarmente, o recurso que não estiver fundamentado ou for interposto fora do prazo;

9.7. Após o julgamento dos recursos interpostos, os pontos correspondentes às questões objetivas porventura anuladas serão atribuídos a todos os candidatos que compareceram às provas, independentemente de interposição de recursos;

9.8. O gabarito divulgado através do órgão oficial do Município de Engenheiro Paulo de Frontin ou através do portal www.ipdep.org.br que poderá ser alterado em função dos recursos impetrados, e as provas serão corrigidas de acordo com o novo gabarito oficial definitivo;

9.9. Após o julgamento dos recursos interpostos, as notas atribuídas pela Comissão do Concurso serão as notas definitivas dos candidatos, que serão publicadas com o ato de homologação do Concurso pelo Prefeito Municipal;

9.10. No caso de apuração de resultado por processo eletrônico, o candidato poderá solicitar, vista do **Cartão-Resposta**, para dissipar eventual dúvida sobre as alternativas assinaladas, a ser concedida através de cópia do cartão, observado o prazo de **13 e 14 de janeiro de 2009** através de requerimento dirigido à Comissão Especial Organizadora do Concurso e entregue na Biblioteca Municipal Coryntho de Souza, situada na Praça Roger Malhardes, s/nº – Centro – Engenheiro Paulo de Frontin – RJ.

9.11. Quanto às notas atribuídas aos títulos, o candidato que se sentir prejudicado, poderá solicitar a revisão dos pontos, observado o período de **02 e 03 de fevereiro de 2009**.

9.12. Não serão aceitos recursos interpostos por via postal, fax-símile ou e-mail.

10 – DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E DE CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS

10.1. A classificação dos candidatos será apresentada em ordem decrescente de pontos, em listagem específica com nota final, por nome e código de inscrição, com os desempates já realizados;

10.2. Todos os candidatos terão sua Prova Objetiva corrigida por meio de processamento eletrônico;

10.3. A nota final da Prova Objetiva será calculada somando-se, simplesmente os pontos de todas as questões, sendo somente considerados habilitados os candidatos que obtiverem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) de acerto, conforme Anexo I deste Edital

10.3.1. O desempate dos candidatos obedecerá aos seguintes critérios, nesta ordem e sucessivamente:

10.3.1.1. Ter obtido maior nota na parte de conhecimentos específicos da prova objetiva (desempate um);

10.3.1.2. Ter obtido maior nota na prova de português (desempate dois);

10.3.1.3. Ter mais idade (desempate três);

10.3.2. O desempate dos candidatos aos empregos com prova prática obedecerá aos seguintes critérios, nesta ordem e sucessivamente:



Estado do Rio de Janeiro

- 10.3.2.1. Ter obtido maior nota na parte de conhecimentos específicos da prova objetiva (desempate um);
- 10.3.2.2. Ter obtido maior nota na prova de português (desempate dois);
- 10.3.2.3. Ter obtido maior nota na prova prática (desempate três);
- 10.3.2.4. Ter mais idade (desempate quatro);

10.3.3. O desempate dos candidatos aos empregos do Magistério obedecerá aos seguintes critérios, nesta ordem e sucessivamente:

- 10.3.3.1. Ter obtido maior nota na parte de conhecimentos específicos da prova objetiva (desempate um);
- 10.3.3.2. Ter obtido maior nota na prova de português (desempate dois);
- 10.3.3.3. Ter obtido maior nota na prova Títulos (desempate três);
- 10.3.3.4. Ter mais idade (desempate quatro);

11 – DA PROVA DE TÍTULOS DO MAGISTÉRIO

11.1. Deverão entregar ou enviar seus títulos somente aqueles candidatos que obtiverem, na prova escrita, o percentual mínimo exigido para a aprovação, que é de 50% (cinquenta por cento);

11.2. Não serão considerados os documentos que não estejam em perfeitas condições, de forma a permitir, com clareza, a sua leitura e avaliação;

11.3. O envelope, fornecido pelo candidato, deverá conter a Folha de Rosto e as cópias dos títulos, e ser identificado, no verso, com nome, número de inscrição e categoria profissional do magistério à qual o candidato concorre;

11.3.1. A apresentação dos títulos do magistério deverá ser feita nos dias **13 a 15 de janeiro de 2009**, não sendo aceitos os postados após a data limite.

11.4. O título entregue no local, por cópias, dispensarão autenticação cartorial, desde que acompanhados de seus originais, para serem vistos pelo conferente que os receber;

11.4.1. O envelope com a Folha de Rosto e os títulos deverá ser entregue no local, horário e datas seguintes:

11.4.1.1. **PERÍODO: 13 a 15 de janeiro de 2009;**

11.4.1.2. **HORÁRIO: das 10 às 16 horas;**

11.4.1.3. **LOCAL:** na Biblioteca Municipal Coryntho de Souza, situada na Praça Roger Malhardes, s/nº – Centro – Engenheiro Paulo de Frontin – RJ.

11.5. O envelope com a Folha de Rosto e os títulos, devidamente autenticados em cartório, deverá ser postado através de AR ou registrado, nas seguintes condições:

11.5.1. **DESTINATÁRIO:** Concurso Público da Prefeitura Municipal de Engenheiro Paulo de Frontin – CAIXA POSTAL – 114341- Campos do Goytacazes / RJ, CEP 28010-972.

11.5.2. **PERÍODO: 13 a 15 de janeiro de 2009;**

11.6. A obtenção da Folha de Rosto dos títulos do candidato poderá ser retirada pela Internet, no "site" www.ipdep.org.br, ou no ato de entrega dos Títulos, para ser preenchida, completa e corretamente, com assinatura logo abaixo do último título e colocada dentro do envelope de remessa e devidamente lacrado;

11.7. A análise dos documentos comprobatórios dos títulos, valendo um total de 10 (dez) pontos, avaliará o nível de aperfeiçoamento do candidato ao Quadro de Magistério, em estrita observância às normas contidas neste Edital;

11.8. Por seu esforço de aperfeiçoamento, o candidato ao cargo do Magistério poderá merecer a pontuação máxima de até 10 (dez) pontos;

11.9. Para os cargos do magistério, o esforço de aperfeiçoamento será valorizado segundo:

- a) 01 (um) ponto, por curso com um mínimo de 20 (vinte) e o máximo de 100 (cem) horas de aulas, infracionáveis, admitindo-se, para pontuação, até 3 (três) títulos desse tipo;



- b) 02 (dois) pontos por curso com mais de 100 (cem) horas de aulas, infracionáveis, admitindo-se, para pontuação, até 03 (três) títulos desse tipo;
- c) 03 (três) pontos por pós-graduação ou "lato-sensu" (aperfeiçoamento e especialização) com um mínimo de 360 (trezentos e sessenta) horas, infracionáveis, admitindo-se qualquer quantidade de títulos, limitado ao previsto nos itens 11.8 e 11.9, para contabilização;
- d) 04 (quatro) pontos por mestrado registrado na Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior, com qualquer quantidade de títulos, limitado ao previsto nos itens 11.8 e 11.9, para contabilização;
- e) 05 (cinco) pontos por doutorado registrado na Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior, com qualquer quantidade de títulos, limitado ao previsto nos itens 11.8 e 11.9, para contabilização;

11.9.1. O aperfeiçoamento, já finalizado, deverá ser comprovado por cópia legível, do certificado, com carga horária expressa, **somente sendo aceitos cursos da área para a qual o candidato concorre;**

11.9.2. Serão computados, como títulos, apenas os cursos cuja avaliação indique sua correlação com a área onde se situa o emprego pretendido, denotando contribuição para o aperfeiçoamento de seu exercício, e com o certificado fornecido por instituição reconhecida;

11.9.3. O certificado exigido para o exercício do emprego não será computado como título de aperfeiçoamento;

11.9.4. Não serão avaliados os títulos de tempo de serviço, monitoria e estágios;

11.9.5. Os títulos enviados à Comissão de Concurso, para avaliação, deverão ter **cargas horárias explícitas;**

11.9.6. Não haverá atribuição de pontos cumulativos e a pontuação dos títulos será atribuída a um só título, por espécie (em caso do candidato ter participado de mais de um curso com o mesmo conteúdo programático, apesar de em diferentes instituições);

11.9.7. Não serão considerados documentos ilegíveis, com rasuras ou emendas, nem os que não atenderem às especificações contidas neste Edital;

11.9.8. Não será aceita a entrega de títulos antes ou depois das datas previstas, neste Edital;

11.9.9. Não serão recebidos títulos por fax-símile ou e-mail.

12 - DAS PROVAS PRÁTICAS

12.1. Para prova de Motorista e Operador de Máquinas Pesadas, serão convocados os candidatos habilitados na Prova Objetiva, observado o limite de 3 (três) vezes o número de vagas, por ordem de classificação. Em caso de empate com o último classificado, farão prova prática todos os candidatos que obtiverem a mesma nota do último convocado;

12.2. A prova prática será classificatória e vale 20 (vinte) pontos;

12.2.1. A aplicação da prova prática de direção veicular será no dia **25 de janeiro de 2009**. O local e horário de aplicação da prova serão divulgados por meio de Edital;

12.2.2. A prova prática de direção veicular consistirá na condução de um dos veículos motorizados abrangidos pela categoria de habilitação "D ou E" do Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503, de 23/09/1997). A prova prática será formulada tendo por base, no que couber, a Resolução nº. 168 do Conselho Nacional de Trânsito, de 14 de dezembro de 2004;

12.3. Esta prova constará de execução de questões práticas, de acordo com as atribuições de cada emprego.

13 - DA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

13.1. Os resultados serão divulgados em listagem por ordem **classificatória**, já considerando os critérios de desempate, contendo as notas das provas objetivas;



13.1.1. A Publicação do resultado preliminar e gabarito pós-recursos será no dia **09 de janeiro de 2009**;

13.1.2. A Publicação do resultado preliminar dos títulos do Magistério será no dia **31 de janeiro de 2009**;

13.1.3. A Publicação do resultado final será no dia **07 de fevereiro de 2009**, encerrando-se assim, as atribuições do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Público e Privado (IPDEP).

14 - DA HOMOLOGAÇÃO E DA VALIDADE DO CONCURSO PÚBLICO

14.1. Julgados os recursos interpostos, será homologado o resultado do Concurso Público por ato do Prefeito Municipal de Engenheiro Paulo de Frontin;

14.2 - O prazo de validade deste Concurso Público será de 2 (dois) anos a contar de sua homologação, podendo ser prorrogado por igual período a critério da **Prefeitura Municipal de Engenheiro Paulo de Frontin**. Todo o processo de convocação e contratação do candidato classificado no Concurso é de competência da Prefeitura.

15 - DA ELIMINAÇÃO DO CANDIDATO DO CONCURSO PÚBLICO

15.1. Além do disposto neste Edital, também poderá ser eliminado do concurso público o candidato que:

- a) chegar ao local de prova após o fechamento dos portões ou comparecer para a realização da prova em local diferente do designado;
- b) durante a realização da prova, for surpreendido em comunicação com outro candidato ou pessoa não autorizada;
- c) for surpreendido durante o período de realização de sua prova portando (carregando consigo, levando ou conduzindo) armas ou aparelhos eletrônicos (bip, telefone celular, walkman, agenda eletrônica, notebook, palmtop, receptor, gravador, etc), quer na sala, quer nas dependências do seu local de prova;
- d) utilizar-se de livros, códigos, impressos, máquinas calculadoras e similares, pagers, telefones celulares ou qualquer tipo de consulta durante o período de realização de sua prova, quer na sala, quer nas dependências do seu local de prova;
- e) fizer, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata;
- f) desrespeitar membro da equipe de fiscalização ou perturbar a ordem e a tranqüilidade necessárias à realização da prova;
- g) descumprir quaisquer das instruções contidas na capa da prova;
- h) não realizar a prova ou ausentar-se da sala sem autorização, portando ou não o cartão de respostas;
- i) não devolver o cartão de respostas;
- j) deixar de assinar o cartão de respostas ou a lista de presença;
- l) não atender às determinações do presente Edital e de seus Anexos;
- m) quando, após a prova, for constatado - por meio eletrônico, estatístico, visual, grafológico ou qualquer meio em Direito admitido - ter o candidato se utilizado de meios ilícitos.
- n) não mantiver atualizado seu endereço junto ao IPDEP (até a homologação do concurso) ou à **Prefeitura Municipal de Engenheiro Paulo de Frontin** (após a homologação do concurso).
- o) quando, após sua convocação, não comparecer ao local, data e hora designados.

16 - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

16.1. O candidato poderá obter informações e orientações sobre o concurso, tais como Editais, Manual do Candidato, processo de inscrição, local de prova, gabaritos, resultados das provas, convocações e resultado final da Prova Objetiva na página do concurso no endereço eletrônico www.ipdep.org.br.

16.2. Verificada, em qualquer época, a apresentação de declaração ou documentos falsos ou inexatos e/ou a não apresentação dos documentos exigidos, isso importará em insubsistência da inscrição, nulidade da habilitação e perda dos direitos decorrentes, sem prejuízo das sanções penais aplicáveis à falsidade de declaração;

16.3. Os candidatos poderão ser fotografados em cada sala de provas, caso haja necessidade futura de comparação de dados, se houver alguma tentativa de fraude no processo;

16.4. As disposições e instruções contidas no **Manual do Candidato**, **site na Internet** e nas **capas das provas**, também constituem normas que complementam o presente **Edital**. Sempre que necessário, poderão ser divulgadas outras normas complementares ou avisos oficiais;

16.5. O candidato classificado, quando convocado, deverá submeter-se a exame médico para avaliação de sua capacidade física e mental para exercício do emprego, exame este de caráter eliminatório e que constitui condição e pré-requisito para que se concretize sua contratação;

16.6. Caso haja necessidade de alterações nas normas contidas neste Edital, os candidatos serão comunicados através da Imprensa Oficial Local e/ou através do Portal www.ipdep.org.br Ficam, assim, obrigados a acompanhar todas as publicações oficiais relativas ao Concurso;



16.7. A inscrição no Concurso implicará a aceitação irrestrita das condições estabelecidas, conforme declaração na ficha de inscrição e aceitação no processo de inscrição pelo site, não cabendo ao candidato qualquer recurso quanto às normas contidas neste Edital;

16.8. À Comissão Especial Organizadora do Concurso compete:

16.8.1. Deliberar sobre os pedidos de inscrição e casos omissos não previstos neste Edital; apreciar os recursos apresentados, excetuando-se aqueles que digam respeito a questões relativas à matéria de prova; divulgar os resultados das provas; providenciar a publicação final dos resultados; prestar às autoridades competentes as informações necessárias sobre o andamento do certame, sempre que requisitadas.

16.9. O candidato será responsável pela atualização de seu endereço residencial junto ao setor competente da **Prefeitura Municipal de Engenheiro Paulo de Frontin** enquanto este Concurso estiver dentro de seu prazo de validade. O não cumprimento a essa determinação poderá ocasionar sua ausência à convocação no prazo previsto. Nesse caso, o candidato será considerado desistente;

16.10. O candidato convocado que não se apresentar no local e prazos estabelecidos, deixar de fornecer a documentação exigida ou for INAPTO nos exames médicos pré-admissionais será eliminado do Concurso Público;

16.11. A homologação do Concurso e as convocações são responsabilidades e competência da **Prefeitura Municipal de Engenheiro Paulo de Frontin**;

16.12. O candidato, após o término de sua prova, não poderá permanecer no estabelecimento onde a mesma foi realizada;

16.13. Toda menção a horário neste Edital terá como referência o horário de Brasília;

16.14. Os casos omissos serão resolvidos pelo **IPDEP**, juntamente com a **Comissão Especial Organizadora do Concurso**, no que tange à realização deste Concurso Público.

Comissão Especial Organizadora do Concurso



Anexo I

**Critério de pessoa portadora de deficiência
(nos termos da Lei Estadual 2298/1994,
alterada pela Lei Estadual 2482/1995)**

A que apresenta redução ou ausência de função física: Tetraplegia; paraplegia; hemiplegia; monoplegia; diplegia; membros com deformidade congênita ou adquirida não produzida por doenças crônicas e/ou degenerativas (excluídas as deformidades estéticas ou as que não produzem dificuldades para execução de funções).

A que apresenta ausência ou amputação de membro: Excluídos os casos de ausência de um dedo por mão e a ausência de uma falange por dedo, exceção feita ao hálux; os casos de artelho, por pé e a ausência de uma falange por artelho, exceção feita ao primeiro artelho por pé e a ausência de uma falange por artelho; exceção feita ao primeiro artelho.

A que apresenta deficiência auditiva

A que apresenta deficiência visual - Cegueira: ausência total de visão ou acuidade visual não excedente a um décimo pelos optótipos de Snellen, no melhor olho após correção ótica ou aqueles cujo campo visual seja menor ou igual a vinte por cento, no melhor olho, desde que sem auxílio de aparelho que aumente este campo visual.

Ambliopia para aqueles que apresentam deficiência de acuidade visual de forma irreversível, aqui enquadrados aqueles cuja visão se situa entre um e três décimos pelos optótipos de Snellen, após correção e no melhor olho.

A que apresenta paralisia cerebral

**Critério de pessoa portadora de deficiência
(nos termos do Decreto Federal 3298/1999,
alterado pelo Decreto Federal 5.296/2004)**

deficiência física - alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, apresentando-se sob a forma de paraplegia, paraparesia, monoplegia, monoparesia, tetraplegia, tetraparesia, triplegia, triparesia, hemiplegia, hemiparesia, ostomia, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral, nanismo, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzam dificuldades para o desempenho de funções

deficiência auditiva - perda bilateral, parcial ou total, de quarenta e um decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500HZ, 1.000HZ, 2.000Hz e 3.000Hz;

deficiência visual - cegueira, na qual a acuidade visual é igual ou menor que 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; a baixa visão, que significa acuidade visual entre 0,3 e 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; os casos nos quais a somatória da medida do campo visual em ambos os olhos for igual ou menor que 600; ou a ocorrência simultânea de quaisquer das condições anteriores.

**ANEXO II****CRONOGRAMA BÁSICO PREVISTO**

DATA	ATIVIDADE	
13/10/2008 A 31/10/2008	PERÍODO DE INSCRIÇÃO PARA O CONCURSO LOCAL: Biblioteca Municipal Corynho de Souza ENDEREÇO: Praça Roger Malhardes, s/nº – Centro – Engenheiro Paulo de Frontin – RJ. HORÁRIO: Segunda a sexta, das 10 às 16 horas INTERNET – SITE: www.ipdep.org.br O encerramento das inscrições pela Internet dar-se-á às 23:59 horas do dia 31 de outubro de 2008 .	
Até 31/10/2008	Entrega de atestado que indique a espécie e o grau ou nível de deficiência de que são portadores, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID) e à sua provável causa ou origem. Para os candidatos inscritos pela internet.	
25/11/2008 A 27/11/2008	CONFIRMAÇÃO DA INSCRIÇÃO O candidato deverá dirigir-se ao local onde efetuou sua inscrição para retirar o seu CCI ou pela internet. Neste dia você tomará conhecimento do dia, do horário, do local e da sala onde prestará prova. LOCAL: Biblioteca Municipal Corynho de Souza ENDEREÇO: Praça Roger Malhardes, s/nº – Centro – Engenheiro Paulo de Frontin – RJ. HORÁRIO: das 10 às 16 horas Internet - SITE: www.ipdep.org.br Conferir o Comprovante de Confirmação de Inscrição – CCI	
13 e/ou 14/12/2008	PROVA OBJETIVA DE MÚLTIPLA ESCOLHA <ul style="list-style-type: none">• Chegar ao local da prova com 01 (uma) hora de antecedência.• Duração máxima da prova: 03 (três) horas.	
17/12/2008	Publicação do gabarito preliminar da Prova Objetiva	
18/12/2008 e 19/12/2008	Interposição de recursos contra o gabarito preliminar da Prova Objetiva	
09/01/2009	Divulgação/Publicação do resultado do julgamento dos recursos contra o gabarito preliminar da Prova Objetiva e Divulgação do gabarito definitivo	
09/01/2009	Divulgação/Publicação do resultado preliminar da prova objetiva	
13/01/2009 A 15/01/2009	APRESENTAÇÃO DE TÍTULOS PARA A ÁREA DO MAGISTÉRIO	
	Envio pelos Correios DATA: 13/01/2009 a 15/01/2009 ENDEREÇO: Caixa Postal 114341 – Campos dos Goytacazes/RJ. CEP 28010-972 - Concurso de Engenheiro Paulo de Frontin. Obs. – (1) apresentação dos títulos autenticados. (2) remessa postal registrada ou AR	Entrega no local DATA: 13/01/2009 a 15/01/2009 LOCAL: Biblioteca Municipal Corynho de Souza ENDEREÇO: Praça Roger Malhardes, s/nº – Centro – Engenheiro Paulo de Frontin – RJ. Horário de atendimento: 10 às 16 Horas Obs. – Recebimento com conferência do original.
13/01/2009 e 14/01/2009	Pedido de vista do Cartão de Resposta da Prova Objetiva. E interposição de recursos contra o resultado preliminar da Prova Objetiva	
25/01/2009	Aplicação da prova prática de direção veicular. Local a ser divulgado por Edital de convocação	
31/01/2009	Divulgação/Publicação do resultado do julgamento dos recursos contra o resultado preliminar da Prova Objetiva	
31/01/2009	Divulgação/Publicação do resultado preliminar dos títulos do Magistério	
02/02/2009 e 03/02/2009	Período para entrega de recursos referentes às avaliações dos títulos do Magistério	
07/02/2009	Divulgação/Publicação do resultado da prova prática de direção veicular	
07/02/2009	Divulgação/Publicação do Resultado Final do Concurso	

**ANEXO III - PROVIMENTO DE VAGAS**

NIVEL ELEMENTAR ALFABETIZADO								
CÓDIGO PARA INSCRIÇÃO	DENOMINAÇÃO DO EMPREGO	VAGAS			REQUISITOS	VENCIMENTO BASE R\$	CARGA HORÁRIA SEMANAL	VALOR DA INSCRIÇÃO
		TOTAL	AMPLA CONCORRÊNCIA	PORTADORES DE DEFICIÊNCIA				
001	Agente de Vigilância	21	-	-	Nível Elementar	415,00	44 horas	R\$ 28,00
002	Coveiro	02	-	-	Nível Elementar	415,00	44 horas	
003	Motorista	30	-	-	Nível Elementar e Carteira Nacional de Habilitação Categoria "D"	415,00	44 horas	
004	Operador de Máquinas	03	-	-	Nível Elementar e Carteira Nacional de Habilitação Categoria "E"	415,00	44 horas	
005	Trabalhador Braçal	120	116	04	Nível Elementar	415,00	44 horas	

QUADRO DE PROVAS DO NIVEL ALFABETIZADO				
Agente de Vigilância, Coveiro e Trabalhador Braçal				
Provas	Disciplinas	Nº de questões	Pontuação ponderada	
			Nota por questão	Total por Prova
Conhecimentos Gerais	Língua Portuguesa	20	2.5	50
	Matemática	20	2.5	50

QUADRO DE PROVAS DO NIVEL ALFABETIZADO				
Motorista, Operador de Máquinas.				
Provas	Disciplinas	Nº. de questões	Pontuação ponderada	
			Nota por questão	Total por Prova
Conhecimentos Gerais	Língua Portuguesa	10	2.0	20
	Matemática	10	2.0	20
Conhecimentos Específicos	CTB – Código de Trânsito Brasileiro	20	2.0	40
Prova Prática	PROVA PRÁTICA DE DIREÇÃO	-	-	20



PREFEITURA MUNICIPAL DE ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN

Estado do Rio de Janeiro

NIVEL FUNDAMENTAL COMPLETO								
CÓDIGO PARA INSCRIÇÃO	DENOMINAÇÃO DO EMPREGO	VAGAS			REQUISITOS	VENCIMENTO BASE R\$	CARGA HORÁRIA SEMANAL	VALOR DA INSCRIÇÃO
		TOTAL	AMPLA CONCORRÊNCIA	PORTADORES DE DEFICIÊNCIA				
101	Atendente de Consultório Dentário	03	-	-	Nível fundamental completo, Curso específico e Registro no Órgão de Classe.	415,00	44 horas	R\$ 28,00
102	Inspetor de Disciplina	05	-	-	Nível fundamental completo	415,00	44 horas	

<u>QUADRO DE PROVAS DO NIVEL FUNDAMENTAL COMPLETO</u>				
Atendente de Consultório Dentário				
Provas	Disciplinas	Nº de questões	Pontuação ponderada	
			Nota por questão	Total por Prova
Conhecimentos Gerais	Língua Portuguesa	10	2.5	25.0
	Matemática	10	2.5	25.0
Conhecimentos Específicos	Conteúdo Específico da Área	20	2.5	50.0

<u>QUADRO DE PROVAS DO NIVEL FUNDAMENTAL COMPLETO</u>				
Inspetor de Disciplina				
Provas	Disciplinas	Nº de questões	Pontuação ponderada	
			Nota por questão	Total por Prova
Conhecimentos Gerais	Língua Portuguesa	20	2.5	50
	Matemática	20	2.5	50



PREFEITURA MUNICIPAL DE ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN

Estado do Rio de Janeiro

NÍVEL MÉDIO (2º grau completo)								
CÓDIGO PARA INSCRIÇÃO	DENOMINAÇÃO DO EMPREGO	VAGAS			REQUISITOS	VENCIMENTO BASE R\$	CARGA HORÁRIA SEMANAL	VALOR DA INSCRIÇÃO
		TOTAL	AMPLA CONCORRÊNCIA	PORTADORES DE DEFICIÊNCIA				
201	Agente Administrativo	28	27	01	Nível Médio completo, Noções básicas de informática	415,00	44 horas	R\$ 46,00
202	Auxiliar de Secretaria	06	-	-	Nível Médio completo, Noções básicas de informática	415,00	44 horas	
203	Fiscal de Obras	01	-	-	Nível Médio completo, Noções básicas de informática	415,00	44 horas	
204	Fiscal Fazendário	01	-	-	Nível Médio completo, Noções básicas de informática	415,00	44 horas	
205	Professor II	43	42	01	<ul style="list-style-type: none">Curso Normal (Formação de Professores) ouNormal Superior ou,Pedagogia - Magistério das Séries Iniciais	477,25	25 horas	
206	Professor II – Educação Especial	05	-	-	<ul style="list-style-type: none">Curso Normal (Formação de Professores) com especialização em Educação Especial ouCurso de Nível Superior em Pedagogia com especialização em Educação Especial	477,25	25 horas	
207	Massoterapeuta	02	-	-	Nível Médio completo, Curso específico da área	415,00	44 horas	
208	Recreacionista	26	25	01	Nível Médio completo	415,00	44 horas	
209	Técnico Ambiental	01	-	-	Nível Médio completo	415,00	44 horas	
210	Técnico de Contabilidade	03	-	-	Nível Médio completo, curso de Técnico de Contabilidade e Registro no Órgão de Classe	415,00	44 horas	



PREFEITURA MUNICIPAL DE ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN

Estado do Rio de Janeiro

QUADRO DE PROVAS DO NÍVEL MÉDIO				
Agente Administrativo, Auxiliar de Secretária, Fiscal de Obras, Fiscal Fazendário, Massoterapeuta, Recreacionista, Técnico Ambiental e Técnico de Contabilidade.				
Provas	Disciplinas	Nº de questões	Pontuação ponderada	
			Nota por questão	Total por Prova
Conhecimentos Gerais	Língua Portuguesa	10	2.5	25.0
	Matemática	10	2.5	25.0
Conhecimentos Específicos	Conteúdo Específico da Área	20	2.5	50.0

QUADRO DE PROVAS DO ENSINO MÉDIO – MAGISTÉRIO:				
Professor II, Professor II – Educação Especial				
Provas	Disciplinas	Nº de questões	Pontuação ponderada	
			Nota por questão	Total por Prova
Conhecimentos Gerais	Língua Portuguesa	10	2.25	22.5
	Matemática	05	2.25	11.25
	Ciências	05	2.25	11.25
	História	05	2.25	11.25
	Geografia	05	2.25	11.25
Conhecimentos Específicos	Conhecimentos Pedagógicos	10	2.25	22.5
Títulos	Pertinentes à Área de Atuação	-	-	10



PREFEITURA MUNICIPAL DE ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN

Estado do Rio de Janeiro

NIVEL SUPERIOR								
CÓDIGO PARA INSCRIÇÃO	DENOMINAÇÃO DO EMPREGO	VAGAS			REQUISITOS	VENCIMENTO BASE R\$	CARGA HORÁRIA SEMANAL	VALOR DA INSCRIÇÃO
		TOTAL	AMPLA CONCORRÊNCIA	PORTADORES DE DEFICIÊNCIA				
301	Assistente Social	02	-	-	Curso de Nível Superior em Serviço Social e Registro no Órgão de Classe	449,94	20 horas	R\$ 52,00
302	Contador	02	-	-	Curso de Nível Superior em Ciências Contábeis e Registro no Órgão de Classe	449,94	20 horas	
303	Farmacêutico	02	-	-	Curso de Nível Superior em Farmácia e Registro no Órgão de Classe	449,94	20 horas	
304	Fiscal Ambiental	01	-	-	Curso de Nível Superior Completo em: Engenheiro Florestal, Engenheiro Agrônomo, Biólogo, Veterinário e Sanitarista e Registro no Órgão de Classe	449,94	20 horas	
305	Fisioterapeuta	13	-	-	Curso de Nível Superior em Fisioterapia e Registro no Órgão de Classe	449,94	20 horas	
306	Fonoaudiólogo	03	-	-	Curso de Nível Superior em Fonoaudiologia e Registro no Órgão de Classe	449,94	20 horas	
307	Pedagogo (com especialização em Orientação Educacional)	03	-	-	Curso de Nível Superior em Pedagogia com Habilitação em Orientação Educacional ou Pós- Graduação na área	683,20	20 horas	
308	Pedagogo (com especialização em Orientação Pedagógica)	06	-	-	Curso de Nível Superior em Pedagogia com Habilitação em Supervisão Escolar ou Pós- Graduação na área	683,20	20 horas	
309	Pedagogo (com especialização em Psicopedagogia Institucional)	03	-	-	Curso de Nível Superior em Pedagogia com Habilitação na área de Psicopedagogia Institucional ou Pós- Graduação na área	683,20	20 horas	
310	Pedagogo (com especialização em Supervisão Escolar)	02	-	-	Curso de Nível Superior em Pedagogia com Habilitação em Supervisão Escolar ou Pós- Graduação na área	683,20	20 horas	



PREFEITURA MUNICIPAL DE ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN

Estado do Rio de Janeiro

NIVEL SUPERIOR								
CÓDIGO PARA INSCRIÇÃO	DENOMINAÇÃO DO EMPREGO	VAGAS			REQUISITOS	VENCIMENTO BASE R\$	CARGA HORÁRIA SEMANAL	VALOR DA INSCRIÇÃO
		TOTAL	AMPLA CONCORRÊNCIA	PORTADORES DE DEFICIÊNCIA				
311	Professor I - Ciências	02	-	-	Curso de nível superior, com Licenciatura Plena na área específica	8,54/h	20 horas	R\$ 52,00
312	Professor I – Educação Artística	02	-	-	Curso de nível superior, com Licenciatura Plena na área específica	8,54/h	20 horas	
313	Professor I – Educação Física	02	-	-	Curso de nível superior, com Licenciatura Plena na área específica e Registro no Órgão de Classe	8,54/h	20 horas	
314	Professor I - Geografia	02	-	-	Curso de nível superior, com Licenciatura Plena na área específica	8,54/h	20 horas	
315	Professor I - História	02	-	-	Curso de nível superior, com Licenciatura Plena na área específica	8,54/h	20 horas	
316	Professor I - Inglês	02	-	-	Curso de nível superior, com Licenciatura Plena na área específica	8,54/h	20 horas	
317	Professor I - Matemática	02	-	-	Curso de nível superior, com Licenciatura Plena na área específica	8,54/h	20 horas	
318	Professor I - Português	03	-	-	Curso de nível superior, com Licenciatura Plena na área específica	8,54/h	20 horas	
319	Psicólogo	04	-	-	Curso de Nível Superior em Psicologia e Registro no Órgão de Classe	449,94	20 horas	
320	Secretário Escolar	04	-	-	Curso de Nível Superior com Secretariado Escolar e/ou Pedagogia com Especialização em Administração Escolar e/ou Curso de Secretariado em Nível de Especialização	683,20	20 horas	
321	Terapeuta Ocupacional	02	-	-	Curso de Nível Superior em Terapia Ocupacional e Registro no Órgão de Classe	449,94	20 horas	

QUADRO DE PROVAS DO NIVEL SUPERIOR				
Contador, Fiscal Ambiental, Secretário Escolar.				
Provas	Disciplinas	Nº. de questões	Pontuação ponderada	
			Nota por questão	Total por Prova
Conhecimentos Gerais	Língua Portuguesa	15	2.5	37.5
Conhecimentos Específicos	Conteúdo Específico da área	25	2.5	62.5



QUADRO DE PROVAS DO NÍVEL SUPERIOR				
Assistente Social, Farmacêutico, Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo, Psicólogo e Terapeuta Ocupacional.				
Provas	Disciplinas	Nº de questões	Pontuação ponderada	
			Nota por questão	Total por Prova
Conhecimentos Gerais	Língua Portuguesa	15	2.5	37.5
	Legislação do SUS	05	2.5	12.5
Conhecimentos Específicos	Conteúdo Específico da área	20	2.5	50

QUADRO DE PROVAS DO NÍVEL SUPERIOR – MAGISTÉRIO:				
Professor I - Ciências, Educação Artística, Educação Física, Geografia, História, Inglês, Matemática, Português.				
Provas	Disciplinas	Nº de questões	Pontuação ponderada	
			Nota por questão	Total por Prova
Conhecimentos Gerais	Língua Portuguesa	15	2.25	33.75
Conhecimentos Específicos	Conteúdo Específico da área Conhecimentos Pedagógicos	25	2.25	56.25
Títulos	Pertinentes à Área de Atuação	-	-	10

QUADRO DE PROVAS DO NÍVEL SUPERIOR – MAGISTÉRIO:				
Pedagogo com Especialização em Orientação Educacional, Pedagogo com Especialização em Orientação Pedagógica, Pedagogo com Especialização em Supervisão Escolar, Pedagogo com Especialização em Psicopedagogia Institucional.				
Provas	Disciplinas	Nº de questões	Pontuação ponderada	
			Nota por questão	Total por Prova
Conhecimentos Gerais	Língua Portuguesa	15	2.25	33.75
Conhecimentos Específicos	Conteúdo Específico da área	25	2.25	56.25
Títulos	Pertinentes à Área de Atuação	-	-	10



CONTEUDO PROGRAMÁTICO

**ESCOLARIDADE - NÍVEL ELEMENTAR - ALFABETIZADO
PROGRAMAS COMUNS A TODOS OS CARGOS DESTE NÍVEL:**

Agente de Vigilância, Coveiro, Motorista, Operador de Máquinas, Trabalhador Braçal.

PROGRAMA DE PORTUGUÊS: Leitura e compreensão de textos. Fonemas: vogais e consoantes; sílaba e divisão silábica; Ortografia; Pontuação: Acentuação tônica e gráfica; Substantivos e Adjetivos: gênero e número; Verbos regulares; Frase e oração.

PROGRAMA DE MATEMÁTICA: Adição, subtração, multiplicação e divisão de números naturais. Noção elementar numérica e gráfica de conjuntos.

**ESCOLARIDADE - NÍVEL ELEMENTAR - ALFABETIZADO
CONTEUDO ESPECÍFICO DA ÁREA:**

Motorista e Operador de Máquinas.

MOTORISTA/ OPERADOR DE MÁQUINAS: CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO e seus anexos. *Lei nº 9503 de 23/09/97, e Lei nº 9.602 de 21 de janeiro de 1998. Noções de Primeiros Socorros. Apostila Renovação de CNH 2005. DIREÇÃO DEFENSIVA. RESOLUÇÕES DO CONTRAN. Lei nº 10.830 de 12/12/03, Lei nº 11.275 de 07/02/06 e Lei nº 11.334 de 25/07/06.*

BIBLIOGRAFIA:

Código de Trânsito Brasileiro – Lei nº 9.503 de 23/09/97.

Código de Trânsito Brasileiro – Lei nº 9.602 de 21/01/98.

GILBERTO CYTRIN, Coordenadoria de Educação – DETRAN-RJ. Apostila Renovação de CNH, disponível no site www.detran.rj.gov.br/_documento.asp?cod=3813 ou

http://www.detran.rj.gov.br/_include/on_line/apostilas/apostila_renovacao_cnh.pdf (para abrir é

necessário o acrobat reader)

NORO, João (org). Manual de Primeiros Socorros, ed. Ática, 2002.

Código de Trânsito Brasileiro – Lei nº 10.830 de 12/12/03.

Código de Trânsito Brasileiro – Lei nº 11.275 de 07/02/06.

Código de Trânsito Brasileiro – Lei nº 11.334 de 25/07/06.

Resolução nº 160/04 – CONTRAN - Aprovação no Anexo II do Código de Trânsito Brasileiro. Resolução nº 180/05 –

CONTRAN - Aprova o Volume I - Sinalização Vertical de Regulamentação, do Manual Brasileiro de Sinalização de

Trânsito. Resolução nº 236/07 - CONTRAN - Aprova o Volume IV - Sinalização Horizontal, do Manual Brasileiro de

Sinalização de Trânsito. Resolução nº 243/07 – CONTRAN - Aprova Volume II - Sinalização Vertical de Advertência, do

Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito. Disponível no site: www.detran.rj.gov.br/_documento.asp?cod=2106

Ministério das Cidades. DENATRAN. Direção Defensiva: Trânsito Seguro é um Direito de Todos, 2005. Disponível no site:

www.denatran.gov.br/publicacoes/show_public.asp?cod=4 (para abrir é necessário o acrobat reader) ou

www.serpro.gov.br/arquivosdownload/denatran/DIRECAO_DEFENSIVA.zip

Associação Brasileira de Acidentes e Medicina de Tráfego/ABRAMET. Noções de Primeiros Socorros no Trânsito, 2005.

Disponível no site: www.denatran.gov.br/publicacoes/show_public.asp?cod=3 (para abrir é necessário o acrobat reader) ou

www.serpro.gov.br/arquivosdownload/denatran/NOCOES_1_SOCORROS.zip (para abrir é necessário o acrobat reader).

**ESCOLARIDADE - NÍVEL FUNDAMENTAL COMPLETO
PRGRAMAS COMUNS A TODOS OS CARGOS DESTE NÍVEL:**

Atendente de Consultório Dentário, Inspetor de Disciplina

PROGRAMA DE PORTUGUÊS: Leitura e interpretação de textos; Ortoépia, prosódia; Ortografia; Pontuação; Divisão silábica; Acentuação tônica e gráfica; Semântica: denotação e conotação; sinônimos, antônimos, parônimos e homônimos; ambigüidade; Classes de palavras: identificação e flexões; ênfase em Substantivos e Adjetivos; Verbos regulares, irregulares e auxiliares; Conjugação de verbos pronominais; Sintaxe: termos das orações; orações coordenadas e subordinadas; Concordância Verbal e Nominal; Regência Verbal e Nominal; Crase; Colocação pronominal (próclise, ênclise e mesóclise).

BIBLIOGRAFIA:

FARACO & MOURA, Gramática, Ed. Ática.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda, Novo Dicionário da Língua Portuguesa, Ed. Nova Fronteira, RJ, 2000.

GIACOMOZZI, Giglio et alii, Estudos de Gramática, Ed. FTD.

TERRA, Ernani, Gramática, Ed. Scipione, 1991.

TUFANO, Douglas, Gramática, Ed. Moderna, SP, 1998.

SACCONI, Luís Antonio, Nossa Gramática, Atual Editora, SP, 1999.



PROGRAMA DE MATEMÁTICA: **Conjuntos:** Determinação de conjuntos. Relações de pertinência e inclusão. Igualdade de conjuntos. Partição de conjuntos. Operações com conjuntos (união, intersecção, diferença e complementar). **Sistemas de Numeração. Números Naturais:** Conceito. Operações com números naturais (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e raiz quadrada). Problemas de contagem. Expressões numéricas com números naturais. Múltiplos e Divisores (Seqüências, divisor ou fator, fatoraçoão, critérios de divisibilidade, fatoraçoão completa.). Números primos. Decomposição em fatores primos. MDC E MMC. Problemas envolvendo números naturais. **Números Inteiros:** Conceito. Ordenação. Comparação. Módulo. Operações com números inteiros (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e raiz quadrada). Expressões numéricas com números inteiros. Problemas envolvendo números inteiros. **Números Racionais:** Conceito. Frações e números decimais. Dízimas periódicas simples e compostas. Equivalência. Ordenação. Comparação. Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e raiz quadrada). Expressões numéricas com números racionais. Problemas envolvendo números racionais. **Números Irracionais. Números Reais:** Conceito. Representações na reta. Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e raiz quadrada). Expressões numéricas com números reais. Problemas envolvendo números reais. **Potências de 10 e Notação Científica. Razões e Proporções. Porcentagem. Juros. Noções de estatísticas e probabilidade. Gráficos e tabelas para tratamento da informação. Possibilidades e chances. Lógica:** Quantificadores. Sentenças e Proposições. Equivalência de proposições. Proposições condicionais e bicondicionais. O uso dos conectivos, a negação, a conjunção e a disjunção. **Grandezas e Medidas:** Comprimento, área, volume, capacidade, massa e tempo. **Equações de 1º e 2º graus:** Resoluções de equações. Resoluções de problemas envolvendo equações. Sistemas de equações e inequações. **Funções:** A noção de função. A função como relação entre dois conjuntos. Domínio e imagem de uma função. **Função de 1º e 2º graus:** Conceito. Gráficos. Zeros ou raízes. Análise dos gráficos. Domínio e Imagem. **Cálculo Algébrico:** Fatoraçoão. Expressões algébricas. Valor numérico. Produtos Notáveis. Simplificação de frações algébricas. MMC e MDC. Polinômios e suas operações. **Geometria Plana:** Noções Fundamentais. Ângulos. Polígonos. Perímetro. Áreas das principais figuras planas. Congruência. Semelhança. Relações Métricas e Razões Trigonométricas de um Triângulo Retângulo. Círculo e Circunferência (comprimento da circunferência e de arcos. Área de círculo).

BIBLIOGRAFIA:

BIANCHINI, Edwaldo. Matemática: 5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries. 5ª ed. São Paulo: Moderna, 2002.
BIGODE, A. J. L. Matemática. Hoje é feito Assim. 5ª a 8ª séries. São Paulo: Editora FTD, 2000.
BONJIOVANNI et al. Matemática e Vida: 5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries. 2º ed, São Paulo: Ática, 1995.
DANTE, Luiz Roberto. Tudo é Matemática: 5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries. 1ª ed, São Paulo: Ática, 2002.
GIOVANNI, José Rui e outros. A Conquista da Matemática. 5ª, 6ª, 7ª, 8ª séries. Ed. renovada, São Paulo: FTD.
IEZZI, Gelson et al. Matemática e realidade. : 5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries. 4ªed. São Paulo: Atual, 2000.
IMENES, L. M. e LELLIS, M. Matemática para todos. 5ª a 8ª séries. Editora Scipione: São Paulo, 1999.
JAKUBOVIC, Jose e LELLIS, Marcelo. Matemática na medida certa: 5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries. 2ª ed. Rio de Janeiro: Scipione, 1994.
MACHADO, N. J. Lógica? É lógico. São Paulo: Scipione, 2000.
STIENECKER, David L. Problemas, Jogos e enigmas (coleção). São Paulo: Moderna, 2000.

ESCOLARIDADE - NÍVEL FUNDAMENTAL COMPLETO CONTEÚDO ESPECÍFICO DA ÁREA:

Atendente de Consultório Dentário

ATENDENTE DE CONSULTÓRIO DENTÁRIO: As funções do auxiliar de consultório dentário na odontologia / Doenças infecciosas de preocupação para a odontologia; proteção pessoal; desinfecção de superfícies e equipamentos; circulação de instrumentos e disposição no consultório / Planejamento em saúde bucal; epidemiologia; educação para a saúde; métodos de utilização do flúor tópico e sistêmico; dieta, nutrição e cárie dentária. / Doenças infecciosas de interesse odontológico; proteção pessoal e do equipamento; degermaçoão das mãos e lavagem do instrumental; esterilizaçoão e desinfecçoão; limpeza do consultório odontológico; vocabulário de interesse ao controle de infecção. / Anatomia dental e funcional dos dentes - generalidades e morfologia. / Importância, vantagens, tipos psicológicos e requisitos do pessoal auxiliar em odontologia; A auxiliar odontológica e a ética profissional; a auxiliar odontológica ao telefone; funções dentro da equipe de saúde bucal; a auxiliar odontológica e a higiene; manual para ensinar a auxiliar odontológica. / Conceitos e definições; controle da infecção na odontologia; esterilizaçoão e desinfecçoão em odontologia; produtos químicos. / O pessoal auxiliar e suas funções no consultório odontológico; responsabilidade profissional do pessoal auxiliar; anatomofisiologia básica; materiais, instrumentais e técnicas de instrumentação, aspiração e isolamento do campo operatório; noções de: dentística, periodontia, radiologia, prótese, odontopediatria e endodontia. / Noções de: anatomia bucal, instrumentação, higiene e limpeza, manutenção do equipamento, esterilizaçoão do instrumental e biossegurança. / Cimentos e bases protetoras; materiais restauradores plásticos diretos; materiais para moldagem; instrumentos operatórios.

BIBLIOGRAFIA:

Consolidação das Normas para Procedimentos nos Conselhos de Odontologia. Resolução CFO – 185/93.
CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA – Biossegurança – 1999.
SAMARANAYAKE, L. P. e cols. Controle da Infecção para a Equipe Odontológica. São Paulo: Santos, 1993.
PEREIRA, A. C. Odontologia em saúde coletiva – Planejando ações e promovendo saúde. Porto Alegre: ARTMED, 2003.
ESTRELA, C. Controle de Infecção em Odontologia. São Paulo: Artes Médicas, 2003.
CANTISANO, W. e cols. Anatomia Dental e Escultura. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 1987.
BARROS, O. B. Ergonomia 3 - Auxiliares em Odontologia - ACD-THD-TPD-APD. São Paulo: Pancast, 1995.
GUANDALINI, S. L. e cols. Biossegurança em Odontologia. 2ª ed. Curitiba: ODONTEX, 1999.
LOBAS, C. F. S. THD e ACD – Odontologia de Qualidade. 2ª ed. São Paulo: Santos, 2006.
RIBEIRO, A. I. e cols. ACD – Atendente de Consultório Dentário. 5ª ed. Curitiba: Maio - Odontex, 2002.
GALAN JR, J. Materiais Dentários - O Essencial para o Estudante e o Clínico Geral. 1ª ed. São Paulo: Santos, 1999.
SANTOS N. W., COIMBRA L. R.. **ACD**; editora Rubio; ed. 2005; Rio de janeiro.



MONDELLI J. & cols. **Dentística – Procedimentos Pré-Clínicos**. Primeira edição 2002. Santos, São Paulo.
CARRANZA F. A. ; NEWMAN M. G.. **Peridontia Clínica**; oitava edição; 1997; Koogan. Rio de Janeiro.

ESCOLARIDADE - NÍVEL MÉDIO (2º grau completo)
PROGRAMAS COMUNS A TODOS OS CARGOS DESTES NÍVEL, EXCETO PROFESSOR II e PROFESSOR II – EDUCAÇÃO ESPECIAL:

Agente Administrativo, Auxiliar de Secretaria, Fiscal de Obras, Fiscal Fazendário, Massoterapeuta, Recreacionista, Técnico Ambiental, Técnico de Contabilidade.

PROGRAMA DE PORTUGUÊS: Leitura e interpretação de texto. Níveis de linguagem: informal coloquial e formal culta. Ortografia: emprego de letras; uso de maiúsculas e minúsculas; acentuação tônica e gráfica; pontuação. Fonologia/fonética: letra/fonema; encontros vocálicos, consonantais e dígrafos. Morfologia: Processo de formação de palavras: prefixos, sufixos e radicais; classes de palavras – identificação e flexões: substantivos, adjetivos, artigo, numeral, pronomes (pessoais, de tratamento, possessivos, demonstrativos, indefinidos, interrogativos, relativos), preposição, conjunção, interjeição, verbos (conjugação dos regulares, irregulares e auxiliares nas formas simples e compostas; conjugação pronominal, vozes verbais), advérbios. Sintaxe: termos das orações, classificação das coordenadas e subordinadas. Concordância nominal e verbal. Regência nominal e verbal; crase. Semântica: denotação, conotação; sinônimos, antônimos, homônimos e parônimos; polissemia e ambiguidade. Figuras de linguagem.

BIBLIOGRAFIA:

BECHARA, Evanildo, Gramática Escolar da Língua Portuguesa, Ed. Lucerna, 1999.
CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Tereza Cochar, Gramática Reflexiva, Atual Ed., 1999.
FARACO & MOURA, Gramática, Ed. Ática.
FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda, Novo Dicionário da Língua Portuguesa, RJ, Ed. Nova Fronteira, 2000.
GIACOMOZZI, Giglio, et alii, Estudos de Gramática, Ed. FTD.
PASQUALE & ULISSES, Gramática da língua Portuguesa, Ed. Scipione.
TERRA, Ernani, Gramática, Ed. Scipione.

PROGRAMA DE MATEMÁTICA: Cálculo Numérico e Algébrico, Conjuntos, Conjuntos Numéricos, Relações e Funções, Função do 1º grau, Função do 2º grau, Função Modular, Função Exponencial, Logaritmos, Função Logarítmica, Progressões, Geometria Plana, Geometria de Posição Espacial, Geometria Métrica Espacial, Geometria Analítica, Trigonometria, Matrizes, Determinantes, Sistemas Lineares, Binômio de Newton, Análise Combinatória, Probabilidade, Números Complexos, Polinômios, Equações Polinomiais ou Algébricas, Noções de Estatísticas.

BIBLIOGRAFIA:

BEZERRA, Manoel Jairo e outro. Matemática para o Ensino Médio. Editora Scipione, 2001, Volume Único.
DANTE, Luiz Roberto. Matemática Contexto & Aplicações. Editora Ática, 2003, Volume Único.
FACCHINI, Walter. Matemática. São Paulo: Editora Saraiva, 2001, Volume único.
GENTIL, Nelson e Outros. Matemática para o Ensino Médio, São Paulo: Editora Ática, 2002, Volume Único.
IEZZI, Gelson e Outros. Matemática. São Paulo: Editora Atual, 2002, Volume Único.

ESCOLARIDADE - NÍVEL MÉDIO (2º grau completo)
CONTEUDO ESPECÍFICO DA ÁREA:

Agente Administrativo, Auxiliar de Secretaria, Fiscal de Obras, Fiscal Fazendário, Massoterapeuta, Recreacionista, Técnico Ambiental, Técnico de Contabilidade.

AGENTE ADMINISTRATIVO/ AUXILIAR DE SECRETARIA: NOÇÕES DE INFORMÁTICA: Aplicação da informática. Hardware. Componentes básicos de um PC: CPU, Memória, Dispositivos de entrada e saída, Kit multimídia: placa de som, CD-ROM, drive de CD-ROM; Pen Drive. Características de microprocessadores; tipos e características das impressoras, instalações. O Software: Windows XP; Planilhas eletrônicas e Processadores de Texto; Apresentador de Slides; Gerenciamento de Banco de dados, sistemas. Comunicação de dados, conceitos básicos; Meios de transmissão; Serviços públicos; Internet, conceito e formas de conexão, ferramentas de navegação. Correio eletrônico. **Lei Orgânica do Município.**

BIBLIOGRAFIA:

Lei Orgânica do Município.

Informática:

Honeycutt, Jerry - Introdução ao Microsoft Windows 2000 Professional - Editora Campus.

Mueller, John Paul - Aprenda Microsoft Windows Xp Em 21 Dias - Editora Makron. 2004

Ned Snell - Aprenda em 24 Horas Internet - Editora Campus.

Microsoft Word 2002: passo a passo. São Paulo: Makron Books, 2002. 334p. ISBN-13: 9788534614047

EXCEL 2002 PASSO A PASSO LITE- São Paulo: Makron Books 214 páginas ISBN-13: 9788534614122



MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Isabel N. G. Estudo dirigido de informática básica. 7. ed. São Paulo: Livros Érica, 2007. 250 p., il. (Coleção P. D.). ISBN (Broch.).

VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. 7. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. xiii, 407 p. ISBN (Broch.).

CARMONA, Tadeu (Org.). Dicas arrasadoras para Office: excel, word, powerpoint, access. São Paulo: Digerati Books, 2005. 127 p., il. ISBN (Broch.).

VASCONCELOS FILHO, Laercio Correia de. Como ter mais MHz, MB e GB no seu PC gastando pouco. Revisão técnica Marcelo Ferreira dos Santos. São Paulo: Makron Books, 2000. 240 p., il., 24 cm. ISBN Broch..

VASCONCELOS, Laércio. PC ideal. Revisão técnica Acyr de Azevedo Marques. São Paulo: Makron Books, 2001. xii, 207 p., il. ISBN [Broch.].

KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down. Tradução de Arlete Simille Marques; revisão técnica Wagner Luiz Zucchi. São Paulo: Addison-Wesley, c2006. xx, 634 p., il. ISBN (Broch.).

TORRES, Gabriel. Hardware: curso completo. 4. ed. Rio de Janeiro: Axel Books, 2001. xxxvi, 1398 p., il. ISBN (Enc.).

Ajuda dos Softwares da Microsoft.

FISCAL DE OBRAS: Código de Obras do Município, Lei Orgânica do Município. Código de Posturas Municipal, Lei Federal de Parcelamento do solo. NOÇÕES DE INFORMÁTICA: Aplicação da informática. Hardware. Componentes básicos de um PC: CPU, Memória, Dispositivos de entrada e saída, Kit multimídia: placa de som, CD-ROM, drive de CD-ROM; Pen Drive. Características de microprocessadores; tipos e características das impressoras, instalações. O Software: Windows XP; Planilhas eletrônicas e Processadores de Texto; Apresentador de Slides; Gerenciamento de Banco de dados, sistemas. Comunicação de dados, conceitos básicos; Meios de transmissão; Serviços públicos; Internet, conceito e formas de conexão, ferramentas de navegação. Correio eletrônico.

BIBLIOGRAFIA:

Lei Orgânica do Município
Código de Obras do Município
Código de Posturas Municipal
Lei Federal de parcelamento do solo

Informática:

Honeycutt, Jerry - Introdução ao Microsoft Windows 2000 Professional - Editora *Campus*.
Mueller, John Paul - Aprenda Microsoft Windows Xp Em 21 Dias - Editora Makron.2004
Ned Snell - Aprenda em 24 Horas Internet - Editora Campus.
Microsoft *Word 2002: passo a passo. São Paulo: Makron Books, 2002. 334p. ISBN-13: 9788534614047*
EXCEL 2002 PASSO A PASSO LITE- São Paulo: Makron Books 214 páginas ISBN-13: 9788534614122

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Isabel N. G. Estudo dirigido de informática básica. 7. ed. São Paulo: Livros Érica, 2007. 250 p., il. (Coleção P. D.). ISBN (Broch.).

VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. 7. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. xiii, 407 p. ISBN (Broch.).

CARMONA, Tadeu (Org.). Dicas arrasadoras para Office: excel, word, powerpoint, access. São Paulo: Digerati Books, 2005. 127 p., il. ISBN (Broch.).

VASCONCELOS FILHO, Laercio Correia de. Como ter mais MHz, MB e GB no seu PC gastando pouco. Revisão técnica Marcelo Ferreira dos Santos. São Paulo: Makron Books, 2000. 240 p., il., 24 cm. ISBN Broch..

VASCONCELOS, Laércio. PC ideal. Revisão técnica Acyr de Azevedo Marques. São Paulo: Makron Books, 2001. xii, 207 p., il. ISBN [Broch.].

KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down. Tradução de Arlete Simille Marques; revisão técnica Wagner Luiz Zucchi. São Paulo: Addison-Wesley, c2006. xx, 634 p., il. ISBN (Broch.).

TORRES, Gabriel. Hardware: curso completo. 4. ed. Rio de Janeiro: Axel Books, 2001. xxxvi, 1398 p., il. ISBN (Enc.).



Ajuda dos Softwares da Microsoft.

FISCAL FAZENDÁRIO: Direito Constitucional: Noções dos direitos e deveres individuais e coletivos (CRFB/1988, Título II, Capítulo I, art. 5º); Os Municípios (CRFB/1988, Título III, Capítulo IV); Sistema Tributário Nacional (CRFB/1988, Título VI, Capítulo I, Seções I, II, V e VI); Os Princípios Gerais da Atividade Econômica (CRFB/1988, Título VII, Capítulo I e II); Direito Administrativo: Administração Pública; Conceito; Princípios; Poderes; Poder de Polícia; Conceito; Objetivo; Fiscalização do comércio e serviços; Atos Administrativos; Conceito; Atributos do Ato Administrativo; Discricionariedade e Vinculação; Espécies do Ato Administrativo; Direito Tributário: Código Tributário Nacional: Noções sobre ISS (LC nº 116/03); Direito do Consumidor: Aplicação do Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078/1990) na administração pública; Lei Orgânica Municipal.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA: Aplicação da informática. Hardware. Componentes básicos de um PC: CPU, Memória, Dispositivos de entrada e saída, Kit multimídia: placa de som, CD-ROM, drive de CD-ROM; Pen Drive. Características de microprocessadores; tipos e características das impressoras, instalações. O Software: Windows XP; Planilhas eletrônicas e Processadores de Texto; Apresentador de Slides; Gerenciamento de Banco de dados, sistemas. Comunicação de dados, conceitos básicos; Meios de transmissão; Serviços públicos; Internet, conceito e formas de conexão, ferramentas de navegação. Correio eletrônico.

BIBLIOGRAFIA:

- 1) Moraes, Alexandre de. *Direito Constitucional*. 11ª edição. 2002. Editora Atlas. São Paulo.
- 2) Filho, Sergio Cavaliere. *Programa de Responsabilidade Civil*. 5ª edição. 06–2004. Malheiros editores. São Paulo.
- 3) Torres, Ricardo Lobo. *Curso de Direito Financeiro e Tributário*. 13ª edição. 12-2005. Renovar. Rio de Janeiro.
- 4) Nunes, Luiz Antonio Rizzato *apud* EFING, Antônio Carlos. *Bancos de dados e cadastro de consumidores*, São Paulo: Revista dos Tribunais, 2002.
- 5) Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 – CRFB/1988.
- 6) Código de Defesa do Consumidor – Lei nº 8.078/1990.
- 7) Lei Complementar nº 116 de 2003.
- 8) Código Tributário Nacional
- 9) Lei Orgânica Municipal

Informática

Honeycutt, Jerry - Introdução ao Microsoft Windows 2000 Professional - Editora *Campus*.
Mueller, John Paul - Aprenda Microsoft Windows Xp Em 21 Dias - Editora Makron, 2004
Ned Snell - Aprenda em 24 Horas Internet - Editora Campus.
Microsoft *Word 2002: passo a passo*. São Paulo: Makron Books, 2002. 334p. ISBN-13: 9788534614047
EXCEL 2002 PASSO A PASSO LITE- São Paulo: Makron Books 214 páginas ISBN-13: 9788534614122

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Isabel N. G. Estudo dirigido de informática básica. 7. ed. São Paulo: Livros Érica, 2007. 250 p., il. (Coleção P. D.). ISBN (Broch.).

VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. 7. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. xiii, 407 p. ISBN (Broch.).

CARMONA, Tadeu (Org.). Dicas arrasadoras para Office: excel, word, powerpoint, access. São Paulo: Digerati Books, 2005. 127 p., il. ISBN (Broch.).

VASCONCELOS FILHO, Laercio Correia de. Como ter mais MHz, MB e GB no seu PC gastando pouco. Revisão técnica Marcelo Ferreira dos Santos. São Paulo: Makron Books, 2000. 240 p., il., 24 cm. ISBN Broch..

VASCONCELOS, Laércio. PC ideal. Revisão técnica Acyr de Azevedo Marques. São Paulo: Makron Books, 2001. xii, 207 p., il. ISBN [Broch.].

KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down. Tradução de Arlete Simille Marques; revisão técnica Wagner Luiz Zucchi. São Paulo: Addison-Wesley, c2006. xx, 634 p., il. ISBN (Broch.).

TORRES, Gabriel. Hardware: curso completo. 4. ed. Rio de Janeiro: Axel Books, 2001. xxxvi, 1398 p., il. ISBN (Enc.).

Ajuda dos Softwares da Microsoft.

MASSOTERAPEUTA: Condições essenciais do massagista. Condições ambientais para massagem. Lei que regulamenta a profissão do massagista. Conceituação de massagem. Classificação da massagem. Elementos fundamentais de higiene (aspepsia, anti-sepsia). Manobras básicas (tipo, intensidade). Técnicas e Efeitos fisiológicos e colaterais. Indicações e contra indicações. Corpo humano (divisão, camadas, localização dos órgãos). Sistema ósseo. Sistema muscular (tipo, localização, função). Aparelho circulatório (sanguíneo e linfático). Sistema nervoso (central e periférico). Patologias dos sistemas ósseo, muscular e circulatório.



BIBLIOGRAFIA:

- BRASIL. Ministério da Fazenda. Lei nº 3.968, de 5 de outubro de 1961. Diário Oficial. Brasília, 6 de outubro de 1961. Regulamenta a profissão de massagista.
- GADNER, Osbum. Anatomia do Corpo Humano. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 1980.
- GADNER, GRAY e O'RAHILLY. Anatomia. 4. ed. São Paulo: Guanabara, 1988.
- GUYTON, Arthur C. Fisiologia Humana Ed. Guanabara Koogan; 6ª Ed; 1988.
- ADAMS, J. C; HAMBLEN, D. L. Manual de Ortopedia. Editora Artes Médicas, 1994.
- KISNER, C; Colby, L. A. Exercícios Terapêuticos Fundamentos e Técnicas. Ed. Manole LTDA. 3ª edição.
- DUFOUR, MICHEL. Massagens e Massoterapia, Ed. Andrei, 2001.

RECREACIONISTA: Regras básicas do basketball; regras básicas do futsal; regras básicas do voleibol; origem e história dos jogos cooperativos; princípios sócio-educativos da cooperação; o fenômeno humano do esporte; abordagens contemporâneas do teatro na educação; a arte como instrumento disciplinador; processos de planejamento na educação; fundamentos da expressão e dinamismo da educação física.

BIBLIOGRAFIA:

- Jogos Cooperativos – O Jogo e o Esporte como um Exercício de Convivência. Fábio Otuzi Brotto. editora Projeto Cooperação. São Paulo.
- Brincadeira e Conhecimento – do faz-de-conta à representação teatral. Vera Lúcia Bertoni dos Santos. Editora Mediação. Porto Alegre. 2002.
- Dança na Escola. Érica Beatriz L. P. Verderi. Editora Sprint. Rio de Janeiro. 2000.
- Por que planejar? Como planejar? Maximiliano Menegolla e Ilza Martins Sant'Anna. Editora Vozes. Petrópolis. 2002.
- Futsal: Movimentações Defensivas e Ofensivas. Claiton Frazzon Costa e Michel Saad. Editora Visual Books. 2001.
- Regras Oficiais de Voleibol: 2004 - 2005 - [CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL](#). Editora Sprint. 2004.
- Regras Oficiais de Basquetebol: 2004 - 2005 - [CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL](#). Editora Sprint. 2004.

TÉCNICO AMBIENTAL: Sistemas ambientais; educação ambiental; abastecimento e uso de água; recursos hídricos; esgotamento sanitário; aterros sanitários; resíduos; legislação e normas ambientais; lei de crimes ambientais; código florestal; licenciamento ambiental; produtos químicos e controlados; emissão de poluentes; indicadores de desempenho ambiental; coleta seletiva e reciclagem de materiais; sustentabilidade ambiental; agrotóxicos; análise e avaliação de risco, impacto e dano ambiental; saúde e meio ambiente; recuperação de áreas degradadas; proteção da biodiversidade; noções de geologia; poluição do solo, água e ar; aspectos bióticos; noções de limnologia; noções de zoologia; noções de botânica.

BIBLIOGRAFIA

- ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas;
- ABSABER, A.N. Ecossistemas do Brasil. Ed. Metalivros, 1ª ed., 2006;
- AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS (ANA) Diagnóstico da Outorga de Direito de Uso de Recursos Hídricos no País. Brasília-DF, 2005;
- ALMEIDA, J.R. et al. Perícia Ambiental. Editora Thex Editora, 2002;
- BIZZI, L.A. et al. Geologia, Tectônica e Recursos Minerais do Brasil. Brasília-DF, 2003;
- BRASIL. Constituição da República Federativa Atualizada;
- ESTEVEZ, F.A. Fundamentos de Limnologia. Ed. Interciência, 2ª ed.;
- FEEMA/RJ. Guia Básico de Saneamento. Rio de Janeiro. 1986;
- FERRI, M.G. Botânica: Morfologia interna das Plantas. Ed. Nobel;
- FIESP/CIESP Coleta Seletiva e Reciclagem de Excedentes Industriais. São Paulo, 2003;
- FIESP/CIESP Legislação Ambiental. São Paulo, 2004;
- FIESP/CIESP Indicadores de Desempenho Ambiental na Indústria. São Paulo, 2004;
- FIESP/CIESP Conservação e Reuso de Água. São Paulo, 2004;
- IBAMA. A Lei da Natureza, Virtual Books Online, 2001;
- MMA, CONAMA Resoluções do CONAMA. 1ª ed., Brasília-DF, 2006;
- PINTO-COELHO, R.M. Fundamentos em Ecologia. Ed. Artmed, 2000;
- PROSAB Resíduos Sólidos Provenientes de Coletas Especiais;
- PROSAB Tratamento, Recuperação e Disposição Integrados de Resíduos Urbanos, com Ênfase na Proteção dos Corpos D'água. Florianópolis-SC, 2006;
- SÁNCHEZ, L.E. Avaliação de Impacto Ambiental: Conceitos e Métodos. Edit. Oficina de Textos, 1ª edição, 2006;
- SEBRAE-RJ Manual de Licenciamento Ambiental. Rio de Janeiro-RJ, 2004;
- SENADO FEDERAL Código Florestal, coleção Ambiental - vol. IV. Brasília-DF, 2004;
- STORER, T. Zoologia Geral. Edit. IBEP-Inst. Brás. Ed. Pedagógicas LTDA, 1999;
- TOMAZ, P. Poluição Difusa. Ed. Navegar, 1ª ed., 2006;
- UnB Sustentabilidade Ambiental. Brasília-DF, 2004.

TÉCNICO DE CONTABILIDADE: Contabilidade Básica: Contabilidade e ambiente; Método das Partidas Dobradas; Regime de Competência, Regime de Caixa e Regime Misto; Ciclo Contábil; Plano de Contas; Escrituração Comercial; Estoques; Demonstrações Financeiras Noções de contabilidade pública e de orçamento. Conceito de Contabilidade Pública; Regimes Contábeis; Entidades Públicas: Instrumentos Básicos de Planejamento; Receita e Despesa Públicas; Princípios Orçamentários; Execução Orçamentária; Orçamento por programa; Receita e Despesa Pública; Regime de Adiantamento; Créditos Adicionais; Restos a Pagar; Levantamento dos Balanços Públicos Administração pública. Planos



Estado do Rio de Janeiro

de cargos e salários. Administração municipal. Noções de licitações e contratos. O controle externo e Interno. **NOÇÕES DE INFORMÁTICA:** Aplicação da informática. Hardware. Componentes básicos de um PC: CPU, Memória, Dispositivos de entrada e saída, Kit multimídia: placa de som, CD-ROM, drive de CD-ROM; Pen Drive. Características de microprocessadores; tipos e características das impressoras, instalações. O Software: Windows XP; Planilhas eletrônicas e Processadores de Texto; Apresentador de Slides; Gerenciamento de Banco de dados, sistemas. Comunicação de dados, conceitos básicos; Meios de transmissão; Serviços públicos; Internet, conceito e formas de conexão, ferramentas de navegação. Correio eletrônico. **Lei Orgânica do Município. Código tributário Nacional.**

BIBLIOGRAFIA:

ANDRADE, Nilton de Aquino. Contabilidade Pública na Gestão Municipal. Ed. Atlas, São Paulo, 3ª. Edição, 2002.

ATHAR. Raimundo Aben. Introdução à contabilidade: São Paulo: Prntice Hall, 2005;
BRASIL. Constituição Federal.

_____. Lei nº 8666/93 com suas posteriores alterações.

_____. Normas brasileiras de contabilidade.

_____. Lei Complementar 101/2000 04 de maio de 2000

_____. Lei Federal 6.404 de 15 de dezembro de 1976;

_____. Lei Federal 11.638, de 28 de dezembro de 2007;

_____. Lei Federal nº 4.320 de 17 de março de 1964;

_____. Lei Federal nº 8.666 de 21 de junho de 1993;

Equipe de professores da FEA/ USP, Contabilidade Introdutória, Atlas, 2006, 10ª Edição.

KOHAMA, Heilio. Contabilidade Pública, Teoria e Prática, 10ª Ed. 2006 Editora: Atlas.

NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo V. Contabilidade Básica. 13ª Ed. 2006, Editora Frase.

PISCITELLE & TIMBO & ROSA – Contabilidade Pública. SP: Atlas.

Ribeiro, Osni Moura – Contabilidade Básica Fácil 24ª edição – Editora Sarcura.

SILVA, César Augusto Tibúrcio & TRISTÃO, Gilberto. Contabilidade Básica, Atlas 2000.

SILVA, Lino Martins da. Contabilidade Governamental, um enfoque administrativo. Atlas, 2004.

Szuster, Natan. [et. al.] Contabilidade Geral. Atlas, 2007.

Código tributário Nacional

Lei orgânica do Município.

Informática:

Honeycutt, Jerry - Introdução ao Microsoft Windows 2000 Professional - Editora *Campus*.

Mueller, John Paul - Aprenda Microsoft Windows Xp Em 21 Dias - Editora Makron. 2004

Ned Snell - Aprenda em 24 Horas Internet - Editora Campus.

Microsoft *Word 2002: passo a passo*. São Paulo: Makron Books, 2002. 334p. ISBN-13: 9788534614047

EXCEL 2002 PASSO A PASSO LITE- São Paulo: Makron Books 214 páginas ISBN-13: 9788534614122

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Isabel N. G. Estudo dirigido de informática básica. 7. ed. São Paulo: Livros Érica, 2007. 250 p., il. (Coleção P. D.). ISBN (Broch.).

VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. 7. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. xiii, 407 p. ISBN (Broch.).

CARMONA, Tadeu (Org.). Dicas arrasadoras para Office: excel, word, powerpoint, access. São Paulo: Digerati Books, 2005. 127 p., il. ISBN (Broch.).

VASCONCELOS FILHO, Laercio Correia de. Como ter mais MHz, MB e GB no seu PC gastando pouco. Revisão técnica Marcelo Ferreira dos Santos. São Paulo: Makron Books, 2000. 240 p., il., 24 cm. ISBN Broch..

VASCONCELOS, Laércio. PC ideal. Revisão técnica Acyr de Azevedo Marques. São Paulo: Makron Books, 2001. xii, 207 p., il. ISBN [Broch.].

KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down. Tradução de Arlete Simille Marques; revisão técnica Wagner Luiz Zucchi. São Paulo: Addison-Wesley, c2006. xx, 634 p., il. ISBN (Broch.).

TORRES, Gabriel. Hardware: curso completo. 4. ed. Rio de Janeiro: Axel Books, 2001. xxxvi, 1398 p., il. ISBN (Enc.).

Ajuda dos Softwares da Microsoft.



ESCOLARIDADE - NÍVEL MÉDIO (2º grau completo)
PROGRAMAS COMUNS AOS SEGUINTE CARGOS: PROFESSOR II e PROFESSOR II – EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROGRAMA DE PORTUGUÊS: Leitura e interpretação de texto. Níveis de linguagem: informal coloquial e formal culta. Ortografia: emprego de letras; uso de maiúsculas e minúsculas; acentuação tônica e gráfica; pontuação. Fonologia/fonética: letra/fonema; encontros vocálicos, consonantais e dígrafos. Morfologia: Processo de formação de palavras: prefixos, sufixos e radicais; classes de palavras – identificação e flexões: substantivos, adjetivos, artigo, numeral, pronomes (pessoais, de tratamento, possessivos, demonstrativos, indefinidos, interrogativos, relativos), preposição, conjunção, interjeição, verbos (conjugação dos regulares, irregulares e auxiliares nas formas simples e compostas; conjugação pronominal, vozes verbais), advérbios. Sintaxe: termos das orações, classificação das coordenadas e subordinadas. Concordância nominal e verbal. Regência nominal e verbal; crase. Semântica: denotação, conotação; sinônimos, antônimos, homônimos e parônimos; polissemia e ambigüidade. Figuras de linguagem.

BIBLIOGRAFIA:

BECHARA, Evanildo, Gramática Escolar da Língua Portuguesa, Ed. Lucerna, 1999.
CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Tereza Cochar, Gramática Reflexiva, Atual Ed., 1999.
FARACO & MOURA, Gramática, Ed. Ática.
FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda, Novo Dicionário da Língua Portuguesa, RJ, Ed. Nova Fronteira, 2000.
GIACOMOZZI, Giglio, et alii, Estudos de Gramática, Ed. FTD.
PASQUALE & ULISSES, Gramática da língua Portuguesa, Ed. Scipione.
TERRA, Ernani, Gramática, Ed. Scipione.

PROGRAMA DE MATEMÁTICA: Números Inteiros: Operações e propriedades; múltiplos e divisores; MDC e MMC; problemas. **Números Racionais:** Operações e propriedades; problemas envolvendo as quatro operações fundamentais. **Números e grandezas proporcionais:** Razões e proporções; divisão proporcional; regra de três (simples e composta); problemas. **Porcentagem e juros simples. Sistemas de numeração decimais e não-decimais. Unidades de medidas:** Comprimento, área, volume, capacidade, massa e tempo. **Funções do 1º e 2º graus:** Conceito, gráfico, propriedades e raízes.

Análise Combinatória: Princípio fundamental da contagem; arranjos, combinações; permutações simples e com repetição. **Probabilidade. Geometria plana:** Conceitos primitivos; ângulo; triângulos; quadriláteros; e polígonos; teorema de Tales; semelhança de triângulos; relações métricas no triângulo retângulo; áreas de figuras planas poligonais e circulares. **Geometria Espacial:** Cálculo de superfície e volume dos principais sólidos geométricos. **Progressões:** Progressões aritmética e geométrica, com seus conceitos, propriedades e adição de termos. **Noções de Estatística:** Médias, distribuição de freqüências e gráficos.

BIBLIOGRAFIA:

BEZERRA, M. Jairo e BEZERRA, Roberto Zarembo. Aritmética. 2ª Ed. Rio de Janeiro: MEC/FASE, 1982.
IMENES, L.M. & LELLIS, M. Novo Tempo. 1ª a 4ª séries. Editora Scipione: São Paulo, 1999.
MACHADO, N. J. Lógica? É lógico! São Paulo: Editora Scipione, 1989.
STIENECKER, David L. Problemas, jogos e enigmas (coleção). São Paulo: Editora Moderna.
BONJORNO, José Roberto e Bonjorno, Regina Azenha. Matemática pode contar comigo, novo: de 1ª a 4ª séries. Editora FTD: São Paulo, 2001.
BIANCHINI, Edwaldo. Matemática: 5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries. 5ª ed. São Paulo: Moderna, 2002.
BIGODE, A. J. L. Matemática. Hoje é feito Assim. 5ª a 8ª séries. São Paulo: Editora FTD, 2000.
BONJIOVANNI et al. Matemática e Vida: 5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries. 2ª ed, São Paulo: Ática, 1995.
DANTE, Luiz Roberto. Tudo é Matemática: 5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries. 1ª ed, São Paulo: Ática, 2002.
GIOVANNI, José Rui e outros. A Conquista da Matemática. 5ª, 6ª, 7ª, 8ª séries. Ed. renovada, São Paulo: FTD.
IEZZI, Gelson et al. Matemática e realidade. : 5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries. 4ªed. São Paulo: Atual, 2000.
IMENES, L. M. e LELLIS, M. Matemática para todos. 5ª a 8ª séries. Editora Scipione: São Paulo, 1999.
JAKUBOVIC, Jose e LELLIS, Marcelo. Matemática na medida certa: 5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries. 2ª ed. Rio de Janeiro: Scipione, 1994.
MACHADO, N. J. Lógica? É lógico. São Paulo: Scipione, 2000.
STIENECKER, David L. Problemas, Jogos e enigmas (coleção). São Paulo: Moderna, 2000.
BEZERRA, Manoel Jairo e outro. Matemática para o Ensino Médio. Editora Scipione, 2001, Volume Único.
DANTE, Luiz Roberto. Matemática Contexto & Aplicações. Editora Ática, 2003, Volume Único.
FACCHINI, Walter. Matemática. São Paulo: Editora Saraiva, 2001, Volume único.
GENTIL, Nelson e Outros. Matemática para o Ensino Médio, São Paulo: Editora Ática, 2002, Volume Único.
IEZZI, Gelson e Outros. Matemática. São Paulo: Editora Atual, 2002, Volume Único.

PROGRAMA DE CIÊNCIAS: A globalização e o modelo neoliberal. Conceitos básicos: rede, blocos econômicos, integração de mercados. A expansão do consumo e o impacto na vida ético-moral. O crescimento populacional. Envelhecimento da população. Os programas neoliberais e o impacto sobre programas previdenciários e sobre o idoso. O Índice de Desenvolvimento Humano. Meio Ambiente. Ilhas de calor, desmatamento, desertificação, efeito estufa, alterações climáticas. A junção da linguagem verbal e não-verbal. Poetas modernos e telas modernas na construção da identidade do Brasil. Os Seres vivos, suas características e sua relação com o ambiente.

BIBLIOGRAFIA:

ALVES, J. Metrôpoles. Ed. Moderna.
ALVES, R. Entre a ciência e a sapiência. Ed. Loyola.



ARBEX, Mundo pós-moderno. Ed. Scipione.
BOSI, A. Historia concisa da literatura brasileira. Ed. Cultrix.
CHAUI, Marilena. Convite à filosofia. Ed. Ática.
CORDI, C. Para filosofar. Ed. Scipione.
COSTA, C. Questões de arte. Ed. Moderna.
GONÇALVES, R. Globalização e desnacionalização. Ed. Paz e Terra.
HELENE, M. Poluentes atmosféricos. Ed. Scipione.
OLIVA, J. Temas da geografia. Ed. Atual.
TELES, G. Vanguarda Européia e modernismo brasileiro. Ed. Vozes.
BARROS, C., PAULINO, W. R. *Ciências. 5ª a 8ª séries*. São Paulo: Ática, 2006.
FONSECA, A. *Ciências. 5ª série*. Coleção Horizontes. São Paulo: IBEP, 2004.
DELIZOIC, D.; ANGIOTTI, J. A. *Metodologia do Ensino de Ciências*. São Paulo: Cortes, 2000. - Ensino de Ciências. São Paulo: Cortes, 2002.

PROGRAMA DE HISTÓRIA: Conceitos fundamentais do saber histórico: fato histórico, sujeito histórico e tempo histórico; A expansão marítima e comercial européia e a colonização da América; Grupos indígenas brasileiros e suas manifestações culturais; O Brasil colonial: engenho, açúcar e mão-de-obra (trabalho escravo e movimentos de resistência à escravidão); O comércio metrópole-colônia; Os bandeirantes e a atividade mineira: trabalho e conflitos; A independência do Brasil. A expansão do café e a crise do escravismo; As primeiras indústrias e o trabalho operário. O movimento abolicionista e a fundação da República. Características gerais da política e da economia na República Velha. Os governos de Getúlio Vargas. O governo JK e o desenvolvimentismo. João Goulart e as reformas de base: o movimento camponês, operário e estudantil. O golpe militar de 1964 e a ditadura militar. O fim do regime militar e a democratização. O Brasil hoje: a Constituição de 1988 e os problemas e desafios sociais, econômicos e políticos.

BIBLIOGRAFIA:

ALENCAR, Chico e outros. Brasil Vivo: Uma Nova História da Nossa Gente. 18a. ed., Petrópolis, Vozes, 1999.
COTRIM, Gilberto. História Global: Brasil e Geral. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
DIMENSTEIN, Gilberto. O Cidadão de Papel. São Paulo, Ática, 1988.
DREIFUSS, René A. 1964: a conquista do Estado. Ação política, poder e golpe de classe. Petrópolis (RJ): Vozes, 1981
KOSHIBA, Luiz et al. História Geral e do Brasil: trabalho, cultura, poder. São Paulo: Atual, 2004
LOPEZ, Luiz Roberto. História da América Latina. 4 ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1998.
_____. História do Brasil Colonial. 3 ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1984.
_____. História do Brasil Contemporâneo. 3 ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987
_____. História do Brasil Imperial. 3 ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987
MATTOSO, Kátia de Queirós. Ser escravo no Brasil. 3 ed. São Paulo: Brasiliense, 1990.
SCHIMIDT, Mário Furlley. Nova História Crítica. São Paulo, Nova geração.

PROGRAMA DE GEOGRAFIA: Noções de orientação espacial: pontos cardeais e coordenadas geográficas. Cartografia: o mapa geográfico; noções de escala. As zonas térmicas do globo e a posição do Brasil. Localização do Brasil na América do Sul e no mundo. Divisão regional do Brasil: as macroregiões do IBGE ; as regiões geoeconômicas. As regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul: problemas ambientais, recursos naturais, população e economia. O espaço rural brasileiro: desafios e problemas sócio-econômicos. O espaço urbano brasileiro: desafios e problemas sócio-econômicos. Atividades rurais e urbanas e a relação entre campo e cidade. Os problemas ambientais no campo e na cidade. A divisão internacional do trabalho: as relações de troca entre os países desenvolvidos e os subdesenvolvidos (industrializados e agrários). A globalização da economia e da cultura: o papel das multinacionais, a concentração da riqueza nos países desenvolvidos e a padronização da cultura de consumo.

BIBLIOGRAFIA:

CORREIA, Roberto Lobato. O Espaço Urbano. São Paulo: Ática, 2004.
MAGNOLI, Demétrio e ARAÚJO, Regina. Geografia a Construção do Mundo – Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2005..
MARTINELLI, Marcelo. Gráficos e mapas. Construa-os você mesmo. São Paulo: Moderna, 1998.
MOREIRA, João Carlos e SENE, Eustáquio. Geografia para o Ensino Médio – Geografia Geral e do Brasil – série parâmetros. São Paulo: Editora Scipione, 2002.
SANTOS, Milton. Por uma outra globalização - do pensamento único à consciência universal, Record: São Paulo, 2000.
SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001
VESENTINI, José Willian. Brasil – Sociedade e Espaço – Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2005..

ESCOLARIDADE - NÍVEL MÉDIO (2º grau completo)
CONTEÚDO ESPECÍFICO DA ÁREA PARA OS SEGUINTES CARGOS: PROFESSOR II e PROFESSOR II – EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR II: Desenvolvimento e aprendizagem. A relação professor, criança e escola. Cotidiano escolar: planejamento (o papel dos objetivos educacionais; conteúdos de aprendizagem; aprendizagem dos conteúdos segundo a sua tipologia). Avaliação. Transversalidade. Interdisciplinaridade. Construtivismo. Meio ambiente e qualidade de vida. Sociedade e cultura brasileira. Ética e cidadania. Inclusão escolar. Parâmetros Curriculares Nacionais. **Legislação:** Conceitos Básicos da Educação Nacional contidos na LDB 9394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional atualizada. Direitos e Deveres da criança e do adolescente previstos na Lei 8069/1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente atualizado.



BIBLIOGRAFIA:

MORETTO, Pedro Vasco. **Construtivismo: a produção do conhecimento em aula**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
MORETTO, Pedro Vasco. **Prova: um momento privilegiado de estudo, não um acerto de contas**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.
FUNDAÇÃO VICTOR CIVITA. Coleção *Ofício de Professor*: **Programa de aprendizagem para professores dos anos iniciais da Educação Básica**. Criação e supervisão: Guiomar Namó de Mello. São Paulo: Editora Abril, 2002.
GHIRALDELLI JR., Paulo. **Didática e teorias educacionais**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão Escolar: o que é? Por quê? Como fazer?** São Paulo: Moderna, 2003.
MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o primeiro e segundo ciclos do Ensino Fundamental**. Brasília.
MEC. **Pró-letramento: Programa de formação continuada de professores dos anos/séries iniciais do Ensino Fundamental: Alfabetização e Linguagem**/ Secretaria de Educação Básica - Brasília: Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica.
MEC. **Pró-letramento: Programa de formação continuada de professores dos anos/séries iniciais do Ensino Fundamental: Matemática** / Secretaria de Educação Básica - Brasília: Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica.
MENOGLIA, MAXIMILIANO E SANT'ANNA, Ilza Martins. **Por que planejar? Como planejar? Currículo-área-aula**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1991.
LDB 9394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional atualizada.
Lei Federal n.º 8069/90- Estatuto da Criança e do Adolescente Atualizado.
Lei Federal n.º 11.114/05- Altera os artigos 6, 30, 32, e 87 da Lei Federal n.º 9.394/96.
Parecer CNE/CEB n.º 04/98- Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental
Parecer CNE/CEB n.º 11/2000 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos
Parecer CNE/CEB n.º 17/2001 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial.
Lei Federal n.º 11.274 de 6 de fevereiro de 2006.

PROFESSOR II – EDUCAÇÃO ESPECIAL: Desenvolvimento Infantil e aprendizagem. A relação professor, criança e escola. Educação Infantil – Cotidiano: currículo, planejamento, execução e avaliação. Transversalidade. Interdisciplinaridade. Construtivismo. Inteligências Múltiplas. Pedagogia de projetos. Meio ambiente e qualidade de vida. Sociedade e cultura brasileira. Ética e cidadania. Inclusão escolar. Educação Especial. TDAH: Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade. Deficiência Mental. Distúrbios de aprendizagem. Dificuldades de aprendizagem. Parâmetros Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. **Legislação:** Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei 9394/1996. Lei Federal n.º 8069/90- Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei Federal n.º 11.114/05- Altera os artigos 6, 30, 32, e 87 da Lei Federal n.º 9.394/96. Parecer CNE/CEB n.º 04/98- Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental. Parecer CNE/CEB n.º 11/2000 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Parecer CNE/CEB n.º 17/2001 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial. Lei Federal n.º 11.274 de 6 de fevereiro de 2006. Decreto 3298 de dezembro de 1999. Lei Nº 7.853: DIREITO DAS PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA. LEI Nº 10.098, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2000: Acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

BIBLIOGRAFIA:

COLL, César. **O construtivismo na sala de aula**. São Paulo: Ática, 1996.
CONDEMARIN, Mabel. **Transtorno de Déficit de Atenção: estratégias para o diagnóstico e a intervenção psicoeducativa**. São Paulo: Editora Palnetta do Brasil, 2006.
FERREIRA, Maria Clotilde Rosseti (org). **Os fazeres a educação infantil – 6.ed. – São Paulo: Cortez, 2003**.
FUNDAÇÃO VICTOR CIVITA. Coleção *Ofício de Professor*: **Programa de aprendizagem para professores dos anos iniciais da Educação Básica**. Criação e supervisão: Guiomar Namó de Mello. São Paulo: Editora Abril, 2002.
GAIO e MENEGETTI, Roberta e Rosa G. Krob. (orgs) **Caminhos pedagógicos da educação especial**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.
GARCIA, Jesus Nicasio. **Manual de dificuldades de aprendizagem: linguagem, leitura, escrita e matemática**. Porto Alegre: Artmed, 1998.
KRAMER, Sônia (coord). **Com a pré escola nas mãos: uma alternativa curricular para a educação infantil**. São Paulo: Ática, 2002.
MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão Escolar: o que é? Por quê? Como fazer?** São Paulo: Moderna, 2003.
MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Compreendendo a deficiência mental: novos caminhos educacionais**. São Paulo: Scipione, 1989.
MARTINS, Araújo Ramos – [et al.] organizadores. **Inclusão: compartilhando saberes**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.
MEC. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Volumes 1, 2 e 3. Brasília.
NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia dos Projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências**. São Paulo: Érica, 2007.
OLIVEIRA, Zilma Ramos de. **Educação infantil: fundamento e métodos**. São Paulo: Cortez, 2002.
PACHECO, José. **Caminhos para a inclusão: um guia para o aprimoramento da equipe escolar**. Porto Alegre: Artmed, 2007.
PAIN, Sara. **Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.
SANTOS, Santa Marli Pires dos. **Brinquedo e infância: um guia para pais e educadores em creche**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.
SEBER, Maria da Glória. **Construção da inteligência pela criança: atividades do período pré-operatório**. São Paulo: Scipione, 1989.
SILVA, Maria Alice S. Souza e. **Construindo a leitura e a escrita: reflexões sobre uma prática alternativa em alfabetização**. São Paulo: Ática, 1991.



ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Tradução de Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998

LDB 9394 de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Atualizado.

Decreto 3298 de dezembro de 1999.

Lei Nº 7.853 de 24 de outubro de 1989. Dispõe sobre o direito das pessoas portadoras de deficiência.

LEI Nº 10.098, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2000 dispõe sobre a acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência.

Lei Federal n.º 8069/90- Estatuto da Criança e do

Adolescente Atualizado.

Lei Federal nº 11.114/05- Altera os artigos 6, 30, 32, e 87 da Lei Federal nº 9.394/96.

Parecer CNE/CEB n.º 04/98- Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental

Parecer CNE/CEB n.º 11/2000 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a

Educação de Jovens e Adultos

Parecer CNE/CEB n.º 17/2001 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais

para a Educação Especial.

Lei Federal nº 11.274 de 6 de fevereiro de 2.006.

ESCOLARIDADE - NÍVEL SUPERIOR
PROGRAMA COMUM AOS SEGUINTES CARGOS:
Contador, Fiscal Ambiental e Secretário Escolar.

PROGRAMA DE PORTUGUÊS: A Comunicação: linguagem, texto e discurso; o texto, contexto e a construção dos sentidos; Coesão e coerência textuais; Intertextualidade e polifonia; A Língua: norma culta e variedades lingüísticas; dialetos e registros, gíria; Língua padrão: ortografia, acentuação e pontuação; Semântica: denotação e conotação; figuras de linguagem; sinonímia, antonímia, homonímia, paronímia; polissemia e ambigüidade; Morfologia: estrutura e processos de formação de palavras; classes de palavras: flexões, emprego e valores semânticos, com ênfase em verbos, pronomes, conjunções e preposições; Sintaxe: Termos e Orações coordenadas e subordinadas; concordância nominal e verbal; regência nominal e verbal; crase; sintaxe de colocação.

BIBLIOGRAFIA:

BECHARA, Evanildo, Moderna Gramática Portuguesa, Ed. Lucerna, 1999.

BECHARA, Evanildo, Gramática Escolar da Língua Portuguesa, Ed. Lucerna, 1999.

CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Tereza Cochar, Gramática Reflexiva, Atual Ed. 1999.

CUNHA, Celso Ferreira e LINDLEY, Luiz, Nova Gramática do Português Contemporâneo, Ed. Nova Fronteira, 1985.

FARACO, Carlos Alberto e TEZZA, Cristóvão, Prática de Texto, Ed. Vozes, 2001.

INFANTE, Ulisses, Curso de gramática aplicada ao texto, Ed. Scipione, 1995.

PASQUALE e ULISSES, Gramática da Língua Portuguesa, Ed. Scipione, 2000.

SAVIOLI, Francisco Platão e FIORIN, José Luiz, Lições de texto, Ed. Ática, 1997.

ESCOLARIDADE - NÍVEL SUPERIOR
CONTEÚDO ESPECÍFICO DA ÁREA PARA OS SEGUINTES CARGOS:
Contador, Fiscal Ambiental e Secretário Escolar.

CONTADOR: 1 - Contabilidade Geral: Conceito, objeto, fins, campo de aplicação e usuários. **Métodos de Avaliação de Estoques,** segundo a legislação societária e a legislação fiscal. **Estudos do Patrimônio:** Fatos contábeis e respectivas variações patrimoniais; Equação Fundamental do Patrimônio; Situações do Patrimônio Líquido **Plano de Contas:** Conta: Conceito, Débito, Crédito e Saldo; **Escrituração:** Conceito e Métodos – lançamento Contábil: Rotina e Fórmulas; Processo de Escrituração; Escrituração de Operações Financeiras; **Apuração do resultado do exercício:** encerramento das contas de resultado, contribuição social sobre o lucro e provisão para imposto de renda, participações; **Livros de escrituração:** obrigatoriedade; funções e formas de escrituração; **Balancete de Verificação;** **Demonstrações Financeiras:** obrigatoriedade e divulgação; **Balanco Patrimonial:** obrigatoriedade e apresentação: conteúdo dos grupos e subgrupos; Classificação das Contas: Critérios de Classificação e de Avaliação do Ativo, Passivo e Levantamento de Balanço de acordo com a Lei no. 6.404/76 e alterações; **Demonstração de Resultado do Exercício:** Estrutura, características e elaboração de acordo com a Lei. 6.404/76 e alterações; Apuração do Lucro Bruto, Operacional e Não Operacional; **Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados;** Forma de Apresentação de acordo com a Lei 6.404/76 e alterações; Destinações do Lucro Líquido: Constituição de Reservas e Dividendos; Reservas de capital e Reservas de Lucro: legal, estatutária e para contingências; Lucros Acumulados; **Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos:** Obrigatoriedade e Forma de apresentação de acordo com a Lei 6.404/76 e alterações; **Demonstração do Valor Adicionado:** Obrigatoriedade e forma de apresentação e acordo com a Lei 6.404/76 e alterações; **Demonstração de Fluxo de Caixa:** Obrigatoriedade e forma de apresentação de acordo com a Lei 6.404/76 e alterações; **Princípios Fundamentais de Contabilidade** (aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade pela Resolução CFC no. 750/93). **2 - Contabilidade Pública:** conceito, funções da contabilidade, campos de atuação e abrangência. **Regimes Contábeis:** conceito, princípios, exercício financeiro, regimes existentes e regime contábil adotado no Brasil. **Processo de Planejamento Governamental:** conceito, princípios, conteúdo e forma, forma de elaboração, orçamento público, plano plurianual e lei de diretrizes orçamentárias, Portaria SOF/STN nº 42, de 14.04.1999, D.O. de 15.04.1999. **Créditos Adicionais:** conceito, classificação, autorização e abertura, vigência, fonte de recursos. **Receita Pública:** conceito, classificação, estágios e Portaria nº 340, de 26.04.2006, da STN, DOU de 26.04.2006. **Dívida Ativa:** tributária, não tributária, inscrição, cancelamento, recebimento e Portaria nº 564, de 27.10.2004, da STN, D.O.U de 08.11.2004. **Despesa Pública:** conceito, classificação, estágios, Portaria Interministerial nº 163, de 04.05.2001, da STN/SOF, D.O. de 07.05.2001. **Restos a Pagar:** processados, não processados, inscrição, pagamento e cancelamento. **Dívida Pública:**



Estado do Rio de Janeiro

Dívida Fundada e Dívida Flutuante. **Patrimônio Público:** conceito, classificação, bens públicos e inventário na administração pública. **Balancos Públicos:** composição e conteúdo dos balanços públicos, balanço orçamentário, balanço financeiro, balanço patrimonial, da demonstração das variações patrimoniais. **Noções Básicas sobre o Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI).** **Plano de Contas e Lançamentos Contábeis:** conceito, lançamentos típicos de receita (arrecadação, anulação, restituição, reclassificação e receita de alienação de bens), da despesa (aquisição de material de consumo, material permanente, aquisição e construção de bens imóveis, folha de pagamento, encargos patronais, prestação de serviços com e sem contrato), de dívida ativa (inscrição, atualização, baixa e cancelamento) e da dívida passiva (inscrição, atualização, amortização e cancelamento), e dos lançamentos de fatos contábeis independentes da execução orçamentária. **Lei de Responsabilidade Pública:** Do Planejamento, da Receita Pública, da Despesa Pública, da Dívida e do Endividamento, da Gestão Patrimonial, da Transparência, Controle e Fiscalização. **3- Auditoria:** Auditoria Interna e Externa: funções e diferenças. Normas de Auditoria: Fraudes e erros. Responsabilidade do Auditor e dos dirigentes da entidade. Normas relativas à pessoa do Auditor. Normas relativas à execução do trabalho. Normas relativas ao parecer. Normas emanadas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários, CFC – Conselho Federal de Contabilidade e IBRACON – Instituto Brasileiro dos Auditores Independentes do Brasil e demais órgãos regulamentadores de auditoria. Ética profissional e padrões de conduta. Normas Brasileiras para o exercício da Auditoria Interna: independência, competência profissional, âmbito de trabalho, execução do trabalho e administração da área de auditoria interna. Planejamento dos trabalhos. Execução dos trabalhos de auditoria: Programas de auditoria. Papéis de Trabalho. Testes de Auditoria. Contingências. Amostragem estatística em auditoria. Avaliação dos controles internos. Materialidade, relevância e risco em auditoria. Evidência em auditoria. Eventos ou transações subsequentes. Revisão analítica. Relatórios. **4 – Legislação:** Lei Orgânica do Município; Lei Federal 6.404 de 15 de dezembro de 1976; Lei Federal 10.303, de 31 de outubro de 2001; Lei Federal 11.638, de 28 de dezembro de 2007; Deliberação CVM no. 489, de 03 de outubro de 2005; Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006; Lei Federal nº 4.320 de 17 de março de 1964; Lei nº 8.666 de 21 de junho de 1993; Portaria SOF/STN nº 42, de 14.04.1999, D.O. de 15.04.1999; Portaria nº 340, de 26.04.2006, da STN, DOU de 26.04.2006 e alterações; Portaria nº 564, de 27.10.2004, da STN, D.O.U. de 08.11.2004; Portaria Interministerial nº 163, de 04.05.2001, da STN/SOF, D.O. de 07.05.2001; Lei Complementar nº 101 de 04 de maio de 2000; Lei nº 6.404 de 31 de dezembro de 1976, com suas alterações e atualizações. Constituição Federal de 1988, Resolução no. 750/93 do Conselho Federal de Contabilidade, publicada no Diário Oficial da União de 31 de dezembro de 1993, Resolução 986/03 do Conselho federal de Contabilidade; Resolução 678/1990 DO Conselho federal de Contabilidade, de 27 de agosto de 1991; NBC T 11: Normas de auditoria independente das demonstrações contábeis, Conselho Federal de Contabilidade, aprovada pela Resolução CFC nº 820, de 17 de dezembro de 1997 e alterações; NBC T 11.3 Papéis Trabalho Documentação Auditoria, aprovada pela Resolução CFC 1024/05, de 09 de maio de 2005; NBCT 11.4 – Planejamento de Auditoria, aprovada pela Resolução CFC 1035/05 de 22 de setembro de 2005; NBC T 14 – Normas sobre a revisão externa de qualidade, nos trabalhos de auditoria independente, aprovada pela Resolução CFC no. 910/01 de 12 de setembro de 2001; Instrução CVM Nº 308, de 14 de maio de 1999.

BIBLIOGRAFIA:

KOHAMA, Heilio, *Balancos Públicos*, Atlas, 2000.
KOHAMA, Heilio, *Contabilidade Pública*, Atlas, 2001.
ANDRADE, Nilton de Aguiado, *Contabilidade Pública na Gestão Municipal*, Atlas, 2002.
SILVA, Lino Martins da. *Contabilidade Governamental, um enfoque administrativo*. Atlas, 2004.
CARVALHO, Deusvaldo. *Orçamento e Contabilidade Pública: teoria, prática e 500 questões*. Atlas, Editora Campus, 2007.
MACHADO JR, J. Teixeira, Reis, Heraldo da Costa. *A lei 4.320 comentada*. IBAM.
SANTOS, José Luis dos. SCHIMIDT, Paulo; GOMES, José Mário Matsumura, FERNANDES, Luciane Alves. *Introdução à Contabilidade: atualizada pela Minirreforma Tributária Lei no. 10.637/02*, Atlas, 2003.
Equipe de professores da FEA/ USP, *Contabilidade Introdutória*, Atlas, 2006, 10ª. Edição.
FIPECAFI – *Manual de Contabilidade das sociedades por Ações*, Atlas, 2003, 7ª. Edição;
SZuster, Natan et all. *Contabilidade Geral*, Atlas, 2007.
SILVA, César Augusto Tibúrcio & TRISTÃO, Gilberto. *Contabilidade Básica*, Atlas 2000.
ALMEIDA: Marcelo Cavalcanti Almeida. *Auditoria: Um curso moderno e completo*, Atlas, 2003, 6ª. Edição.
CREPALDI. Silvio Aparecido. *Auditoria Contábil: teoria e prática*. Atlas, 2004. 3ª Edição.
Lei Orgânica do Município.

FISCAL AMBIENTAL: Política Nacional do Meio Ambiente: Lei nº 6.938/81, Lei nº 10.165/00, Decreto nº 99.274/90; Lei de Educação Ambiental: Lei nº 9.795/99, Lei nº 5.165/00; Crimes Ambientais: Lei nº 9.605/98; Código Florestal: Lei nº 4.771/65 e alterações; Sistema Nacional de Unidades de Conservação: Lei nº 9.985/00 e Decreto nº 4.340/02; Norma de qualidade da água para consumo humano: Portaria nº 518/04; Política Nacional de Meio Ambiente: Lei nº 6.938/81; Lei de Agrotóxicos: Lei nº 7.802/89; Poluição de águas: Lei n.º 9.966/00; Política nacional de recursos hídricos: Lei n.º 9.433/97 e suas alterações; Agrotóxicos: Decreto nº 4.074/02, Produtos perigosos: Resolução CONAMA nº 001/86; Licenciamento Ambiental: Resoluções CONAMA nº 237/97, 06/86, 09/87, 23/94, 09/90, Lei n.º 9.966/00 Decreto n.º 4.136/02; Resíduos: Resoluções CONAMA nº 258/99, 301/02, 257/99, 23/96, 264/99, 269/00, 283/01, 313/02, 316/02, 07/93, 08/93, 15/95; Áreas de preservação: Resoluções CONAMA nº 302/02, 303/02; Classificação de águas: Resolução CONAMA n.º 357/05; Ruído: Resoluções CONAMA nº 01/93, 02/93, 272/00; Licenciamento Ambiental; Estudos e Avaliação de Impacto Ambiental; Gestão e manejo dos recursos ambientais; Zoneamento ecológico-econômico; Manejo de bacias hidrográficas; Recuperação de áreas degradadas; Proteção da biodiversidade; Noções de Educação ambiental; Noções de geologia; Poluição do solo, água e ar; Aspectos bióticos; Noções de limnologia; Noções de zoologia; Noções de botânica; Noções de ecologia; Noções de fitossociologia; Ecossistemas brasileiros; Biologia da conservação; Sistemas de coordenadas e georeferenciamento; Gestão de resíduos sólidos.

BIBLIOGRAFIA:

ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas.



ABSABER, A.N. Ecossistemas do Brasil. Ed. Metalivros, 1ª ed., 2006.
AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS (ANA) Diagnóstico da Outorga de Direito de Uso de Recursos Hídricos no País. Brasília-DF, 2005.
BIZZI, L.A. et al. Geologia, Tectônica e Recursos Minerais do Brasil. Brasília-DF, 2003.
BRASIL. Constituição da República Federativa Atualizada
ESTEVES, F.A. Fundamentos de Limnologia. Ed. Interciência, 2ª ed.
FEEMA/RJ. Guia Básico de Saneamento. Rio de Janeiro. 1986.
FERRI, M.G. Botânica: Morfologia interna das Plantas. Ed. Nobel.
FIESP/CIESP Legislação Ambiental. São Paulo, 2004.
IBAMA. A Lei da Natureza, Virtual Books Online, 2001.
MMA, CONAMA Resoluções do CONAMA. 1ª ed., Brasília-DF, 2006.
PINTO-COELHO, R.M. Fundamentos em Ecologia. Ed. Artmed, 2000.
SÁNCHEZ, L.E. Avaliação de Impacto Ambiental: Conceitos e Métodos. Edit. Oficina de Textos, 1ª edição, 2006.
SEBRAE-RJ Manual de Licenciamento Ambiental. Rio de Janeiro-RJ, 2004.
SENADO FEDERAL Código Florestal, Coleção Ambiental - vol. IV. Brasília-DF, 2004.
SENADO FEDERAL Código de Mineração, Coleção Ambiental – vol. II. Brasília, 2005.
STORER, T. Zoologia Geral. Edit. IBEP - Inst. Brás. Ed. Pedagógicas LTDA, 1999.
TOMAZ, P. Poluição Difusa. Ed. Navegar, 1ª ed., 2006

SECRETÁRIO ESCOLAR: Educação: Educação e política Brasileiras. Influências teóricas no ensino. Currículo: conceitualização e tendências. Planejamento participativo. Parâmetros Curriculares Nacionais. Transversalidade. Interdisciplinaridade. Inclusão. Organização e funcionamento da secretaria escolar: documentação, expedição, arquivamento. Redação Oficial: correspondência e redação técnica. **Legislação:** Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei 9394/1996. Lei Federal n.º 8069/90- Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei Federal nº 11.114/05- Altera os artigos 6, 30, 32, e 87 da Lei Federal nº 9.394/96. Decreto 3298 de dezembro de 1999. Lei Nº 7.853 de 24 de outubro de 1989. Dispõe sobre o direito das pessoas portadoras de deficiência. LEI Nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Dispõe sobre a acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência. Parecer CNE/CEB n.º 04/98- Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental. Parecer CNE/CEB n.º 11/2000 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Parecer CNE/CEB n.º 17/2001 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial. Lei Federal nº 11.274 de 6 de fevereiro de 2.006. DELIBERAÇÕES: 221/97, 223/97, 225/98, 238/99, 239/99, 253/2000, 254/2000 do Conselho Nacional de Educação. PARECERES: 05/97, 12/97, 16/97 (CEB/ Conselho Nacional de Educação) RESOLUÇÃO: nº 14 de 24 de outubro de 2001.(Conselho Nacional de Arquivos). **Informática:** Conhecimentos básicos de hardware, Sistemas operacionais: Windows 95/98/XP/2000, conceitos básicos, diretórios, arquivos, comando, configurações, arquivo de lote, antivírus, cópias de segurança. MS-OFFICE (Word): conceitos básicos, navegando pelo ambiente, configurações, ajuda (help), comandos, funções, aplicativos básicos (acessórios e principal), editores de texto, planilhas eletrônicas. MS-OFFICE (Excel): conceitos, configurações, comandos, funções, técnicas e recursos básicos e avançados para criar e manipular planilhas e gráficos. Internet e intranet, e-mail.

BIBLIOGRAFIA:

Educação:

ALVES e GARCIA, Nilda e Regina Leite (orgs). **O sentido da escola.** Rio de Janeiro: DP&A, 2000. p 17-39.
CUNHA, Luiz Antônio. **Educação Brasileira: projetos em disputa.** São Paulo: Cortez, 1995.
_____. **Educação, Estado e Democracia no Brasil.** São Paulo: Cortez; Niterói, RJ: Editora da Universidade Federal Fluminense; Brasília, DF: FLKACSO do Brasil, 2001.
DEMO, Pedro. **Política Social, educação e cidadania.** São Paulo: Papirus, 1994.
GANDIN, Danilo. A prática do planejamento participativo. Petrópolis: Vozes, 2007.
MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais** para 1º, 2º, 3º e 4º ciclos Brasília. (transversalidade e interdisciplinaridade – objetivos para os diferentes segmentos da educação básica)
MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa (org). **Currículo: Políticas e práticas.** São Paulo: Papirus, 1999.
MOREIRA e SILVA, Antônio Flávio e Tomaz Tadeu da. **Currículo, cultura e sociedade.** São Paulo, Cortez, 1995.
NEY, João Luiz. **Prontuário de redação oficial.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira.
NEVES, Lúcia Maria Wanderley. **Educação e política no limiar do século XXI.** Campinas, SP: Autores Associados, 2000.

Legislação:

LDB 9394 de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional atualizada
Decreto 3298 de dezembro de 1999.
Lei Nº 7.853 de 24 de outubro de 1989. Dispõe sobre o direito das pessoas portadoras de deficiência atualizado.
LEI Nº 10.098, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2000 dispõe sobre a acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência.
Lei Federal n.º 8069/90- Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente atualizado
Lei Federal nº 11.114/05- Altera os artigos 6, 30, 32, e 87 da Lei Federal nº 9.394/96.
Parecer CNE/CEB n.º 04/98- Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental
Parecer CNE/CEB n.º 11/2000 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos
Parecer CNE/CEB n.º 17/2001 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial atualizado.
Lei Federal nº 11.274 de 6 de fevereiro de 2.006.
DELIBERAÇÕES: 221/97, 223/97, 225/98, 238/99, 239/99, 253/2000, 254/2000 do Conselho Nacional de Educação
PARECERES: 05/97, 12/97, 16/97 (CEB/ Conselho Nacional de Educação)
RESOLUÇÃO: nº 14 de 24 de outubro de 2001.(Conselho Nacional de Arquivos)



Informática:

CARMONA, Tadeu. **Excel para profissionais**. – 2. ed. – São Paulo: Digerati Books, 2006.

NED SNELL. Aprenda em 24 horas Internet. Editora Campus.

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática: conceitos básicos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

**ESCOLARIDADE - NÍVEL SUPERIOR
PROGRAMAS COMUNS AOS SEQUITES CARGOS:**

Assistente Social, Farmacêutico, Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo, Psicólogo e Terapeuta Ocupacional.

PROGRAMA DE PORTUGUÊS: A Comunicação: linguagem, texto e discurso; o texto, contexto e a construção dos sentidos; Coesão e coerência textuais; Intertextualidade e polifonia; A Língua: norma culta e variedades lingüísticas; dialetos e registros, gíria; Língua padrão: ortografia, acentuação e pontuação; Semântica: denotação e conotação; figuras de linguagem; sinonímia, antonímia, homonímia, paronímia; polissemia e ambigüidade; Morfologia: estrutura e processos de formação de palavras; classes de palavras: flexões, emprego e valores semânticos, com ênfase em verbos, pronomes, conjunções e preposições; Sintaxe: Termos e Orações coordenadas e subordinadas; concordância nominal e verbal; regência nominal e verbal; crase; sintaxe de colocação.

BIBLIOGRAFIA:

BECHARA, Evanildo, Moderna Gramática Portuguesa, Ed. Lucerna, 1999.

BECHARA, Evanildo, Gramática Escolar da Língua Portuguesa, Ed. Lucerna, 1999.

CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Tereza Cochar, Gramática Reflexiva, Atual Ed. 1999.

CUNHA, Celso Ferreira e LINDLEY, Luiz, Nova Gramática do Português Contemporâneo, Ed. Nova Fronteira, 1985.

FARACO, Carlos Alberto e TEZZA, Cristóvão, Prática de Texto, Ed. Vozes, 2001.

INFANTE, Ulisses, Curso de gramática aplicada ao texto, Ed. Scipione, 1995.

PASQUALE e ULISSES, Gramática da Língua Portuguesa, Ed. Scipione, 2000.

SAVIOLI, Francisco Platão e FIORIN, José Luiz, Lições de texto, Ed. Ática, 1997.

LEGISLAÇÃO DO SUS – SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: Lei nº 8080/90 e Lei nº 8142/90.

**ESCOLARIDADE - NÍVEL SUPERIOR
CONTEUDO ESPECÍFICO DA ÁREA PARA OS SEQUITES CARGOS:**

Assistente Social, Farmacêutico, Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo, Psicólogo e Terapeuta Ocupacional.

ASSISTENTE SOCIAL: 1 - Código de Ética Profissional. O Serviço Social no Brasil e sua inserção no processo de produção e reprodução das relações sociais. O processo de institucionalização do serviço social. 2 - Perspectivas teórico metodológicas do Serviço Social. A influência do materialismo histórico e da fenomenologia na idealização e na ação do Serviço Social. As características metodológicas do Serviço Social em suas configurações clássicas ou tradicionais, de transição reconceituada. 3 - A assistência nas políticas sociais brasileiras. A institucionalização da assistência no Brasil. As grandes instituições de assistência no Brasil. 4 - A questão da saúde no contexto da política social brasileira. O Serviço Social nos programas de saúde pública ao nível de assistência primária. O Serviço Social nas áreas de saúde e sua articulação com as organizações sociais de base. Movimentos sociais urbanos. Desenvolvimento do Serviço Social na América Latina. Ênfase na realidade brasileira. Os três vertentes do Serviço Social (Materialismo Histórico e Dialético, Fenomenologia e Funcionalismo). Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e suas atualizações. Estatuto do Idoso. Processos de trabalho do Serviço Social. Instrumentos e técnicas do Serviço Social; Pesquisa em Serviço Social.

BIBLIOGRAFIA:

BONETTI, Dilséa Adeodata, org. et. al. **Serviço social e ética:** convite a uma nova práxis. São Paulo: Cortez, 2000.

BRASIL. Constituição, 1988. **Constituição;** República Federativa do Brasil, 1988. Brasília, Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. Título II; Título VIII, capítulos I, II, III.

_____. Lei n. 8069/90. Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e suas atualizações.

_____. Lei n. 8742/93. Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) e suas atualizações.

_____. Lei n. 10741/2003. Estatuto do Idoso.

_____. Lei n. 9394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e suas atualizações.

_____. Lei n. 8080/90. Lei Orgânica da Saúde.

BRAVO, Maria Inês Souza, org. et. al. **Saúde e serviço social**. São Paulo: Cortez; Rio de Janeiro: UERJ, 2004.

_____; PEREIRA, Potyara Amazoneida Pereira, orgs. **Política social e democracia**. São Paulo: Cortez; Rio de Janeiro: UERJ, 2002.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. Código de ética profissional do assistente social, 1993.

FREIRE, Lúcia Maria de Barros; FREIRE, Silene de Moraes; CASTRO, Alba Teresa Barroso de, orgs. **Serviço social, política social e trabalho:** desafios e perspectivas para o século XXI. São Paulo: Cortez; Rio de Janeiro UERJ,

IAMAMOTO, Marilda Villela. O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. São Paulo: Cortez, 1995.



Estado do Rio de Janeiro

_____. Renovação e conservadorismo no serviço social: ensaios críticos. São Paulo: Cortez, 1992.
_____; CARVALHO, Raul de. **Relações sociais e serviço social no Brasil**: esboço de uma interpretação histórica metodológica. 6. ed. São Paulo: Cortez, 1998.
MAGALHÃES, Selma Marques. **Avaliação e linguagem**: relatórios, laudos e pareceres. São Paulo: Veras, 2003.
MARTINELLI, Maria Lúcia; ON, Maria Lucia Rodrigues; MUCHAIL, Salma Tannus, orgs. **O uno e o múltiplo nas relações entre as áreas do saber**. São Paulo: Cortez, 1995.
NETTO, José Paulo. **Ditadura e serviço social**: uma análise do serviço social no Brasil pós 64. São Paulo: Cortez, 1991.
_____. Transformações societárias e serviço social: notas para uma análise prospectiva para a profissão. **Serviço Social e Sociedade**. São Paulo: Cortez, v.17, n.50, abr. 1996.
SÁ, Jeanete Martins. **Serviço social e interdisciplinaridade**. São Paulo: Cortez, 1995.
SALES, Mione Apolinário; MATOS, Maurílio Castro de; LEAL, Maria Cristina, Orgs. **Política social, família e juventude**: uma questão de direitos. São Paulo: Cortez, 2004.
SILVA, Maria Ozanira da Silva e; YAZBEK, Maria Carmelita, orgs. **Políticas públicas de trabalho e renda no Brasil contemporâneo**. São Paulo: Cortez, 2006.
SPOSATI, Aldaíza, org. **Proteção social de cidadania**: inclusão de idosos e pessoas com deficiência no Brasil, França e Portugal. São Paulo: Cortez, 2004.
VASCONCELOS, Eduardo Mourão, org. et. al. **Saúde mental e serviço social**: o desafio da subjetividade e da interdisciplinaridade. São Paulo: Cortez, 2002.

FARMACÊUTICO; Farmacologia: Farmacocinética: Absorção, distribuição e eliminação de fármacos. Farmacodinâmica: Mecanismos de ação de fármacos. Princípios básicos da toxicologia: tratamento de intoxicações. Fármacos que atuam no sistema nervoso autônomo e sistema nervoso central. Fármacos utilizados no sistema urinário, cardiovascular, gastrointestinal, respiratório, reprodutor e hematopoético. Quimioterapia: antimicrobiana, antineoplásica e antiparasitária. Vitaminas. **Farmacotécnica**: Formas farmacêuticas obtidas por divisão mecânica: pós, comprimidos, drágeas e cápsulas. Formas farmacêuticas obtidas por dispersão mecânica: emulsões, suspensões e aerossol. Soluções, extratos, tinturas e xaropes. Pomadas, cremes e pastas. Outras formas farmacêuticas: supositórios, colírios e injetáveis. Desenvolvimento farmacêutico: sistema de liberação de fármacos, estabilidade, preservação e aditivos utilizados em medicamentos. Boas Práticas de Fabricação e controle de qualidade na produção de medicamentos. **Farmácia hospitalar**: Controle de infecções hospitalar; uso racional de antibióticos terapêuticos e profiláticos, técnicas de esterilização e desinfecção. Estrutura organizacional e funções da farmácia hospitalar: seleção, aquisição, armazenamento, manipulação, distribuição e informações sobre medicamentos. Estudo de utilização de medicamentos. Farmácia Clínica. Nutrição Parenteral, Quimioterapia antineoplásica e manipulação de outras misturas intravenosas. Farmacovigilância. **Biossegurança**: equipamentos de proteção individual e equipamentos de contenção, mapas de risco. . Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. **Legislação Farmacêutica**: Regulamento técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial. Nutrição Parenteral. Medicamentos genéricos. Relação Nacional de Medicamentos Essenciais. Atenção e Assistência Farmacêutica. Ética Farmacêutica

BIBLIOGRAFIA:

COUTO, R. C. Infecção hospitalar - Epidemiologia. Controle, Gestão para a Qualidade. 2. ed. Editora MEDSI. 1999. Rio de Janeiro.
GOODMAN & GILMAN. As bases Farmacológicas da Terapêutica. Decima primeira edição. Editora Guanabara Koogan. Rio de Janeiro.
Noções de Farmácia Galênica de A.LE HIR.
Antibioticoterapia de Enio Roberto Pietra Pedrosa e Manoel Otavio da Costa.
Código de Ética Farmacêutica – Site do Conselho Federal de Farmácia – www.cff.org.br
Site da Agencia Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) – www.anvisa.com.br
Guia Básico Para Farmácia hospitalar do Ministério da Saúde.
Infecção Hospitalar – Enio Roberto Pietra Pedroso.
Farmacologia Clínica Incrivelmente Fácil - Editora Guanabara Koogan.
Quimioterápicos na Clínica Diária - Almir Lourenço da Fonseca - Editora de Publicações Biomédicas LTDA - Primeira Edição – 1999.
Guia Prático de Farmácia Magistral - Anderson de Oliveira Ferreira - Segunda Edição.
Infecção Hospitalar: Epidemiologia e Controle - Couto, Renato Camargos, Pedrosa, Tania M. Grillo Nogueira, Jose Mauro - Rio de Janeiro – Medsi.
Qualidade da Assistência Medico-Hospitalar - Uriel Zanon - Editora Medsi.

FISIOTERAPEUTA: Código de Ética. Anatomia e fisiologia geral. Neurofisiologia: contração muscular, receptores; músculos tendinosos, articulares e labirínticos; Tônus e postura. Biomecânica: dinâmica dos movimentos. Fisioterapia aplicada: á neurologia; á traumato-ortopedia; em reumatologia; ao aparelho cardio-respiratório; Disfunções neurológicas da infância. Eletroterapia. Termoterapia. Fototerapia. Ergonomia. Fisioterapia em CTI.

BIBLIOGRAFIA:

AZEREDO, C. A. C. Fisioterapia Respiratória Moderna. 3. ed. Editora Manole, 1999.
AZEREDO, C. A. C. Fisioterapia Respiratória no Hospital Geral. 1. ed. Editora Manole, 2000.
[CURRIER, Dean P.; Hayes, Karen W.; Nelson, Roger M. Eletroterapia Clínica, 3ª edição, Ed. Manole, 2003.](#)
GRANDJEAN, Etienne. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem, trad. João Pedro Stein. Porto Alegre: Artes Médicas, 4ª edição, 1998.
GUYTON, Arthur C. Fisiologia Humana Ed. Guanabara Koogan; 10ª Ed; 2002.
BERNE, Robert M.; LEVY, Koeppen Stanton. Fisiologia. 5ª edição. Elsevier, 2004.
Hamil Knutzen, Bases Biomecânicas do Movimento, 1. ed. Editora Manole, 1999.



Estado do Rio de Janeiro

- Goodman Snyder, Diagnóstico diferencial em Fisioterapia. Ed. Guanabara Koogan; 3ª Ed; 2002.
Norkin Levangie, Articulações Estrutura e Função. Ed. Revinter; 2ª Ed; 2001.
HEBERT, Sizinio. Xavier, Renato. Ortopedia e Traumatologia: Princípios e Prática. Artmed editora, 3ª edição, 2003.
KENDALL, F. P; McGREARY, E. A. Músculos – provas e funções. 4. ed. Editora Manole, 1995.
KISNER, C; Colby, L. A. Exercícios Terapêuticos Fundamentos e Técnicas. Ed. Manole LTDA. 3ª edição.
MACARDLE, W. D; KATCH, F. I; KATCH, V. L. Fisiologia do Exercício: Energia, Nutrição e.
PEREIRA, E. Fundamentos de Ergonomia e ROBINS, COTRAN, KUMAR. Fundamentos da patologia Estrutural e Funcional; Guanabara Koogan; 5ª edição.
Princípios da Neurociência [ERIC R. KANDEL](#) [JAMES H. SCHWARTZ](#), 4ª edição. Manole, 2003
ROWLAND, L. P. Méritti Tratado de Neurologia. Editora Guanabara Koogan, 9ª Edição.
BEAR, Mark F. Neurociências. Artmed 2002
SMITH, L. K.; WEISS, E. L.; LEHMKUHL, L. D. Cinesilogia Clínica de Brunnstron. Editora Manole.
LENT, Roberto. Cem bilhões de neurônios, Atheneu 2001.

FONOAUDIÓLOGO: Código de ética; Audição: anatomofisiologia, desenvolvimento, avaliação e diagnóstico audiológico, indicação, seleção e adaptação de aparelhos de amplificação sonora individual, processamento auditivo, audiologia educacional; Linguagem oral e escrita: anatomofisiologia, aquisição e desenvolvimento, avaliação, diagnóstico e tratamento dos distúrbios da aquisição e desenvolvimento e dos distúrbios neurológicos adquiridos da linguagem; Sistema miofuncional orofacial e cervical, Fala, Fluência e Voz: anatomofisiologia, desenvolvimento, avaliação, diagnóstico e tratamento de seus distúrbios; Promoção da saúde fonoaudiológica e prevenção dos distúrbios da comunicação humana; Intervenção fonoaudiológica no ambiente hospitalar.

BIBLIOGRAFIA:

- ANDRADE, C. R. F. Gagueira Infantil – Risco, Diagnóstico e Programas Terapêuticos. Barueri: Pró-Fono, 2006.
BEHLAU, M. (org). Voz - O Livro do Especialista. Volume 1. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.
BEHLAU, M. (org). Voz – O Livro do Especialista. Volume 2. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.
COSTA, M.; CASTRO, L. P. Tópicos em Deglutição e Disfagia. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.
ELLIS, A. Leitura, Escrita e Dislexia – Uma Análise Cognitiva. 2a ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
FERREIRA, L.P.; BEFI-LOPES, D.M.; LIMONGI, S.C. (orgs). Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 2004.
FROTA, S. Fundamentos em Fonoaudiologia – Audiologia. 2a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
FROTA, S.; GOLDFELD, M. O Ouvir e o Falar: Enfoques em Audiologia e Surdez. Volume 3. São Paulo: AM3, 2006.
GOLDFELD, M. Fundamentos em Fonoaudiologia – Linguagem, 2a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
HERNANDEZ, A. M.; MARCHESAN, I. Q. Atuação Fonoaudiológica no Ambiente Hospitalar. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.
MACEDO FILHO, E. D., GOMES, G. F., FURIM, A. M. Manual de Cuidados do Paciente com Disfagia. São Paulo: Lovise, 2000.
MARCHESAN, I. Q. Fundamentos em Fonoaudiologia – Aspectos Clínicos da Motricidade Oral. 2a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
MELLO C. B., MIRANDA, M. C., MUSZKAT, M. Neuropsicologia do desenvolvimento: conceitos e abordagens. São Paulo: Memnon, 2005.
MURDOCH, B. E. Disartria – Uma Abordagem Fisiológica para Avaliação e Tratamento. São Paulo: Lovise, 2005.
ORTIZ, K. Z. (org). Distúrbios Neurológicos Adquiridos – Linguagem e Cognição. Barueri: Manole, 2006.
ORTIZ, K. Z. (org). Distúrbios Neurológicos Adquiridos – Fala e Deglutição. Barueri: Manole, 2006.
PENA-CASANOVA, J.; PAMIES, M. P. Reabilitação da Afasia e Transtornos Associados. Barueri: Manole, 2005.
PINHO, S. M. R. Tópicos da Voz. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
PINHO, S. M. R. Fundamentos em Fonoaudiologia – Tratando os Distúrbios da Voz. 2a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
SANTOS, M. T. M.; NAVAS, A. L. G. P. Distúrbios de Leitura e Escrita – Teoria e Prática. Barueri: Manole, 2002.

PSICÓLOGO: A profissão de Psicólogo e as suas áreas de atuação. Ética e bioética na prática psicológica. O Código de Ética Profissional. Psicologia Social e Psicologia Comunitária. Representação Social. Saúde, gênero e violência. Família. Desenvolvimento psicológico e Educação. Política educacional e a atuação do psicólogo escolar. Psicologia da saúde no contexto social e hospitalar. Os processos organizacionais. A inserção e a intervenção do psicólogo nas organizações e no trabalho. Processos organizacionais e saúde. Cultura, saúde e desenvolvimento humano. Saúde mental. Estresse e processos psicossomáticos. Elaboração e execução de estratégias de prevenção, promoção e intervenção no âmbito da psicologia. O processo de luto. Processos Educacionais e Sociais.

BIBLIOGRAFIA:

1. ALENCAR, ES. de. **Novas Contribuições da Psicologia aos Processos de Ensino e Aprendizagem**. Ed. Cortez, São Paulo, 1992.
2. ALMEIDA, Â. M. O. (Org.) ; SANTOS, M. F. S. (Org.) ; Diniz, G.R.S. (Org.) ; TRINDADE, Z. A. (Org.) . **Violência, exclusão social e desenvolvimento humano. Estudos em representações sociais**. 1. ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2006. v. 1. 300 p.
3. ASSIS, Simone G.; Avanci, Joviana Q.; Santos, Nilton C.; Malaquias, Juaci V.; Oliveira, Raquel V. C. *Violência e Representação Social na adolescência no Brasil*. **Revista Panamericana de Salud Pública, 2004, vol.16, n. 1, ISSN 1020-4989**. Disponível em <<http://www.scielosp.org>>



4. CAMPOS, Regina H de Freitas. **Psicologia Social Comunitária: da solidariedade à autonomia**. Petrópolis: VOZES, 2005.
5. CFP. Código de Ética Profissional do Psicólogo. Disponível em http://www.pol.org.br/legislacao/leg_codetica.cfm
6. ARAUJO, M. DALBELLO; BUSNARDO, E. A. ; MARCHIORI, F. M. ; LIMA, M. F. ; ENDLICH, T. M. . Formas de produzir saúde no contexto hospitalar: uma intervenção em psicologia. **Cadernos de psicologia social do trabalho**, São Paulo, v. 5, p. 37-51, 2002., Disponível em <<http://pepsic.bvs-psi.org.br>>
7. ESPINDULA, D. H. P. ; AZEREDO, A. C. ; TRINDADE, Z. A. ; MENANDRO, M. C. S. ; BERTOLLO, M. ; ROLKE, R. . Perigoso e carente: representações de adolescentes em conflito com a lei em material jornalístico. **Psic (São Paulo)**, v. 7, p. 11-20, 2006. disponível em <<http://pepsic.bvs-psi.org.br>>
8. FRANÇA, Ana Cristina Limongi; RODRIGUES, Avelino Luiz. **Stress e trabalho: uma abordagem psicossomática**. São Paulo: Atlas, 1999.
9. <http://crepop.pol.org.br> – Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas.
10. KÜBLER ROSS, Elisabeth. **Sobre a morte e o morrer**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
11. MELO FILHO, Julio de; BURD, Mirian (orgs) **Doença e família**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.
12. Melo, Zélia Maria de. Conceito da Violência: Uma Reflexão Nas Relações Familiares; **Anais do VI CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOPATOLOGIA FUNDAMENTAL**. Disponível em <http://www.unicap.br/pathos/vicongresso/anais/Co75.PDF>
13. MICHENER, H. Andrew; DELAMATER, Jhon D.; MYERS, Daniel J. **Psicologia Social**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.
14. NJAINE, K.; MINAYO, M. C. S. Violência na escola: identificando pistas para a prevenção. **Interface - Comunic, Saúde, Educ**, v.7, n.13, p.119-34, 2003. disponível em <http://www.interface.org.br/revista13/artigo5.pdf>
15. NUNES FILHO, Eustáchio Portela; BUENO, João Romildo; NARDI, Antonio Egidio. **Psiquiatria e Saúde Mental: Conceitos Clínicos e Terapêuticos Fundamentais**. São Paulo: Editora Atheneu, 2005.
16. PAÍN, S. **Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem**, Porto Alegre, Artes Médicas, 1992.
17. PATTO, Maria H. S. (2005) – **A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia**. São Paulo: Casa do Psicólogo.
18. PENNINGTON, BFT. **Diagnóstico dos Distúrbios de Aprendizagem**. Ed. Pioneira, 1997.
19. PEREIRA, Willian César Castilho Pereira. **Nas trilhas do trabalho comunitário e social: teoria, método e prática**. Belo Horizonte: Vozes: PUC Minas, 2001.
20. STRAUB, Richard O. **Psicologia da Saúde**. Porto Alegre: ARTMED, 2005.
21. TAMAYO, Álvaro e cols. **Cultura e Saúde nas organizações**. Porto Alegre: ARTMED, 2004.
22. WEITEN, Wayne. **Introdução à psicologia: temas e variações**. São Paulo: Pioneira/Thomson, 2002.
23. WITTER, GP; LOMÔNACO, JFB (orgs). **Psicologia da Aprendizagem. Temas básicos em psicologia**, São Paulo, EPU, 1987.
24. ZANELLI, José Carlos; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; BASTOS, Antonio V. Bittencourt. (orgs) **Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil**. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

TERAPEUTA OCUPACIONAL: Fundamentos de Terapia Ocupacional; História; Conceito; Raciocínio Clínico; Processo de Terapia Ocupacional; Desempenho Ocupacional; Análise de Atividades; Relação Terapêutica; Papel Clínico. Terapia Ocupacional e as Disfunções Físicas; Clínica de Ortopedia; Reumatologia e Neurologia; Avaliação de Desempenho Ocupacional; Áreas, Componentes, Contextos; Aplicação de Testes; Tratamento de Terapia Ocupacional; Tratamento das Atividades de Vida Diária; Aplicação de Atividades Terapêuticas Ocupacionais; Tratamento dos Componentes de Desempenho Ocupacional; Tecnologia Assistiva; Órteses; Adaptações; Comunicação Alternativa; Planejamento em Acessibilidade. Terapia Ocupacional no Contexto Hospitalar; Terapeuta Ocupacional na Reabilitação Física; Memória. Terapia Ocupacional e Saúde Mental. Terapia Ocupacional e Geriatria/Gerontologia. Terapia Ocupacional e Pediatria. Princípios e fundamentos éticos e morais.

BIBLIOGRAFIA:

DE CARLO, Marysia M. R. Prado e Bartalotti, Celina Camargo. **Terapia Ocupacional no Brasil: Fundamentos e Perspectivas**, Plexus S.P. 2001.

NEISTADT, Maureen, Crepeau Elizabeth (org), Willard/Spackman. **Terapia Ocupacional**, Guanabara Koogan, RJ, 2002.

TEIXEIRA, E.; Sauron, F.N.; Santos, L.S.B.; Oliveira, M. C. **Terapia Ocupacional na Reabilitação Física**, Roca, S.P. 2003.

DE CARLO, Marysia M. R. P., Luzo M.C.M. (org). **Terapia Ocupacional: reabilitação Física e Contextos Hospitalares**, Roca, S.P., 2004.

TROMBLY, C. A. **Terapia Ocupacional para Disfunções Físicas**, Santos, S.P., 2005.

PARDINI, Paula Freitas. **Reabilitação da Mão**, Atheneu, S. P., 2005.

GRIEVE, June. **Neuropsicologia em Terapia Ocupacional**, Santos Editora, S.P., 2005.

CAVALCATI, Alessandra & GALVÃO, Cláudia. **Terapia Ocupacional: fundamentação e prática**. Guanabara Koogan. RJ, 2007.



MCINTYRE, Anne & ATNAL, Anita. Terapia Ocupacional e a Terceira Idade. Santos, SP. 2007.
PARHAM, L. Diane & FAZIO, Linda S. A Recreação na Terapia Ocupacional Pediátrica. Santos, SP. 2002.

**ESCOLARIDADE - NÍVEL SUPERIOR - MAGISTÉRIO
PROGRAMA COMUM AOS SEGUINTE CARGOS:**

Pedagogo (com Especialização em Orientação Educacional), Pedagogo (com Especialização em Orientação Pedagógica),
Pedagogo (com Especialização em Psicopedagogia Institucional), Pedagogo (com Especialização em Supervisão Escolar).

PROGRAMA DE PORTUGUÊS: A Comunicação: linguagem, texto e discurso; o texto, contexto e a construção dos sentidos; Coesão e coerência textuais; Intertextualidade e polifonia; A Língua: norma culta e variedades lingüísticas; dialetos e registros, gíria; Língua padrão: ortografia, acentuação e pontuação; Semântica: denotação e conotação; figuras de linguagem; sinonímia, antonímia, homonímia, paronímia; polissemia e ambigüidade; Morfologia: estrutura e processos de formação de palavras; classes de palavras: flexões, emprego e valores semânticos, com ênfase em verbos, pronomes, conjunções e preposições; Sintaxe: Termos e Orações coordenadas e subordinadas; concordância nominal e verbal; regência nominal e verbal; crase; sintaxe de colocação.

BIBLIOGRAFIA:

BECHARA, Evanildo, Moderna Gramática Portuguesa, Ed. Lucerna, 1999.
BECHARA, Evanildo, Gramática Escolar da Língua Portuguesa, Ed. Lucerna, 1999.
CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Tereza Cochar, Gramática Reflexiva, Atual Ed. 1999.
CUNHA, Celso Ferreira e LINDLEY, Luiz, Nova Gramática do Português Contemporâneo, Ed. Nova Fronteira, 1985.
FARACO, Carlos Alberto e TEZZA, Cristóvão, Prática de Texto, Ed. Vozes, 2001.
INFANTE, Ulisses, Curso de gramática aplicada ao texto, Ed. Scipione, 1995.
PASQUALE e ULISSES, Gramática da Língua Portuguesa, Ed. Scipione, 2000.
SAVIOLI, Francisco Platão e FIORIN, José Luiz, Lições de texto, Ed. Ática, 1997.

**ESCOLARIDADE - NÍVEL SUPERIOR - MAGISTÉRIO
CONTEUDO ESPECÍFICO DA ÁREA PARA OS SEGUINTE CARGOS:**

Pedagogo (com Especialização em Orientação Educacional), Pedagogo (com Especialização em Orientação Pedagógica),
Pedagogo (com Especialização em Psicopedagogia Institucional), Pedagogo (com Especialização em Supervisão Escolar).

PEDAGOGO (com Especialização em Orientação Educacional): História da Educação e da Pedagogia. Orientação Educacional na escola: conceitos, fundamentos e funções. O papel integrador do Orientador Educacional em relação ao aluno. Instituição, professores e pais. O compromisso do Orientador Educacional com a formação permanente de valores, atitudes, emoções e sentimentos. O trabalho com as Inteligências Múltiplas. Pedagogia interdisciplinar. Planejamento, execução e avaliação. Principais influências das correntes da Psicologia da educação. O desenvolvimento da criança. Conhecimentos Psicopedagógicos para a inserção social. . Inclusão Escolar. Parâmetros Curriculares Nacionais: primeiro, segundo, terceiro e quarto ciclos. **Legislação:** Conceitos Básicos da Educação Nacional contidos na LDB 9394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional atualizada. Direitos e Deveres da criança e do adolescente previstos na Lei 8069/1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente atualizado.

BIBLIOGRAFIA:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da Educação e da Pedagogia.: Geral e do Brasil.** São Paulo: Moderna, 2006.
BEE, Hellen. **A criança em desenvolvimento.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2003.
ELIAS, Marisa Del Cioppo. Celestin **Freinet: uma pedagogia de atividade e cooperação.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.
GAIO, Roberta e MENEGHETTI, Rosa G. Krob. **Caminhos pedagógicos da educação especial.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.
GALVÃO, Izabel. **Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.
GARDNER, Howard. **Inteligências Múltiplas: a teoria na prática.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
GIACAGLIA, Lia; Renata Angelini e PENTEADO, Wilma Millan Alves. **Orientação Educacional na prática.** São Paulo: Pioneira, 2000.
GOULART, Íris Barbosa. **Psicologia da Educação: fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.
LUCK, Heloísa. **Pedagogia Interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.
LUCK, Heloísa. **Planejamento em Orientação Educacional.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1991.
LUCK, Heloísa. **Ação integrada: Administração, Supervisão e Orientação Educacional.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.
MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o primeiro, segundo, Terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental.**
PINTO, Sílvia Amaral de Mello (coord). **Psicopedagogia: um portal para a inserção social.** Associação Brasileira de Psicopedagogia. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.
TELES, Maria Luíza Silveira. **Educação: a revolução necessária.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1992.
Legislação:
LDB 9394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional atualizada.
Lei Federal n.º 8069/90- Estatuto da Criança e do Adolescente atualizado



Estado do Rio de Janeiro

Lei Federal nº 11.114/05- Altera os artigos 6, 30, 32, e 87 da Lei Federal nº 9.394/96.

Parecer CNE/CEB n.º 04/98- Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental

Parecer CNE/CEB n.º 11/2000 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a

Educação de Jovens e Adultos

Parecer CNE/CEB n.º 17/2001 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais

para a Educação Especial.

Lei Federal nº 11.274 de 6 de fevereiro de 2.006.

PEDAGOGO (com Especialização em Orientação Pedagógica): O Pedagogo e suas atribuições. História da Educação e da Pedagogia. Tendências Pedagógicas: Filosofia, Sociologia e Psicologia da Educação. Planejamento, execução e avaliação. Currículo. Interdisciplinaridade. Educação Inclusiva. Competências para a construção da cidadania. Inteligências Múltiplas. Didática e Praxis Pedagógica. Projeto Político - Pedagógico da Escola. Os processos de avaliação escolar. PCNs – Parâmetros Curriculares Nacionais: primeiro, segundo, terceiro e quarto ciclos. **Legislação:** Conceitos Básicos da Educação Nacional contidos na LDB 9394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional atualizada. Direitos e Deveres da criança e do adolescente previstos na Lei 8069/1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente atualizado.

BIBLIOGRAFIA:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da Educação e da Pedagogia.: Geral e do Brasil.** São Paulo: Moderna, 2006.

CADERNOS DO CEDES. Centro de Estudos de Educação Sociedade. **Arte & Manhas dos projetos políticos e pedagógicos.** Vol. 1, n.1 (1980) – São Paulo: Cortez; Campinas, CEDES, 1980.

CONTRERAS, José. **A autonomia dos professores.** São Paulo: Cortez, 2002.

GADOTTI, Moacir. **Convite à leitura de Paulo Freire.** Série: Pensamento e ação no magistério. São Paulo: Scipione, 2001.

LIBANEO, Jose Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática.** Goiânia: Alternativa, 2004.

LUCK, Heloísa. **Pedagogia Interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o primeiro, segundo, terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental.**

MORETTO, Pedro Vasco. **Prova: um momento privilegiado de estudo, não um acerto de contas.** Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia dos projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências.** São Paulo: Livros Érica, 2002.

OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de. **Filosofia da Educação: reflexões e debates.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

OLIVEIRA, Marta Kohl. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento – um processo sócio-histórico.** Série Pensamento e ação no magistério. São Paulo: Scipione, 2001.

OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. **Introdução à sociologia da educação.** São Paulo: Ática, 2003.

PACHECO, José. **Caminhos para a inclusão: um guia para o aprimoramento da equipe escolar.** Porto Alegre: Artmed, 2007.

SAMPAIO, Rosa Maria Whitaker. **Freinet: evolução histórica e atualidades.** Série Pensamento e ação no magistério. São Paulo: Scipione, 2002.

SEBER, Maria da Glória. **Piaget: o diálogo com a criança e o desenvolvimento do raciocínio.** Série Pensamento e ação no magistério. São Paulo: Scipione, 1997.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). **Didática: o ensino e suas relações.** Campinas, SP: Papirus, 2001.

Legislação:

LDB 9394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional atualizada.

Lei Federal n.º 8069/90- Estatuto da Criança e do

Adolescente atualizado

Lei Federal nº 11.114/05- Altera os artigos 6, 30, 32, e 87 da Lei Federal nº 9.394/96.

Parecer CNE/CEB n.º 04/98- Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental

Parecer CNE/CEB n.º 11/2000 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a

Educação de Jovens e Adultos

Parecer CNE/CEB n.º 17/2001 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais

para a Educação Especial.

Lei Federal nº 11.274 de 6 de fevereiro de 2.006.

PEDAGOGO (com Especialização em Psicopedagogia Institucional): Diretrizes e Bases da Educação Nacional atualizada. Estatuto da Criança e do adolescente atualizado. Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino fundamental. Ética. Inclusão. Aprendizagem escolar. Processos de aprendizagem e teorias psicogenéticas: Piaget, Vygotsky, Wallon. Psicologia da educação. O desenvolvimento psicológico da criança. Psicomotricidade. Estresse infantil. Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade: pessoas distraídas, impulsivas e hiperativas. Teoria do vínculo. Relação aluno-família-escola. Abordagem psicopedagógica clínica da criança e sua família. Atuação psicopedagógica e aprendizagem escolar. Psicopedagogia no ensino fundamental: diagnóstico, prevenção e intervenção. Psicopedagogia: o caráter interdisciplinar. Clínica psicopedagógica: epistemologia convergente. Dificuldades de aprendizagem: linguagem, leitura, escrita e matemática. Avaliação psicopedagógica na infância e na adolescência. Diagnóstico, intervenção e tratamento das dificuldades de aprendizagem. Instrumentos e técnicas para intervenção psicopedagógica. Psicodrama. Oficina criativa. Contos de fadas. Jogos de regras. O brincar e a realidade. Prevenção da violência e solução de conflitos.



BIBLIOGRAFIA:

- ALESSANDRINI, Cristina Dias. Oficina Criativa e psicopedagogia. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1996.
- ANTUNES, Celso. Miopia da atenção: problemas de atenção e hiperatividade em sala de aula. São Paulo: Editora Salesiana, 2003. – (Educação, aprendizagem e cognição)
- BROUCK, Jeanne Van Den. Manual para crianças com pais-problema. Rio de Janeiro: Editora Marco Zero, 1982.
- CONDEMARIN, Mabel. Transtorno do Déficit de Atenção: estratégias para o diagnóstico e a intervenção psico-educativa. São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2006.
- COSTA, Auredite Cardoso. Psicopedagogia e Psicometricidade: pontos de intersecção nas dificuldades de aprendizagem. Petrópolis/RJ: Vozes, 2001.
- DELDIME, Roger. O desenvolvimento psicológico da criança. Bauru/SP: EDUSC, 1999.
- DOLLE, Jean-Marie. Essas crianças que não aprendem: diagnósticos e terapias cognitivas. Petrópolis/RJ: Vozes, 1999.
- FERNÁNDEZ, Alicia. A inteligência Aprisionada: abordagem psicopedagógica clínica da criança e sua família. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.
- FERNÁNDEZ, Alicia. Psicopedagogia em Psicodrama: morando no brincar. Petrópolis/RJ: Vozes, 2001.
- FERNÁNDEZ, Isabela. Prevenção da violência e solução de conflitos. O clima escolar como fator de qualidade. São Paulo: Madras, 2005.
- FURTADO, Valéria Queiroz. Dificuldades na aprendizagem da escrita: uma intervenção psicopedagógica via jogos de regras. Petrópolis/RJ: Vozes, 2008.
- GARCIA, Jesus Nicasio. Manual de dificuldades de aprendizagem: linguagem, leitura, escrita e matemática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- GILLIG, Jean-Marie. O conto na psicopedagogia. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.
- GOULART, Iris Barbosa. Psicologia da educação: fundamentos teóricos, aplicações à prática pedagógica. Petrópolis/RJ: Vozes, 2005.
- JARDIM, Wagner Rogério de Souza Jardim. Dificuldades de aprendizagem no ensino fundamental: manual de identificação e intervenção. São Paulo: Edições Loyola, 2001.
- LA TAILLE, Yves. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.
- LIPP, Marilda E. Novaes. (org.) Crianças estressadas: causas, sintomas e soluções. São Paulo: Papirus, 2000.
- MACEDO, Lino de (org.). Aprender com jogos e situações – problema. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- MARCHESI, Álvaro. O que será de nós, maus alunos? Porto Alegre: Artmed, 2006.
- OLIVEIRA, Vera Barros; BOSSA, Nádia Aparecida (orgs.) Avaliação psicopedagógica da criança de zero a seis anos. Petrópolis/RJ: Vozes, 1998.
- OLIVEIRA, Vera Barros; BOSSA, Nádia Aparecida (orgs.) Avaliação psicopedagógica da criança de sete a onze anos. Petrópolis/RJ: Vozes, 1996.
- OLIVEIRA, Vera Barros; BOSSA, Nádia Aparecida (orgs.) Avaliação psicopedagógica do adolescente. Petrópolis/RJ: Vozes, 1998.
- PAIN, Sara. Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.
- PICHON-RIVIÈRE, Enrique. Teoria do vínculo. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- PINTO, Sílvia Amaral de Mello (coord.). Psicopedagogia: um portal para a inserção social. Associação Brasileira de Psicopedagogia. Petrópolis/ RJ: Vozes, 2004.
- SCOZ, Beatriz Judith Lima (et al.). Psicopedagogia: o caráter interdisciplinar na formação e atuação profissional. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.
- SILVA, Ana Beatriz B. Mentis inquietas: entendendo melhor o mundo das pessoas distraídas, impulsivas e hiperativas. Rio de Janeiro, Napades, 2003.
- SISTO, Firmino Fernandes (et al.). Atuação psicopedagógica e aprendizagem escolar. Petrópolis/RJ: Vozes, 1996.
- TEBEROSKY, Ana. Psicopedagogia da linguagem escrita. Petrópolis/RJ: Vozes, 2001.
- VISCA, Jorge. Clínica psicopedagógica: epistemologia convergente. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.
- WINNICOTT, D. W. O brincar e a realidade. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1975.

Legislação:

- LDB 9394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional atualizada.
- Lei Federal n.º 8069/90- Estatuto da Criança e do Adolescente atualizado
- Lei Federal nº 11.114/05- Altera os artigos 6, 30, 32, e 87 da Lei Federal nº 9.394/96.
- Parecer CNE/CEB n.º 04/98- Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental
- Parecer CNE/CEB n.º 11/2000 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos
- Parecer CNE/CEB n.º 17/2001 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial.
- Lei Federal nº 11.274 de 6 de fevereiro de 2.006.

PEDAGOGO (com Especialização em Supervisão Escolar): Organização do sistema educacional. História da Educação e da Pedagogia. Tendências Pedagógicas: Filosofia, Sociologia e Psicologia da Educação. O processo de ensino. Ensinar – conceitos, competências e o cotidiano do professor na sala de aula. Planejamento de ensino – importância e requisitos gerais. O projeto político pedagógico. Supervisão, planejamento e desenvolvimento curricular. Objetivos de ensino. Avaliação escolar. Supervisão e avaliação institucional. Inclusão Escolar. Parâmetros Curriculares Nacionais: primeiro, segundo, terceiro e quarto ciclos. **Legislação:** Conceitos Básicos da Educação Nacional contidos na LDB 9394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional atualizada. Direitos e Deveres da criança e do adolescente previstos na Lei 8069/1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente atualizado.

BIBLIOGRAFIA:

- ALVES, Nilda, **Educação e supervisão**. S. Paulo: Cortez. 1995.
- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da Educação e da Pedagogia.: Geral e do Brasil**. São Paulo: Moderna, 2006.
- GADOTTI, Moacir. **Concepção dialética da educação. Um estudo introdutório**. São Paulo: Cortez, 2003
- HOFFMAN, Jussara. **Pontos e contrapontos: do pensar ao agir em avaliação**. Porto Alegre: Mediação, 1998.



- LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. SP: Cortez, 1994.
LIBANELO, Jose Carlos. *Organização e gestão da escola: teoria e prática*. Goiânia: Alternativa, 2004.
LIMA, Adriana de Oliveira. *Avaliação Escolar: julgamento x construção*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.
MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o primeiro, segundo, terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental**.
MORAES, Maria Cândida. *O paradigma educacional emergente*. Campinas, SP: Papirus, 2000.
MOREIRA, Antônio Flávio (Org.) *Currículo, políticas e práticas*. São Paulo: Editora Papirus, 1999.
NEVES, Lúcia Maria Wanderley (org). *Educação e política no limiar do século XXI*. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.
OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de. *Filosofia da Educação: reflexões e debates*. Petrópolis, RJ:Vozes, 2006.
OLIVEIRA, Pérsio Santos de. *Introdução à sociologia da educação*. São Paulo: Ática, 2003.
PACHECO, José. *Caminhos para a inclusão: um guia para o aprimoramento da equipe escolar*. Porto Alegre: Artmed, 2007.
SAVIANI, Demerval. *Pedagogia histórico-crítica*. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.
SILVA JUNIOR & RANGEL. Celestino e Mary. *Nove olhares sobre a supervisão*. São Paulo: Editora Papirus., 1997.

Legislação:

- LDB 9394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional atualizada.
Lei Federal n.º 8069/90- Estatuto da Criança e do Adolescente Atualizado
Lei Federal nº 11.114/05- Altera os artigos 6, 30, 32, e 87 da Lei Federal nº 9.394/96.
Parecer CNE/CEB n.º 04/98- Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental
Parecer CNE/CEB n.º 11/2000 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos
Parecer CNE/CEB n.º 17/2001 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial.
Lei Federal nº 11.274 de 6 de fevereiro de 2.006.

**ESCOLARIDADE - NÍVEL SUPERIOR - MAGISTÉRIO
PROGRAMAS COMUNS AOS SEGUINTE CARGOS:**

Professor I – Ciências, Professor I – Educação Artística, Professor I – Educação Física, Professor I – Geografia, Professor I – História, Professor I – Inglês, Professor I – Matemática, Professor I – Português.

PROGRAMA DE PORTUGUÊS: A Comunicação: linguagem, texto e discurso; o texto, contexto e a construção dos sentidos; Coesão e coerência textuais; Intertextualidade e polifonia; A Língua: norma culta e variedades lingüísticas; dialetos e registros, gíria; Língua padrão: ortografia, acentuação e pontuação; Semântica: denotação e conotação; figuras de linguagem; sinonímia, antonímia, homonímia, paronímia; polissemia e ambigüidade; Morfologia: estrutura e processos de formação de palavras; classes de palavras: flexões, emprego e valores semânticos, com ênfase em verbos, pronomes, conjunções e preposições; Sintaxe: Termos e Orações coordenadas e subordinadas; concordância nominal e verbal; regência nominal e verbal; crase; sintaxe de colocação.

BIBLIOGRAFIA:

- BECHARA, Evanildo, Moderna Gramática Portuguesa, Ed. Lucerna, 1999.
BECHARA, Evanildo, Gramática Escolar da Língua Portuguesa, Ed. Lucerna, 1999.
CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Tereza Cochar, Gramática Reflexiva, Atual Ed. 1999.
CUNHA, Celso Ferreira e LINDLEY, Luiz, Nova Gramática do Português Contemporâneo, Ed. Nova Fronteira, 1985.
FARACO, Carlos Alberto e TEZZA, Cristóvão, Prática de Texto, Ed. Vozes, 2001.
INFANTE, Ulisses, Curso de gramática aplicada ao texto, Ed. Scipione, 1995.
PASQUALE e ULISSES, Gramática da Língua Portuguesa, Ed. Scipione, 2000.
SAVIOLI, Francisco Platão e FIORIN, José Luiz, Lições de texto, Ed. Ática, 1997.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS: Filosofia e Sociologia da Educação - Tendências Pedagógicas. Relação de educação e sociedade. A democratização da escola. Psicologia da Educação - Aprendizagem e desenvolvimento comportamental, cognitivo e afetivo da criança e do adolescente. Cotidiano Escolar – A sala de aula e pluralidade cultural. O professor e as novas tecnologias da comunicação e informação. Planejamento, execução e avaliação. Currículo. Interdisciplinaridade. Educação Inclusiva. Competências para a construção da cidadania. Inteligências Múltiplas. PCN - Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos. **Legislação:** Conceitos Básicos da Educação Nacional contidos na LDB 9394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional atualizada. Direitos e Deveres da criança e do adolescente previstos na Lei 8069/1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente atualizado.

BIBLIOGRAFIA:

- COLL, César. *O construtivismo na sala de aula*. Série Fundamentos. São Paulo: Ática, 1996.
CORAZZA, Sandra. *O que quer um currículo? Pesquisas pós-críticas em educação*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.
DAVIS, Claudia & OLIVEIRA, Zilma. *Psicologia da educação*. São Paulo: Cortez, 1990.
FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Coord.). *Práticas interdisciplinares na escola*. São Paulo: Cortez, 2001.



GADOTTI, Moacir. **Convite à leitura de Paulo Freire**. Série: Pensamento e ação no magistério. São Paulo: Scipione, 2001.

GADOTTI, Moacir e ROMÃO, José E. **Educação de Jovens e adultos: teoria, prática e proposta**. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2001. – (Guia da escola cidadã; v.5)

LUCKESI, Cipriano. **Filosofia da educação**. São Paulo: Cortes, 21ª ed., 1994.

MARTINS, Araújo Ramos – [et al.] organizadores. **Inclusão: compartilhando saberes**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

MEC. **PARÂMETROS Curriculares para o terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental**.

MELLO, Guiomar Namó de. **Educação Escolar Brasileira: o que trouxemos do século XX?** Porto Alegre: Artmed, 2004.

MELLO, Guiomar Namó de. (Supervisão). Coleção - **Ofício de professor: aprender mais para ensinar melhor**. São Paulo: Editora Abril/ Fundação Victor Civita, 2002.

OLIVEIRA, Pérsio Santos de. **Introdução à sociologia da educação**. São Paulo: Ática, 2003.

VIGOTSKII, LURIA E LEONTIEV. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone, 2001.

Legislação:

LDB 9394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional atualizada.

Lei Federal n.º 8069/90- Estatuto da Criança e do

Adolescente Atualizado

Lei Federal nº 11.114/05- Altera os artigos 6, 30, 32, e 87 da Lei Federal nº 9.394/96.

Parecer CNE/CEB n.º 04/98- Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental

Parecer CNE/CEB n.º 11/2000 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a

Educação de Jovens e Adultos

Parecer CNE/CEB n.º 17/2001 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais

para a Educação Especial.

Lei Federal nº 11.274 de 6 de fevereiro de 2.006.

ESCOLARIDADE - NÍVEL SUPERIOR - MAGISTÉRIO CONTEUDO ESPECÍFICO DA ÁREA PARA OS SEGUINTE CARGOS:

Professor I – Ciências, Professor I – Educação Artística, Professor I – Educação Física, Professor I – Geografia, Professor I – História, Professor I – Inglês, Professor I – Matemática, Professor I – Português.

PROFESSOR I – CIÊNCIAS: TERRA E UNIVERSO: Teorias de origem do Universo e da Terra; Noções básicas de Astronomia; Conquista espacial; Sistema Solar; Água; Ar e Solo.

CONCEITOS BÁSICOS DE FÍSICA E QUÍMICA: Matéria e energia; unidades de medida; propriedades físicas e químicas da matéria; transformações físicas e químicas.

QUÍMICA: Átomos e moléculas; tabela periódica; substâncias puras e misturas; processos de separação de misturas; ligações químicas; funções químicas; reações químicas; lei de Lavoisier e lei de Proust.

FÍSICA: Cinemática; Mecânica; as leis de Newton; Estática; Energia; Temperatura e calor; Ondas; Som; Luz e instrumentos ópticos; Eletrostática; Eletrodinâmica; Magnetismo.

COMPOSIÇÃO QUÍMICA DOS SERES VIVOS: Água, glicídios, sais minerais, lipídios, vitaminas, ácidos nucléicos, proteínas.

ESTRUTURA, FUNCIONAMENTO E DIVERSIDADE DAS CÉLULAS: Membrana plasmática, organóides citoplasmáticos, núcleo celular, citoesqueleto; Divisão celular: mitose, meiose e gametogênese; Metabolismo celular: respiração, fotossíntese e quimiossíntese; Clonagem e células-tronco.

DIVERSIDADE DOS SERES VIVOS: Origem da vida; Vírus; Bactérias, protistas, fungos, animais e plantas.

ANATOMIA E FISIOLÓGIA COMPARADA: Nutrição, circulação, respiração, excreção, sistema nervoso e endócrino, reprodução, sistema ósseo e muscular.

GENÉTICA: Conceitos básicos; As leis de Mendel; Grupos sanguíneos: ABO e Rh; Herança ligada ao sexo: daltonismo e hemofilia; Transgênicos.

EVOLUÇÃO: Lamarckismo e Darwinismo; Teoria Sintética de Evolução.

ECOLOGIA: Conceitos básicos; Cadeias e teias alimentares; Fluxo de energia e ciclo da matéria; Dinâmica das comunidades biológicas; Desequilíbrios ecológicos.

ASPECTOS GLOBAIS DA SAÚDE: Saúde e higiene; Doenças carenciais, doenças virais e bacterianas, principais protozooses e micoses, verminoses; Doenças degenerativas e câncer.

BIBLIOGRAFIA:

ALVARENGA, Jenner Procópio de, *et al.* **Ciências Naturais no dia-a-dia**. Curitiba: Nova didática, 2004.

BARROS, Carlos & PAULINO, Wilson Roberto. **Ciências**. 4v. São Paulo: Ática, 2002.

BERTOLDI, Odete Gasparello & VASCONCELLOS, Jacqueline Rauter de. **Ciência e Sociedade**. 4v. Edição revista. São Paulo: Scipione, 2005.

BIZZO, Nélio & JORDÃO, Marcelo. **Ciências BJ**. 4v. São Paulo: Editora do Brasil, 2005.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: ciências naturais**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: temas transversais – Meio Ambiente e Saúde**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: temas transversais – Pluridade Cultural e Educação Sexual**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BORTOLOZZO, Sílvia & MALUHY, Suzana. **Série link da Ciência**. São Paulo: Moderna, 2002.

CANTO, Eduardo Leite do. **Ciências Naturais: aprendendo com o cotidiano**. 4v. 2.ed. São Paulo: Moderna, 2004.

CRUZ, Daniel. **Coleção Ciências e Educação Ambiental**. São Paulo: Ática, 2002.

DE CARO, Carmen Maria, *et al.* **Coleção Construindo ConsCiências**. São Paulo: Scipione, 2003.

GOWDAK, Demétrio & MARTINS, Eduardo. **Coleção Ciências, novo pensar**. São Paulo: FTD, 2002.



HARLAN, Jean D. e RIVKIN, Mary S. *Ciências na Educação Infantil: Uma abordagem integrada*. 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.
PARKER, Steve. *Guia Prático de Ciências*. São Paulo: Ed. Globo, 1994.
PEREIRA, Ana M^a, SANTANA, Margarida & WALDHLM, Mônica. **Passaporte para Ciências**. São Paulo: Editora do Brasil, 2006.
PROJETO CIÊNCIA HOJE. *Ciência Hoje na Escola*. Rio de Janeiro, SBPC.
SILVA JÚNIOR, César da, et all. **Ciências: entendendo a natureza**. 4v. 21° ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

PROFESSOR I – EDUCAÇÃO ARTÍSTICA : Histórico do Ensino de Arte; Fundamentos filosóficos, pedagógicos e estéticos. A Arte e a Educação; Objetivos e conteúdos do ensino de Arte; Teoria e prática em Arte; Competências e Habilidades a serem desenvolvidas em Arte; Papel e formação do professor; Procedimentos pedagógicos, recursos, estratégias e metodologia. Conhecimentos específicos das diferentes linguagens artísticas a serem trabalhadas e seus elementos estruturadores;

História da arte. Obras e artistas significativos. Leitura de obras artísticas; A Arte do período da pré-história brasileira até a contemporânea. Artes visuais - formas tradicionais e as modalidades que resultam dos avanços tecnológicos e transformações estéticas a partir da modernidade; Arte, tecnologia e os meios de comunicação. História da música; Leitura musical; Parâmetros do som, elementos e produtos da música; A educação musical, as artes visuais, a dança e o teatro na escola; Arte e cultura; Criatividade e processos de criação.

BIBLIOGRAFIA:

BARBOSA, Ana Mae. A imagem no ensino da arte. Editora Perspectiva: São Paulo, 1991.
BOSI, Alfredo (coord.). Cultura Brasileira – temas e situações. Capítulo 7, 8, 9, 14, 15 e 16. Editora Ática: 1987.
BUORO, Anamélia Bueno. O olhar em construção. Cortez editora: SP, 2002.
COLL, César; TEBEROSKY, Ana. Aprendendo Arte. Capítulo: Música e dança. 1ª edição. Editora Ática: SP, 2004.
FEIST, Hildegard. Pequena viagem pelo mundo da arte. Editora Moderna: SP, 2003.
FERNANDES, José Nunes. Oficinas de música no Brasil – história e metodologia. Editora Papéis e Cópias: RJ, 1997.
OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. 16ª edição. Editora Vozes: Petrópolis, 2002.
PROENÇA, Graça. História da Arte. Editora Ática: SP, 2004.
SCHAFER, Murray. O ouvido pensante. Unesp: SP, 1991.
SECRETARIA de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Volume 6. Arte. MEC/SEF: Brasília, 1997.
WISNIK, J. Miguel. O som e o sentido. Uma outra história das músicas. 2ª edição. Cia. das Letras: SP, 2004.

PROFESSOR I – EDUCAÇÃO FÍSICA: Educação Física Escolar; Metodologia e Didática no Ensino da Educação Física; Educação Física Especial; Dificuldades de Aprendizagem; Educação Física e Sociedade; Organização de Eventos Esportivos e Culturais; Aprendizagem e Desenvolvimento Motor; Lazer e Educação; Fisiologia do Exercício;

BIBLIOGRAFIA:

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Educação Física, Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental / – Brasília: MEC/ SEF, 1998.
CAMARGO, Luiz O. L. **O Que é Lazer**. 1ª reimp. da 3ªed - São Paulo: Brsiliense S. A., 1999.
CAPARRÓZ, Francisco Eduardo. **Entre a Educação Física na escola e a Educação Física da Escola: A Educação Física como componente curricular**. - Vitória: UFES, Centro de Educação Física e Desportos, 1997.
COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. -São Paulo: Cortez, 1992.
DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição A. **Educação Física na Escola: Implicações para a prática pedagógica**. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.,
DARIDO, Suraya Cristina. **Educação Física na Escola: Questões e Reflexões**. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
FARIA JÚNIOR, Alfredo Gomes et al. (Org). **Uma Introdução à Educação Física**. - Niterói: Corpus, 1999.
FONSECA, Vitor da. **Introdução às Dificuldades de Aprendizagem**. - 2ª ed. rev. aum. Porto Alegre: Artmed, 1995.
FREIRE, João Batista. **Educação de Corpo Inteiro: teoria e prática da Educação Física**. - São Paulo: Scipione, 1997.
GALLAHUE, David L. OZMUN, John C. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 3ª ed. – São Paulo: Phorte, 2005.
MAGILL, Richard A. **Aprendizagem Motora: conceitos e aplicações**. 5ª reimp. - São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda, 1998
MATTOS, Mauro Gomes de; NEIRA, Marcos Garcia. **Educação Física Infantil: construindo o movimento na escola**. 3ª ed. - São Paulo: Phorte, 2000.
MCARDLE, William D.; KATCH, Frank I; KATCH, Victor L. **Fundamentos de Fisiologia do Exercício**. 2ªed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
NEIRA, Marcos Garcia. **Educação Física: desenvolvendo competência**. - São Paulo: Phorte, 2003.
PAYNE, V. Gregory; ISAACS, Larry D. **Desenvolvimento Motor Humano: Uma Abordagem Vitalícia**. traduzido por Giuseppe Taranto. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
SCARPATO, Marta (Org). **Educação Física – como planejar as aulas na educação básica**. – São Paulo: Avercamp, 2007.
SCHMIDT, Richard A.; WRISBERG, Craig A. **Aprendizagem e Performance Motora: uma abordagem da aprendizagem baseada no problema**. 2ª ed. - Porto Alegre: Artmed, 2001.
SCHUMWAY-COOK, Anne; WOOLLACOTT, Marjorie H. **Controle Motor: Teoria e Aplicações Práticas**. 2ª ed. – São Paulo: Manole, 2003
WILMORE, J. H.; COSTILL, D.L. **Fisiologia do Esporte e do Exercício**. - São Paulo: Manole, 2001.

PROFESSOR I - GEOGRAFIA: A natureza (clima, estrutura geológica, relevo e hidrografia): sua dinâmica, apropriação e conservação no Brasil e no Mundo. Geografia Regional do Brasil e do Mundo. Dinâmica populacional: crescimento



Estado do Rio de Janeiro

demográfico, teorias e políticas demográficas no Brasil e no mundo; estruturas etária e profissional da população brasileira e mundial; Distribuição de renda; Questão Agrária no Brasil; Urbanização no Brasil e no mundo; Globalização: a revolução científico-tecnológica e a economia em rede; o papel dos oligopólios industriais e do capital financeiro especulativo na organização da nova economia e no aumento das desigualdades sociais e espaciais; transformações no mundo do trabalho; Blocos econômicos: MERCOSUL, NAFTA, UNIÃO EUROPEIA, APEC, ALCA; Globalização cultural: o papel da mídia e a padronização do comportamento de consumo A expansão internacional da economia ilegal e do crime organizado. A questão ambiental contemporânea: poluição industrial e problemas ambientais de escala planetária. A nova ordem internacional: a multipolaridade e o unilateralismo norte-americano; Focos mundiais de tensão e conflitos. O terrorismo e as novas ameaças.

BIBLIOGRAFIA:

- ARBEX, José Jr. Narcotráfico um jogo de poder na América. São Paulo. Ed. Moderna, 1993.
- BRANCO, Samuel Murgel et alii. Solos a base da vida terrestre. São Paulo. Ed. Moderna, 1999.
- BRANCO, Samuel Murgel. Energia e meio ambiente. São Paulo ed. Moderna, 1990.
- CANCLINI, Néstor Garcia. Consumidores e cidadãos. Conflitos multiculturais da globalização. Rio de Janeiro. Ed. UFRJ, 1995.
- CANTO, Eduardo Leite do. Minerais, Minérios e Metais. De onde vêm? Para onde vão? São Paulo. Ed. Moderna, 1996.
- CHOMSKY, Noam. As novas e velhas ordens mundiais. São Paulo. Scritta, 1996.
- GONÇALVES, Reinaldo. Globalização e Desnacionalização. São Paulo. Paz e Terra, 1999.
- GUATTARI, Felix. As três ecologias. Campinas. Ed. Papyrus, 1989.
- HELENE, Maria Elisa Marcondes. Floresta: desmatamento e destruição. São Paulo. Scipione, 1996.
- KARNAL, Leandro. Oriente Médio. São Paulo. Scipione, 1994.
- LINHARES, Maria Yêdda et alii. Terra Prometida. Uma história da questão agrária no Brasil. Rio de Janeiro. Ed. Campus, 1999.
- MAGNOLI, Demétrio et alii. Panorama do mundo. São Paulo, 1996. Scipione. Vol. 1, 2, 3.
- _____. Projeto de Ensino de Geografia. Natureza, Tecnologias, Sociedades. Geografia do Brasil. São Paulo. Ed. Moderna, 2001.
- MAGNOLI, Demétrio et alii. Visões do Mundo. São Paulo. Ed Moderna, 1998.
- MARCONDES, Sociedade Tecnológica. São Paulo. Scipione, 1994.
- OLIC, Nelson Basic. Geopolítica da América Latina. São Paulo. Ed. Moderna, 1992.
- ORTIZ, Renato. Mundialização e cultura. São Paulo. Brasiliense, 1998.
- RAFFESTIN, Claude. Por uma Geografia do Poder. SP ed. Ática, 1993.
- ROMERO, Juan Ignácio. Questão Agrária: Latifúndio ou Agricultura Familiar. A Produção Familiar no Mundo Globalizado. São Paulo. Ed. Moderna, 1998.
- ROSSI, Jurandyr L. Sanches (org) Geografia do Brasil. Ed. EDUSP, 1996.
- SANCHES, Inaiê. Para entender a Internacionalização da economia. São Paulo. Ed. SENAC. 1999.
- SANTOS, Milton Santos. SILVA, Maria Laura. O Brasil. Território e Sociedade no Início do Século XXI. Rio de Janeiro. Ed. Record, 2001.
- SANTOS, Milton. Por uma Outra Globalização. Do Pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro. Ed. Record. 2000.
- SANTOS, Regina Bega. Migrações no Brasil. São Paulo Scipione, 1994.
- SCARLATO, Francisco C. Scarlato & PONTIN, Joel A. Pontin. Energia para o Século XXI. São Paulo. Ed. Ática, 1998.
- SENE, Eustáquio et alii. Geografia Geral e do Brasil. Espaço Geográfico e Globalização. São Paulo. Scipione, 2005.
- SOUZA, Marcelo José de. O desafio metropolitano: Um estudo sobre a Problemática Sócio - Espacial na Metrópole Brasileira. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 2001.
- TEIXEIRA, Wilson et alii. Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2000.
- ZALUAR, Alba. Da revolta ao crime S. A. São Paulo Ed. Moderna, 1996.

PROFESSOR I - HISTÓRIA: Antigo Regime, Renascimento e Humanismo, Reforma Protestante, Expansão Marítima Comercial. A conquista e colonização da América. O Brasil pré-colonial; Iluminismo, Revolução Francesa. Revolução Industrial. Independência das 13 colônias. A independência da América Espanhola. Movimentos anticoloniais ocorridos no Brasil colônia. As revoluções liberais e os nacionalismos europeus do século XIX. O movimento operário. O pensamento revolucionário do século XIX. A vinda da família real e as mudanças promovidas na colônia. O imperialismo. As duas grandes guerras. Revolução Russa. O período entre guerras. Reconstrução da Europa. A guerra Fria. A América no século XX. A África e a Ásia nos séculos XIX e XX: neocolonialismo e descolonização. O Oriente Médio. O Império Brasileiro. Primeira República. Era Vargas. A república brasileira de 1945 a 1964: aspectos econômicos, políticos, sociais e culturais. As artes e a cultura – 1914-1990. O golpe militar de 1964 no Brasil e o regime militar (1964-1984). A sociedade brasileira atual: mudanças e continuidades. A desintegração da URSS e a crise do Leste europeu. O novo contexto internacional: globalização e regionalização. A Ásia e a África contemporânea. História: teoria e metodologia; conceituação e periodização. Principais tendências historiográficas. Destaque para o historicismo, marxismo e a história nova.

BIBLIOGRAFIA:

- ALVES, Julia Falivene. A invasão cultural norte-americana. Editora Moderna.
- ANDERSON, Pierre. Linhagens do Estado Absolutista. SP. Brasiliense.
- ARRUDA, José. A Revolução Industrial. SP.
- BOBBIO, Norberto. Liberalismo e Democracia. Editora Brasiliense.
- BURKE, Peter. A escola dos annales (1929-1989). SP. Editora da Unesp, 1991.
- CARDOSO, Ciro Flamorion e VAINFAS, Ronaldo. (orgs) Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia. 5ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- _____. O trabalho da América Latina Colonial.
- CARDOSO, Miriam Limeiro. Ideologia do desenvolvimento – Brasil: JK. Editora Paz e Terra.
- CARVALHO, José Murilo de. Os bestializados – o Rio de Janeiro e a República que não foi. Cia. das Letras.
- _____. A formatação das almas – o imaginário da República no Brasil. Editora Cia. das Letras.



Estado do Rio de Janeiro

- CAVALCANTE, B. Modernas Tradições. Editora Access.
COSTA, Emília Viotti. Da Monarquia a República. SP.
CHALOUB, Sidney. Visões da liberdade – uma história das últimas décadas da escravidão na Corte. Cia. de letras.
FALCON, Francisco José Calazans. Despotismos Esclarecido. Editora Ática.
_____. O Iluminismo. Editora Ática.
_____. Tempos Modernos. Editora Civilização Brasileira.
FARIA, Sheila de Castro. A colônia Brasileira – economia e diversidade. Editora moderna.
FAUSTO, Boris. História do Brasil. Editora EDUSP.
FERREIRA, Jorge Luiz. Incas e astecas – cultura pré-colombiana. Editora Ática.
GOMES, Ângela de Casto. A invenção do trabalhismo. Editora Relume Damara.
GORENDER, Jacob. O fim da URSS. Editora Atual.
HOBSBAWM, Eric. Era dos extremos – o breve século XX – 1914-1991. Editora Cia das letras.
_____. A Era dos Impérios: 1875 a 1914. Ed Paz e Terra.
_____. A Era das Revoluções: 1789-1848.
_____. Nações e Nacionalismo. Editora Paz e Terra.
HOLLANDA, Heloisa B. de e GONÇALVES, Marcos A. Cultura e participação nos anos 60. Editora brasiliense.
IANNI, Octavio. A sociedade global. Editora Civilização Brasileira.
_____. O colapso do populismo no Brasil. Editora Civilização Brasileira.
LEAL, Victor Nunes. Coronelismo, Enxada e voto. Editora Nova Fronteira.
LE GOFF, Jacques. A Nova História. SP. Martins fontes, 1998.
LENHARO, Alcir. Nazismo – o Triunfo da Vontade. Editora Ática.
_____. Sacralização da política. Papyrus.
MARQUES, Adhemar, BERUTTI, Flávio, FARIA, Ricardo. História contemporânea através de textos. Contexto.
MATOS, Hebe Maria. Escravidão e cidadania no Brasil. Editora Jorge Zahar.
MENDOÇA, Sônia Regina de. História do Brasil recente (1964-1980). Editora Ática.
MONTEIRO, Hamilton M. Brasil República. Editora Ática.
PIPES, Richard. História concisa da Revolução Russa. Editora Record.
PRADO, Maria Lígia. O Populismo na América Latina. Editora Brasiliense.
SADER, Emir. Século XX: Uma biografia não autorizada – o século do imperialismo. Editora Fundação Perseu Abramo.
_____. Democracia e ditadura no Chile. Editora Brasiliense.
SANTIAGO, Theo. Do Feudalismo ao Capitalismo – uma discussão histórica. Editora Contexto.
SILVA, Janice Theodoro. Descobrimto e colonização. Editora Ática.
SOUZA, Laura de Melo e. Oplência e miséria das Minas Gerais. Editora Brasiliense.
VAINFAS, Ronaldo. Ideologia e escravidão – os letrados e a sociedade escravista no Brasil colônia. Editora Vozes.
WESSELING, H. Dividir para dominar. Editora UFRJ.

PROFESSOR I – INGLÊS: Compreensão e análise de textos modernos; Artigos; substantivos (gênero, número, caso genitivo, compostos “countable” e “uncountable”); Pronomes (pessoais retos e oblíquos, reflexivos, relativos); Adjetivos e pronomes possessivos, interrogativos, indefinidos, demonstrativos; Adjetivos e advérbio (ênfase nas formas comparativas e superlativas); preposições; Verbos (tempos, formas e modos: regulares, irregulares, “non-finites”, modais; formas: afirmativa, negativa, interrogativa e imperativa; forma causativa de “have”, “question tags”) “Phrasal verbs” (mais usados); Numerais; Discurso direto e indireto; grupos nominais; Períodos simples e compostos por coordenação e subordinação (uso de marcadores de discurso); Aspectos metodológicos teóricos e práticos ligados à abordagem do ensino-aprendizagem da língua inglesa.

BIBLIOGRAFIA:

- MURPHY, Raymond. English Grammar in Use: with answer key. Cambridge, Cambridge University Press, 11th impression- 1998
ALEXANDER, L.G. Longman. English Grammar Practice for intermediate students; with answer key- Longman, 1997
RICHARDS, Jack C.; New interchange- English For International communication2 – Cambridge University; press –2nd printing – USA- 1998
_____. Oxford – Advanced Learner’s Dictionary- 1995.
Texts in general from books, magazines, newspapers, etc.

PROFESSOR I - MATEMÁTICA: Conjuntos: Determinação de conjuntos. Relação de pertinência e Inclusão. Igualdade de conjuntos. Partição de conjuntos Operações com Conjuntos (união, intersecção, diferença e complementar). Conjuntos numéricos: Números naturais, inteiros, racionais, irracionais e reais (operações e propriedades). Múltiplos e divisores; Números primos; Divisibilidade; MDC e MMC; problemas. Números e grandezas proporcionais: Razões e proporções; divisão proporcional; regra de três (simples e composta); problemas. Sistemas de medidas: Comprimento, área, volume, capacidade, massa e tempo. Porcentagem e juros simples. Cálculo Algébrico: Fatoração. Expressões Algébricas. Valor numérico. Produtos Notáveis. Simplificação de frações algébricas. MMC e MDC. Polinômios e suas operações. Potenciação e radiciação. Relações. Funções: Função injetora, sobrejetora e bijetora; Função crescente e decrescente; Função par e ímpar; Função composta; Função Inversa; Representação gráfica de uma função. Estudo completo das funções do 1º e 2º grau. Função modular. Função exponencial. Função logarítmica. Equações e inequações de 1º e 2º grau, modulares, exponenciais e logarítmicas. Matrizes: Conceito, propriedades e operações. Determinantes: Conceito, cálculo e propriedades. Sistema de equações lineares; resolução e discussão. Análise Combinatória: Princípio fundamental da contagem; Arranjos; combinações permutações simples e com repetição. Probabilidade: Conceito e cálculo; adição e multiplicação de probabilidades; dependência de eventos. Binômio de Newton. Progressões: progressões aritméticas e geométricas, com seus conceitos, propriedades e adição de termos. Números complexos. Polinômios e equações polinomiais: adição, multiplicação e decisão de polinômios. Fatoração de polinômios. Raízes de equações polinomiais. Teorema de D’Alembert. Dispositivos práticos de Briot-Ruffini. Geometria Analítica: Estudo do ponto, da reta,



Estado do Rio de Janeiro

da circunferência e das cônicas. Geometria Plana: Conceitos primitivos e postulados. Ângulos. Triângulos. Quadriláteros e polígonos. Congruência de triângulos. Teorema do ângulo externo e suas conseqüências. Teorema de Tales. Semelhança de triângulos. Relações métricas no triângulo. Áreas das principais figuras planas poligonais e circulares. Apótemas. Geometria Espacial: Conceitos primitivos e postulados. Poliedros, Prisma, Pirâmide, Cilindro, Cone, Troncos e Esfera. Lógica: Quantificadores. Sentenças e Proposições. Equivalência de proposições. Proposições condicionais e bicondicionais. O uso dos conectivos, a negação, a conjunção e a disjunção. Noções de Estatística: Distribuição de freqüências e Gráficos.

BIBLIOGRAFIA:

Bianchini, Edwaldo. Matemática 1º Grau. SP: Moderna
GIOVANNI, José Rui. A Conquista da Matemática 1º Grau. SP: FTD
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais v.3: Matemática. Brasília, MEC, 1997.
GUELLI, Oscar. Matemática: uma aventura do pensamento. 1º grau. SP: Ática.
GUELLI, Oscar. Matemática. 2º grau. SP: Ática.
IMENES, Luiz Márcio, Marcelo Lellis. 1º grau. SP: Scipione.
DANTE, Luiz Roberto. Tudo é Matemática. 1º grau. SP: Ática.
DANTE, Luiz Roberto. Matemática. 2º grau. SP: Ática. 2004.
GELSON, Iezzi, et.al. Matemática Ciências e Aplicações. 2º grau SP: Saraiva
GIOVANNI, José Rui. et.al. Matemática Fundamental 2º grau. SP: FTD
MACHADO, N. J. Lógica? É lógico! São Paulo: Editora Scipione, 1989.
STIENECKER, David L. Problemas, jogos e enigmas (coleção). São Paulo: Editora Moderna.

PROFESSOR I – PORTUGUÊS: Leitura e interpretação de textos; A Linguagem: norma culta e variedades; estilo; discurso (direto, indireto e indireto livre) Textualidade – o texto, o contexto e a construção dos sentidos; coesão e coerência; Intertextualidade e polifonia; Semântica: denotação, conotação, figuras de linguagem, polissemia e ambigüidade; Ortoépia/Prosódia; Vícios de linguagem; Fonologia: letra, fonema, encontros vocálicos e consonantais, dígrafo, separação silábica; Ortografia ; Acentuação tônica e gráfica; Morfologia: estrutura de palavras, processos de formação, prefixos, sufixos e radicais; Classes de palavras: identificação, flexões, emprego e valores semânticos- ênfase em verbos (tempos, modos, vozes), advérbios, preposições e conjunções; Morfossintaxe: termos essenciais, integrantes e acessórios da oração; relações sintáticas: coordenação e subordinação; concordância (nominal e verbal); regência (nominal e verbal; crase); colocação pronominal. Fases da Literatura Brasileira.

BIBLIOGRÁFIA:

BECHARA, Evanildo, Moderna Gramática Portuguesa, Ed. Lucerna, 1999.
BOSI, Alfredo, História Concisa da Literatura Brasileira, Ed. Cultrix, SP, 1999.
CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Tereza Cochar, Literatura Brasileira, Ed. Atual, 1995.
CUNHA, Celso Ferreira e LINDLEY, Luiz F., Nova Gramática do Português Contemporâneo, Ed. Nova Fronteira, 1985.
FARACO, Carlos Alberto e TEZZA, Cristóvão, Prática de Texto, Ed. Vozes, 2001.
GARCIA, Othon M., Comunicação em Prosa Moderna, Ed. FGV, 2002.
INFANTE, Ulisses, Curso de Gramática Aplicada ao Texto, Ed. Scipione, 1995.
PLATÃO, Francisco Savioli e FIORIN, José Luiz, Lições de Texto, Ed. Ática, 1997.
PLATÃO, Francisco Savioli e FIORIN, José Luiz, Para Entender o Texto, Ed. Ática, 2000.
TUFANO, Douglas, Estudos de Literatura Brasileira, Ed. Moderna, 1998.